



APRESENTAÇÃO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

ÍNDICE

Introdução	1
Mensagem do Presidente	2
A Missão do Comité Olímpico de Portugal	3
A Visão para o Movimento Olímpico em Portugal	4
Objetivos estratégicos para o Ciclo Olímpico LA28	5
Abordagem Centrada no Atleta	6
Colaboração integrada	7
Representação Internacional	8
Sustentabilidade no Desporto	9
Inclusão e Diversidade	10
Preparação Olímpica e Participação Desportiva	11
Educação pelos Valores Olímpicos	24
Promoção do Olimpismo	51
Desenvolvimento Desportivo	75
Jogos do Mediterrâneo de Praia Portimão Lagoa 2027	81
Marketing Olímpico: Marca, Equipa Portugal e Parceiros Olímpicos	83
Eventos, Hospitalidade e Ticketing	101
Serviço a Atletas e a Federações	106
Governança	112
Financiamento do Movimento Olímpico em Portugal	117
Orçamento 2026	119

INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2026 do Comité Olímpico de Portugal representa a oportunidade de implementar a visão e os objetivos definidos pela Comissão Executiva para o Ciclo Olímpico LA28, através da definição de um conjunto de ações e iniciativas que permitem dar forma ao trabalho a realizar ao longo do ano.

Sendo este o primeiro Plano de Atividades e Orçamento elaborado pela atual Comissão Executiva do COP, permite a introdução de alterações na forma como o apresentamos, procurando de uma forma mais simples e integrada estimular a cooperação entre todas as partes.

Melhorar a definição das ações e iniciativas alinhadas pela missão do Comité Olímpico de Portugal, dos objetivos estratégicos, e garantir a implementação e avaliação por forma a salvaguardar a qualidade, o rigor financeiro e o serviço aos nossos membros da Assembleia Plenária do COP, com foco nos atletas, nas federações e nos parceiros Olímpicos.



Mensagem do Presidente



Iniciámos a nossa gestão com a firme convicção de que o Comité Olímpico de Portugal (COP) tem de ser, acima de tudo, uma estrutura ágil, transparente e orientada para o serviço aos atletas. Nestes primeiros meses, tomámos decisões práticas e estruturantes: reorganizámos a estrutura funcional do COP para ganhar eficiência operacional; aprovámos um orçamento retificativo que fortalece a sustentabilidade financeira; intensificámos a procura de fontes de financiamento alternativas; e preparámos a instituição para gerir o Programa de Desenvolvimento Desportivo, instrumento público que materializa os 65 milhões de euros destinados a modernizar o ecossistema desportivo nacional.

Nesse âmbito, concretizámos já os apoios aos Centros de Alto Rendimento, com a assinatura dos respetivos contratos-programa, apoiámos várias missões desportivas que resultaram nas melhores participações de sempre dos nossos jovens. Paralelamente, avançámos com o Plano de Preparação Olímpica para Los Angeles 2028, com a integração de 40 novos atletas no programa de Bolsas para Esperanças Olímpicas,

cujos bons resultados justificam o apoio na caminhada para os próximos Jogos Olímpicos, aumentando o número total de atletas de elevado potencial para mais de 150, provenientes de 18 modalidades.

A nossa prioridade é colocar o atleta no centro, promovendo a colaboração integrada entre federações, universidades e autarquias, profissionalizando a gestão do movimento olímpico e reforçando a representação internacional de Portugal. A Educação Olímpica e os valores olímpicos – respeito, amizade e excelência – são pilares que queremos ver, cada vez mais, integrados nas escolas e nos clubes.

Se 2025 é já o ano com os melhores resultados de sempre em Mundiais, em 2026 queremos ajudar o nossos atletas e federações a irem ainda mais longe. O presente Plano de Atividades para 2026 tem, por isso, uma dupla prioridade: consolidar o trabalho realizado e projetar a conquista de mais resultados. Vamos continuar a reforçar o apoio a atletas, treinadores e federações, para proporcionar as melhores condições para que os nossos atletas possam preparar Los

Angeles 2028 e Brisbane 2032. Prosseguiremos a execução rigorosa dos eixos do Plano de Desenvolvimento Desportivo e continuaremos a preparar com ambição a organização dos Jogos do Mediterrâneo de Praia – que Portimão e Lagoa acolhem em 2027 – e três missões desportivas: Jogos de Inverno (Milão-Cortina), Jogos do Mediterrâneo (Taranto) e Jogos Olímpicos da Juventude (Dakar).

No COP, continuaremos a defender os interesses das federações desportivas com determinação e a afirmar Portugal nas instâncias internacionais, promovendo a influência dos nossos dirigentes e a cooperação internacional, porque a representação externa é essencial para dar visibilidade e projetar o país.

Agradecendo a todos os que, connosco, têm contribuído para este caminho, renovamos o nosso compromisso de trabalhar com ambição, rigor e paixão, para que cada decisão produza oportunidades reais e sustentáveis para os nossos atletas e para todo o Movimento Olímpico.

Fernando Gomes

Presidente do Comité Olímpico de Portugal

A MISSÃO DO COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

A missão do Comité Olímpico de Portugal, conforme enumerados na sua constituição, foi aprovada pelo COI ao abrigo da Carta Olímpica, que regula o reconhecimento pelo COI de todos os Comités Olímpicos Nacionais. O capítulo 4 da Carta define explicitamente a missão e o papel dos Comités Olímpicos Nacionais, bem como a sua composição e estrutura, nomeadamente:

- Garantir a preparação e a participação Olímpica dos atletas
- Educação pelos valores Olímpicos junto da sociedade
- Promoção do Olimpismo no seu território

Os objetivos são, na verdade, as nossas metas estratégicas, proporcionando ao COP clareza quanto ao seu papel e missão.

O desafio e o foco do Comité Olímpico de Portugal é garantir que alcancemos e melhoremos essa missão ano após ano.

A VISÃO PARA O MOVIMENTO OLÍMPICO EM PORTUGAL

A atual Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal definiu a seguinte visão para o movimento Olímpico de Portugal no âmbito das suas atribuições e de acordo com o seu programa sufragado em Março de 2025:

Desenvolver, proteger e valorizar o Movimento Olímpico em conformidade com a Carta Olímpica, promovendo a excelência desportiva com melhoria de resultados em todas as dimensões da atividade do Comité Olímpico de Portugal (COP) e garantindo o desenvolvimento sustentável do desporto em parceria com todos os interessados e a todos os níveis em Portugal.

“...construir um Portugal Olímpico, inspirado pelo espírito do movimento Olímpico e dos atletas.”

Fernando Gomes

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O CICLO OLÍMPICO LA28

A Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal definiu os seguintes objetivos estratégicos para o Ciclo Olímpico LA 28:

- Abordagem Centrada no Atleta
- Colaboração integrada
- Representação Internacional
- Sustentabilidade no Desporto
- Inclusão e Diversidade



ABORDAGEM CENTRADA NO ATLETA

Colocar os **atletas no centro de todas as iniciativas**, garantindo que as respetivas federações recebem o apoio necessário para que estes atinjam o seu pleno potencial durante e após as suas carreiras desportivas.

Os **atletas são a essência do movimento olímpico** e a fonte de inspiração para milhões em todo o mundo. Por isso, a nossa prioridade é garantir que, através das suas federações, dispõem das condições necessárias para atingir o seu máximo desempenho.

Além da excelência desportiva durante a carreira ativa do atleta, dar ainda especial atenção à fase de transição para a vida pós-competição, assegurando que cada atleta tem oportunidades para construir um futuro sólido além do desporto.

- Bem-Estar e Saúde em Primeiro Lugar
- Preparação para a Transição Pós-Carreira
- Escuta e Representação Ativa dos Atletas
- Reconhecimento e Valorização
- Mais Investimento nos Jovens Talentos

COLABORAÇÃO INTEGRADA

A promoção do desporto em Portugal exige uma **abordagem colaborativa e inclusiva** que reúna todos os agentes e parceiros numa visão estratégica comum.

O compromisso é, por isso, **fortalecer as relações com os membros do COP, as federações e organizações desportivas nacionais, assim como com toda a rede autárquica, as instituições de ensino e os organismos governamentais.**

- Fortalecimento das Parcerias Estratégicas e Colaboração com os Membros do COP
- Apoio às Federações e Organizações Desportivas Nacionais
- Parcerias com a Rede Autárquica Alianças com Instituições de Ensino
- Articulação com Organismos Governamentais
- Reforço da parceria do Comité Olímpico de Portugal com o Comité Paralímpico de Portugal

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Reforçar e dar continuidade à presença e à influência de Portugal no Comité Olímpico Internacional (COI), Comité Olímpico Europeu (COE) e noutras organizações desportivas globais, garantindo a participação ativa e papéis de liderança em fóruns internacionais.

- Apoiar o Desenvolvimento de Lideranças Portuguesas
- Fortalecer a Presença em Fóruns Internacionais
- Promover o Conhecimento e a Experiência Nacional
- Construir e Alavancar Redes de Cooperação
- Garantir Sustentabilidade e Inovação nos Projetos Apresentados
- Apoio Governamental e Institucional
- Comunicação e Marketing Internacional

SUSTENTABILIDADE NO DESPORTO

A sustentabilidade é um dos pilares fundamentais para o futuro do desporto.

O Comité Olímpico de Portugal (COP) deve, por isso, assumir a **liderança na promoção de práticas que integrem preocupações ambientais, económicas e sociais** em todas as suas ações e programas. Consideramos que o desporto é uma poderosa ferramenta de transformação, capaz de inspirar mudanças positivas que vão além das competições e impactam a sociedade como um todo.

O compromisso com a Sustentabilidade no Desporto e seu desenvolvimento será alcançado através das seguintes linhas de ação:

- Sustentabilidade Ambiental
- Sustentabilidade Económica
- Sustentabilidade Social
- Acompanhamento e liderança de iniciativas relacionadas com as grandes tendências internacionais no desporto
- Integração com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

INCLUSÃO E DIVERSIDADE

O **desporto tem o poder único de unir pessoas e comunidades**, rompendo barreiras e promovendo a igualdade.

Para que esse potencial se realize plenamente, o Comité Olímpico de Portugal (COP) deve adotar um **compromisso inequívoco com a Inclusão e Diversidade**, garantindo que todos os indivíduos, independentemente da sua origem, género, condição física, ou contexto socioeconómico, têm iguais oportunidades de participar e de se destacar no desporto.

- Compromisso com a Igualdade de Género
- Apoio à Inclusão de Grupos Sub-representados
- Desporto para Todos
- Educação e Sensibilização para a Diversidade
- Representatividade e Voz Ativa



PREPARAÇÃO OLÍMPICA E
PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA



PREPARAÇÃO OLÍMPICA



Modalidades de Verão



Modalidades de Inverno



Bolsas



Atletas



Treinadores

Apoio à Preparação



Estágios



Competições



Médico e Multidisciplinar
Nutrição, psicologia

PROGRAMA PREPARAÇÃO OLÍMPICA LA2028/BRISBANE2032

Atletas, Treinadores e Federações

AÇÃO/PROJETO

Desenvolvimento e coordenação técnica e estratégica dos Programas de Preparação Olímpica (PPO) em parceria com as Federações Desportivas e a Administração Pública Desportiva.

OBJETIVOS

Melhoria das condições de preparação dos Atletas, Treinadores e Federações envolvidos nos processos de qualificação para os próximos Jogos Olímpicos, sem esquecer as Esperanças Olímpicas que serão identificadas com potencial de participação os Jogos Olímpicos – Brisbane 2023.

FINANCIAMENTO

Contrato-programa submetido ao IPDJ.

RESULTADOS PREVISTOS

Os resultados previstos serão naturalmente alinhados com os objetivos do Contrato-programa que vier a ser assinado com a Administração Pública Desportiva.

DATA E LOCAL

1 janeiro 2026 a 31 Dez 2028

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DMPO; Diretor Desportivo c/ Federações; DMD; DAFRH; GAP.

PROGRAMA PREPARAÇÃO OLÍMPICA LA2028/BRISBANE2032

Atletas, Treinadores e Federações

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

1. Monitorização e atualização, em concertação com as Federações, dos critérios específicos de acesso ao PPO;
2. Apreciação das propostas apresentadas pelas Federações no âmbito da gestão do PPO;
3. Monitorização e avaliação do cumprimento dos objetivos definidos;
4. Elaboração de relatórios e prestação de contas ao Estado;
5. Gestão do circuito de informação relativo à execução do PPO;
6. Proposição de medidas conducentes à satisfação de necessidades e resolução de problemas assinalados pelos vários intervenientes no processo, especialmente Atletas e Treinadores;
7. Proposição dos critérios de financiamento das atividades de preparação e participação competitiva e eventuais necessidades especiais;
8. Proposição de aquisições de serviço e de fornecimento de bens indispensáveis à gestão e execução do PPO;
9. Articulação com os Interlocutores designados pelas Federações em ordem ao eficaz acompanhamento e execução dos planos de preparação e de financiamento de cada modalidade e Atleta ou Equipa.
10. Gestão das integrações, prolongamentos e saídas de cada um dos Projetos do PPO;
11. Avaliação dos planos de atividade, dos relatórios de atividades e financeiros e balancetes dos centros de resultados de cada Atleta/Equipa/Seleção integrados nos diferentes Projetos do PPO;
12. Divulgação e avaliação dos critérios de qualificação internacionais;
13. Acompanhamento da evolução das qualificações para os Jogos Olímpicos Los Angeles 2028.

JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO – MILÃO CORTINA 2026

Participação da Equipa Portugal

AÇÃO/PROJETO

1. Organização da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos de Inverno – MiCo 2026;
2. Coordenação logística, médica e desportiva da participação no evento em articulação com o Chefe de Missão, a Federação de Desportos de Inverno de Portugal, o Comité Organizador e o Comité Olímpico Internacional.

<https://www.olympics.com/pt/milano-cortina-2026>

OBJETIVOS

Os objetivos de participação para os Jogos Olímpicos de Inverno – Pequim 2022 encontram-se definidos em sede do Contrato-programa 550/DDF/2020 assinado entre o Instituto Português do Desporto e da Juventude. IP e a Federação de Desportos de Inverno de Portugal conforme segue:

- Qualificar 2 Atletas no Esqui Alpino;
- Qualificar 1 Atleta no Esqui Nórdico;
- Qualificar 1 Atleta na Patinagem de Velocidade.

DC: Comunicação da participação portuguesa em Milão-Cortina 2026, com vista a valorizar e divulgar a atividade dos atletas nacionais, estimular a adesão e o entusiasmo do público e, dessa forma, consolidar a cultura desportiva no contexto dos Desportos de Inverno.

FINANCIAMENTO

Contrato-programa a celebrar com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP.

Outras fontes de receita própria

DATA E LOCAL

DMPD: 1 janeiro – 31 junho

DC: 29/12/2025 a 23/02/2026

Evento: 6 a 22 Fevereiro 2026 em Milão Cortina – Itália

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

Chefe de Missão Equipa Portugal Milão Cortina 2026; Federação de Desportos de Inverno; DMPD; DC; DCM; GAP.

JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO – MILÃO CORTINA 2026

Participação da Equipa Portugal

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Definir em conjunto com a Federação as condições de participação na XXV edição dos Jogos Olímpicos de Inverno – MiCo 2026;
- Coordenar a organização e a participação da Missão Portuguesa aos Jogos;
- Articular com o Comité Organizador e Federação de Desportos de Inverno de Portugal as questões relacionadas com as inscrições desportivas;
- Acompanhar, à distância, a Missão durante a realização do evento;
- Realizar os relatórios necessários ao cumprimento das obrigações que vierem a ser estabelecidas.
- **DC:** acompanhamento da competição à distância, em colaboração com os membros da Missão presentes no local. O serviço fotográfico é assegurado através da subscrição de um acordo com o IOC e a ANOC. No período pré-competição serão produzidos materiais para apresentação dos atletas, tal como a criação de perfis biográficos e a realização de entrevistas.

RESULTADOS PREVISTOS

- Aumentar o número de Atletas envolvidos no Programa de Preparação Olímpica de Inverno e consequentemente qualificar mais Atletas para os Jogos Olímpicos de Inverno – MiCo 2026
- Garantir a melhoria das condições de preparação e consequentemente de classificação em contexto de Jogos Olímpicos de Inverno, nomeadamente:
- Esqui Alpino – Para além da participação nas provas técnicas, garantir a participação nas provas de velocidade e obter classificações entre os 35 primeiros atletas;
- Esqui Nórdico – Participação nas diferentes disciplinas do Esqui Nórdico e obter classificações entre os 60 primeiros atletas;
- Patinagem de Velocidade – Qualificar jovens Atletas para esta edição dos Jogos.
- **DC:** Dar à audiência COP acesso a toda a informação disponível e estimulação dos Órgãos de Comunicação Social a seguir a Missão de Portugal.

XX JOGOS DO MEDITERRÂNEO – TARANTO 2026

Participação da Equipa Portugal

AÇÃO/PROJETO

Organização da Missão Portuguesa aos XX Jogos do Mediterrâneos – Taranto 2026;
Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com as Federações Nacionais e o Comité Organizador

<https://www.ta2026.com/en/>

OBJETIVOS

- Garantir a oportunidade de participação competitiva num evento de declarado interesse competitivo para a grande maioria das modalidades que constituem o seu programa.
- Reforçar as raízes portuguesas no contexto mediterrâneo nas suas dimensões histórico-culturais, político-diplomáticas e desportivas.
- **DC:** Comunicar a participação portuguesa em Taranto 2026 com o objetivo de dar a maior expressão pública possível a uma das maiores missões de sempre da responsabilidade do Comité Olímpico de Portugal.

FINANCIAMENTO

Contrato-programa a celebrar com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP.
Outras fontes de receita própria

DATA E LOCAL

DMP0: 1 janeiro a 31 dezembro
DC: 3 julho a 4 setembro
Evento: 21 Agosto a 6 Setembro Taranto – Itália

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

Chefe de Missão Equipa Portugal Taranto 2026 c/ Federações; DMP0;
DC; DCM; GAP.

XX JOGOS DO MEDITERRÂNEO – TARANTO 2026

Participação da Equipa Portugal

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Identificação dos Atletas que se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo desta edição dos Jogos do Mediterrâneo;
- Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação;
- Gestão e acompanhamento durante a realização dos Jogos do Mediterrâneo.
- DC: Acompanhamento da competição no local, em permanência, com dois dos seus elementos, e contratação de um fotógrafo externo. No período pré-competição serão produzidos materiais para apresentação dos atletas, como a criação de perfis biográficos e a realização de entrevistas, havendo lugar a um encontro com os órgãos de comunicação social. Para os Jogos do Mediterrâneo, o COP tem convidado jornalistas a fazerem a cobertura da competição, custeando-lhes a viagem e o alojamento. O critério tem sido levar a agência de notícias, uma televisão, uma rádio e um jornal (com fotógrafo, para disponibilização das fotos ao COP).

RESULTADOS PREVISTOS

- Valorizar os trabalhos das seleções nacionais no âmbito dos seus planos do alto rendimento, proporcionando mais uma oportunidade competitiva internacional sem oneração dos planos de cada uma das Federações com modalidades inscritas no programa dos Jogos;
- Afirmação desportiva de Portugal no contexto dos países do Mediterrâneo;
- Facilitar a integração das Federações Nacionais nas Organizações Mediterrâneas das suas modalidades
- DC: Dar à audiência COP acesso a toda a informação disponível, com ganhos de visibilidade para os atletas e para o próprio COP.

IV JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE – DAKAR 2026

Participação da Equipa Portugal

AÇÃO/PROJETO

- Organização da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos da Juventude – Dakar 2026;
- Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com as Federações Nacionais e o Comité Organizador

<https://www.olympics.com/fr/dakar-2026/>

OBJETIVOS

- Reunir e celebrar os melhores jovens atletas nacionais e introduzi-los ao Olimpismo;
- Desafiar as comunidades jovens na via da promoção dos valores olímpicos;
- Sensibilizar os jovens para os benefícios do desporto e incentivá-los a aderir a uma prática regular;
- Participar numa manifestação desportiva internacional de jovens de acordo com normas e parâmetros mais elevados.
- DC: Comunicar a participação portuguesa em Dakar 2026 com o objetivo de dar a maior expressão pública possível à Missão de Portugal, na primeira competição do IOC realizada em África

FINANCIAMENTO

Contrato-programa a celebrar com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP^A;
Comité Olímpico Internacional;
Outras fontes de receita própria.

DATA E LOCAL

DMPD: 1 março a 31 dezembro
DC: 1 outubro a 14 novembro
Evento: 31 outubro a 6 setembro 2026, Taranto- Itália

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

Chefe de Missão Equipa Portugal Taranto 2026 c/ Federações; DMPD;
DC; DCM; GAP.

IV JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE – DAKAR 2026

Participação da Equipa Portugal

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Definir em conjunto com as Federações as condições de participação na IV edição dos Jogos Olímpicos da Juventude – Dakar 2026, de acordo com as quotas de atribuição que vierem a ser definidas pelo Comité Olímpico Internacional;
- Coordenar a organização e a participação da Missão Portuguesa aos Jogos;
- Articular com o Comité Organizador e Federações as questões relacionadas com as inscrições desportivas;
- Acompanhar a Missão durante a realização do evento;
- Realizar os relatórios necessários ao cumprimento das obrigações que vierem a ser estabelecidas.
- DC: O DC tenciona acompanhar a competição no terreno, com um elemento interno, acompanhado de um fotógrafo contratado externamente, caso o IOC disponibilize quotas em número suficiente. À semelhança do que acontecerá com as outras missões, haverá um trabalho prévio de apresentação dos atletas que competirão em Dakar

RESULTADOS PREVISTOS

- Introduzir estes jovens atletas aos Valores Olímpicos;
- Concretizar os resultados desportivos condicentes com as classificações em contexto de participação internacional nas provas de referência dos respetivos escalões;
- Avaliar o nível da participação no âmbito da definição dos critérios do Projeto Esperanças Olímpicas
 - DC: Dar à audiência COP acesso a toda a informação disponível, com ganhos de visibilidade para os atletas e para o próprio COP

ACOMPANHAMENTO PREPARAÇÃO ATLETAS PPO

Participação da Equipa Portugal

AÇÃO/PROJETO

Visita aos locais de treino e/ou competições dos atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica.

OBJETIVOS

Acompanhamento da preparação dos atletas qualificados ou em vias de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris, possibilitando o conhecimento mútuo e a criação de laços, bem como o diagnóstico, em conjunto com as federações, com vista à melhoria e otimização da preparação desportiva dos atletas.

RESULTADOS PREVISTOS

Melhoria da qualidade de informação acerca do estado de preparação de todos os atletas integrados no Projeto Paris.

Resolução de problemas identificados durante a fase de preparação com vista à qualificação e participação olímpica.

Estabelecimento de laços com todos os elementos do processo, promovendo a abertura de canais de comunicação entre COP e federações.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Articulação direta com as federações, acompanhamento das atividades dos atletas e treinadores em contexto de treino e/ou em contexto competitivo.

FINANCIAMENTO

Contrato-programa a celebrar com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta
Colaboração Integrada

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DMPO

ACOMPANHAMENTO PREPARAÇÃO ATLETAS PPO

Participação da Equipa Portugal

DATA E LOCAL

Atividades a definir durante todo o ano de 2026, em articulação com as federações. Prioridade para as competições de atletas com nível de integração de Medalhado, Top Elite e Elite. Apresentamos, para já, uma previsão, passível de alterações e que carece ainda de confirmação, junto das federações.

Andebol:

- Estágio de preparação para o Campeonato da Europa – Janeiro, Portugal, local e datas a definir.
- Campeonato da Europa, 13 janeiro a 1 de fevereiro, Herning, Dinamarca.

Atletismo:

- Campeonatos de Portugal de Pista Coberta – 29/02 a 1/03, Pombal.

- Campeonatos de Portugal – 24 a 26/07, local a definir.

Canoagem:

- Estágio Equipa Nacional, local e data a definir.
- Campeonato da Europa – 10 a 14 junho, Montemor-o-Velho.

Ciclismo:

- Campeonato da Europa de Pista – 1 a 5 fevereiro, Konya, Turquia.

Equestre:

- Competição em Portugal – Local e data a definir.

Esgrima:

- Estágio Equipa Nacional – Local e data a definir.

Ginástica:

- Campeonato da Europa de Trampolins, Portimão, 8 a 12 abril.

Judo:

- Campeonato do Mundo, 9 a 16 julho, Baku, Azerbaijão
- Estágio Equipa Nacional, data e local a definir.

Natação:

- Campeonatos Nacionais Natação Pura, local e data a definir.
- Estágio Equipa Nacional Natação Pura, CAR Jamor, data a definir.
- Campeonato da Europa Natação, 31 julho a 16 agosto, Paris, França.

Patinagem (Skate):

- Competição da Liga Nacional, data e local a definir.

Remo:

- Campeonatos Nacionais de Remo, data e local a definir.

ACOMPANHAMENTO PREPARAÇÃO ATLETAS PPO

Participação da Equipa Portugal

DATA E LOCAL

Surf:

- WSL Peniche – 22 outubro a 1 novembro, Peniche.

Taekwondo:

- Estágio Equipa Nacional, data e local a definir.

Ténis:

- Estoril Open, 20 a 26 de julho, Estoril.

Ténis de Mesa:

- Campeonato do Mundo de Equipas, 28 abril a 10 maio, Londres, Grã-Bretanha.

Tiro:

- Estágio Equipa Nacional, data e local a definir.

Tiro com Armas de Caça:

- Estágio Equipa Nacional, data e local a definir.

Triatlo:

- Estágio Equipa Nacional, data e local a definir;
- Final Campeonato do Mundo, 24 a 27 setembro, Pontevedra, Espanha.

Vela:

- Campeonato da Europa 470, 6 a 14 março, Vilamoura;
- Campeonato do Mundo de Kite, a definir, Viana do Castelo.

Voleibol de Praia:

- Competição do Circuito Mundial, a definir, em Portugal;
- Estágio Equipa Nacional, a definir, Cortegaça.

Para além destes momentos, estará prevista uma visita à zona Norte e Centro do País, com o objetivo de visitar os locais de treino de atletas integrados no PPO, de várias modalidades



EDUCAÇÃO PELOS
VALORES OLÍMPICOS

EDUCAÇÃO OLÍMPICA

322

Escolas

122725

Alunos

1020

Professores

INTEGRIDADE

1

Manipulação
Competições
desportivas

2

Safe Harbour
abuso e violência
desporto via EOC/EU

3

Proteção contra
violência e abuso
desporto no cop

4

Proteção contra violência
e abuso desporto pontos
focais para Federações

NOVAS LIDERANÇAS

1

Boothcamp
e Mentoria

2

Microcendeciais

MEMOS

1

Mestrado Gestão
Organizações desportivas
e formação IOC e certificação

EDUCAÇÃO OLÍMPICA

Programa Educativo

AÇÃO/PROJETO

<https://comiteolimpicoportugal.pt/programa-de-educacao-olimpica/>
<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/>

Criado em 2015, o Programa de Educação Olímpica (PEO) assinalou, em 2024/2025, dez anos letivos de existência, afirmando-se como uma ferramenta inovadora ao serviço dos professores. Este programa educativo, dedicado à promoção do Olimpismo, dos Jogos Olímpicos, da prática desportiva e de estilos de vida saudáveis, tem contribuído de forma significativa para o reforço das aprendizagens essenciais e para a concretização do modelo preconizado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), do Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Assente nos Valores Olímpicos – Excelência, Amizade e Respeito, o PEO integra atualmente 322 agrupamentos de escolas, escolas, clubes e instituições de ensino superior, abrangendo todos os distritos e regiões autónomas de Portugal. O programa disponibiliza recursos a

professores e educadores que reconhecem no desporto e no Olimpismo um forte potencial educativo e formativo.

Ao entrar na sua segunda década, o PEO assume o compromisso de evoluir para um novo paradigma, refletido no projeto delineado para o triénio 2025/2028 – “Olympic Education: GROW, for a better world!”. Em 2026, pretende-se reforçar a formação de professores, com sessões de formação presenciais e online, bem como desenvolver e produzir novos conteúdos e propostas de atividades transversais às diversas áreas do conhecimento e níveis de ensino. Será também o ano dedicado ao reconhecimento das instituições inscritas no PEO, com a entrega simbólica de placas de registo e a atribuição de “Selos de Qualidade Educativa” às escolas e clubes que mais se distinguirem pelas suas iniciativas, ações e boas práticas.

Um dos objetivos do Movimento Olímpico é construir um mundo melhor e mais pacífico, educando a juventude através do desporto praticado sem qualquer tipo de discriminação e no Espírito Olímpico, que exige compreensão mútua com espírito de amizade, solidariedade e jogo limpo.

COMITÉ OLÍMPICO INTERNACIONAL

EDUCAÇÃO OLÍMPICA

Programa com Escolas



OBJETIVOS

- Promover o Olimpismo e os Valores Olímpicos;
- Divulgar conteúdos do Movimento Olímpico e difundir o conhecimento sobre o Movimento Olímpico e os Jogos Olímpicos;
- Aumentar a visibilidade e notoriedade do Programa de Educação Olímpica;
- Reconhecer os estabelecimentos de ensino e clubes desportivos inscritos no PEO;
- Expandir a implementação de projetos de Educação Olímpica em Portugal;
- Capacitar educadores e professores para a implementação de projetos de Educação Olímpica em escolas, clubes, universidades, etc.;
- Incentivar a participação de Atletas Olímpicos

FINANCIAMENTO

- Apresentação de candidatura à Solidariedade Olímpica - Olympic Values - Initiatives;
- Ativação de Parceiros COP;
- Receitas próprias do Comité Olímpico de Portugal.

DATA E LOCAL

1 janeiro a 31 dezembro

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Colaboração Integrada

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DEMO;
CAO;
AOP;
DC;
DCM.

EDUCAÇÃO OLÍMPICA

Programa com Escolas

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Estabelecimento de parcerias para fomentar o crescimento do PEO;
- Dinamização do Programa de Educação Olímpica: criação de desafios trimestrais, preparação e envio de Newsletters, dinamização de atividades em parceria com os estabelecimentos de ensino integrados no Programa e os municípios parceiros;
- Gestão do Portal de Educação Olímpica: criação de novos registos de estabelecimentos de ensino e perfis para professores, atualização de informação e registos, partilha de atividades e conteúdos, publicação dos desafios trimestrais;
- Realização de sessões de formação de professores capacitando-os para utilizar os materiais pedagógicos desenvolvidos;
- Execução do projeto submetido a financiamento da Solidariedade Olímpica: formação de professores e dinamizadores de atividades, novos conteúdos e promoção do Programa.
- Preparação e disponibilização de novos conteúdos do Movimento Olímpico para os diferentes materiais do Programa: fascículos temáticos, livros de atividades, quiosque multimédia digital, visita virtual 360º à sede do COP;
- Articulação com a CAO para a participação de Atletas Olímpicos nas atividades do Programa.

RESULTADOS PREVISTOS

- Valorização da dimensão social e educativa do desporto e do Olimpismo;
- Reforço da notoriedade da marca do Comité Olímpico de Portugal;
- Divulgação e promoção dos Valores Olímpicos junto da comunidade escolar;
- Reforço do Programa de Educação Olímpica nos estabelecimentos de ensino;
- Compreensão da importância do Olimpismo na formação do carácter de crianças e jovens;
- Utilização de temas do Olimpismo e do desporto para reforçar a aquisição de conhecimentos e competências nas várias áreas de estudo;
- Realização de atividades de Educação Olímpica e partilha no Portal do Programa;
- Realização de ações de formação para reforçar a implementação de projetos de Educação Olímpica nos Estabelecimentos de Ensino. Concretização dos resultados previstos na fase 1 do projeto "Olympic Education: GROW, for a better world!", submetido a financiamento na Solidariedade Olímpica



EDUCAÇÃO OLÍMPICA

Programa com Escolas

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA EM NÚMEROS

322 Estabelecimentos de ensino integrados

1020 Professores registados

15 Fascículos temáticos

2 Publicações com propostas de atividades

809 Atividades registadas no Portal

122 725 participantes nas atividades

35 Desafios lançados

10 080 Certificados de participação nos desafios emitidos

243 Visitas à sede do COP

6209 Visitantes

11 Protocolos de cooperação

INTEGRIDADE | 1

Manipulação de Competições Desportivas – Atividades de Formação

AÇÃO/PROJETO

O programa “Pelo Respeito” – Manipulação de Competições Desportivas – continua a ser uma prioridade para o COP para o ciclo Olímpico Los Angeles 2028. Este é um programa que conta com um universo vasto de participantes e organizações aderentes, comportando uma abordagem holística e customizada, cujo primordial objetivo passa por dotar atletas, treinadores, árbitros, juizes e dirigentes de ferramentas adequadas ao combate da manipulação de competições, desde os níveis mais básicos da prática desportiva ao alto rendimento, através de instrumentos concretos e eficientes sobre a prevenção, o reconhecimento e a denuncia de ameaças à integridade desportiva.

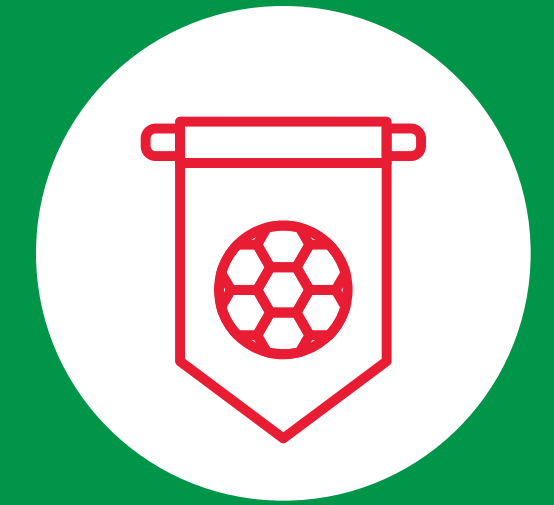
O COP pretende em 2026 continuar a adotar uma estratégia prática de atuação para a formação e capacitação de agentes desportivos, do desporto de base ao alto rendimento, dotando as federações e agentes desportivos de conhecimentos e ferramentas robustas de prevenção e resposta efetiva a quaisquer violações da integridade desportiva relacionadas com a manipulação de competições.

Na preparação do ciclo Olímpico Los Angeles 2028, enquadra-se com especial atenção a realização de atividades de sensibilização e formação neste âmbito, nomeadamente junto de todos os elementos que integram a Equipa Portugal que participará o evento. Não obstante, continuar-se-á a fazer o acompanhamento e apoio à preparação de outras Missões e de todos os atletas jovens que integram o programa de Esperanças Olímpicas. Também em 2026, o COP continuará desperto para oportunidades ativação no terreno escolar e municipal, procurando deste modo continuar a chegar ao movimento desportivo local com o seu programa de sensibilização e educação neste domínio.

No domínio internacional, é intenção que se mantenha a cooperação com um importante conjunto de entidades-chave, nomeadamente o Comité Olímpico Internacional (COI) e a INTERPOL no domínio da formação avançada para Comitês Olímpicos Nacionais (CONs).

INTEGRIDADE | 1

Manipulação de Competições Desportivas – Atividades de Formação



OBJETIVOS

- Capacitar as diferentes Missões e todos os atletas e equipas técnicas que atualmente integram o Programa de Esperanças Olímpicas;
- Continuar a dotar as organizações desportivas de recursos educativos e ferramentas práticas de sensibilização e prevenção para a MCD;
- Apoiar a implementação de programas de integridade e continuar a desenvolver atividades em parceria com a Unidade do Movimento Olímpico para a prevenção de manipulação de competições do COI e com a IINTERPOL, no que respeita a capacitação de pontos únicos de contacto (PUCs) dos diversos CONs;
- Reforçar o apoio prestado às federações desportivas nacionais, com extensão do programa a mais modalidades e níveis de prática desportiva, através da realização de sessões de formação para agentes desportivos; continuar a implementar o programa de formação em escolas e municípios, viabilizando, deste modo, uma maior proximidade aos agentes desportivos que integram os clubes locais.

FINANCIAMENTO

- Distribuição de receitas de apostas desportivas à cota (previstas na alínea c) do n.º 2 do art.º 12.º do Regime Jurídico da Exploração e Prática das Apostas Desportivas à Cota de Base Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril).

DATA E LOCAL

1 janeiro a 31 dezembro

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Colaboração Integrada
Posic. Internacional

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DEP;
DMPO;
DEMO;
CAO;
GAP.

INTEGRIDADE | 1

Manipulação de Competições Desportivas – Atividades de Formação

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- As sessões de formação e capacitação de atletas, treinadores e oficiais que compõem as diferentes Missões, bem como o trabalho realizado no âmbito do Programa de Esperanças Olímpicas serão realizadas ao longo do ano, em estreita cooperação com o Departamento de Missões e Preparação Olímpica e a Comissão de Atletas Olímpicos;
- Todos os recursos educativos do programa “Pelo Respeito”, continuarão a ser promovidos e disseminados junto das federações desportivas e entidades parceiras;
- No domínio da capacitação de agentes e organizações desportivas para prevenção da MCD, em 2026 pretende-se reforçar a proximidade com PUCs das federações desportivas, escolas e municípios interessados em implementar o plano formativo da unidade de integridade do COP.

RESULTADOS PREVISTOS

- Presença efetiva no plano de preparação e trabalho da Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028, bem como no trabalho do Programa de Esperanças Olímpicas, preparação de demais Missões desportivas;
- Disseminação de todos os pacotes de trabalho desenvolvidos no âmbito deste programa e disseminação dos recursos educativos do COP junto dos seus membros, de associações, clubes e demais organizações desportivas promotoras de programas de prevenção de MCD;
- Alargamento da rede de parceiros externos e PUCs nas organizações desportivas e cooperação mais regular com os mesmos na implementação do programa de formação do COP;
- Consolidação da rede de cooperação com CONs de Países com Língua Oficial Portuguesa em matéria de MCD, com vista a preparação destas estruturas para o desenvolvimento e implementação de programas de integridade nos seus países. Este é um trabalho realizado em parceria colaborativa com a Unidade do Movimento Olímpico para a Prevenção da Manipulação de Competições do COI e a INTERPOL.

INTEGRIDADE | 2

Programa Safe Harbour

AÇÃO/PROJETO

- O Comité Olímpico de Portugal (COP) integra o consórcio do projeto Safe Harbour desde 2025. Este é o recente projeto coordenado pelo EOC EU Office dos Comités Olímpicos Europeus (COE), com cofinanciamento do Erasmus+ Desporto, que decorre entre janeiro de 2025 e junho de 2027, reunindo 27 organizações, incluindo o Comité Olímpico Internacional (COI), duas Federações Internacionais (Fis), 20 Comités Olímpicos Nacionais (CONs) e investigadores/especialistas na área da prevenção e resposta – Thomas More, Direitos Humanos e Direito do Desporto – Asser Institute);
- O principal objetivo do projeto Safe Harbour assenta na capacitação de Comités Olímpicos Nacionais e Federações Internacionais na abordagem à prevenção e resposta a todas as formas de violência e abuso no desporto.

DATA E LOCAL

1 janeiro a 31 dezembro

FINANCIAMENTO

Comités Olímpicos Europeus; Solidariedade Olímpica

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Colaboração Integrada

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DEP;

OBJETIVOS

- O projeto tem por objetivos aumentar a capacidade dos CONs, IFs e demais organizações desportivas para prevenir e responder a situações de abuso e violência no desporto, visando:
 - Identificar as vulnerabilidades no domínio da prevenção e resposta, nas organizações desportivas dos países parceiros deste projeto;
 - Classificar a prevalência de violência interpessoal de acordo com a ferramenta de classificação do COI produzida no âmbito do projeto;
 - Identificar as partes interessadas relevantes para prevenir e responder a situações de abuso e violência no desporto;
 - Definir um quadro europeu de princípios a aplicar na prevenção e resposta a situações de abuso e violência no desporto, alinhado com o “IOC international SafeSport Framework endorsed by the Olympic Movement”;
 - Criar uma Rede Europeia para um Desporto Seguro (sob a forma de uma plataforma online) para partilhar informações sobre recursos existentes para prevenir e responder a situações de abuso e violência no desporto.
 - Criar e implementar estratégias adaptadas às partes interessadas nacionais para prevenir e responder a situações de abuso e violência no desporto;
 - Organizar sessões de formação sobre essas estratégias com os líderes dos CONs e federações desportivas nacionais.

INTEGRIDADE | 2

Programa Safe Harbour

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- O Comité Olímpico de Portugal nomeou dois elementos da equipa para cobrir as seguintes funções/tarefas ao longo do período do projeto:
 - WP1 e WP5 (aprox. 8 horas por mês) e implementação global entre M1 e M30;
 - WP2 e WP3 (aprox. 12 horas por mês) entre M1 e M30;
 - WP4 (aprox. 8 horas por mês) entre M18 e M30.
- Até junho de 2027, o COP segue as diretrizes do COI para CONs - "IOC international SafeSport Framework endorsed by the Olympic Movement" e compromete-se a desenvolver uma Política de Prevenção e Resposta durante o período de execução deste projeto, com o compromisso de:
 - Executar as atividades, tarefas e responsabilidades do projeto enquanto organização parceira do consórcio;
 - Desenvolver uma Política de Proteção que adere aos princípios/recomendações do COI e dos COE relacionados com a prevenção e resposta a todas as formas de violência e abuso no desporto;
 - Afetar o pessoal necessário (mínimo 2 elementos) e o pessoal qualificado (por exemplo, safeguarding officer certificado do COI) para realizar as atividades do projeto.

RESULTADOS PREVISTOS

- Identificar vulnerabilidades no domínio da prevenção e resposta a situações de violência interpessoal no desporto português.
- Identificar as principais organizações parceiras para a prevenção e resposta a situações de abuso e violência em Portugal.
- Participar nas iniciativas de formação e capacitação promovidas pelas organizações peritas deste projeto.
- Criar e implementar estratégias adaptadas às partes interessadas nacionais para prevenir e responder a situações de violência interpessoal, no âmbito da sua Política de Proteção.
- Organizar sessões de formação sobre estratégias neste domínio, junto da liderança das organizações desportivas, nomeadamente a Comissão Executiva do COP e a direção das federações desportivas nacionais.
- Organizar campanhas de sensibilização sobre a importância da prevenção da violência interpessoal no desporto em Portugal.

INTEGRIDADE | 3

Implementação no COP da Política de Proteção Conta a Violência e Abuso

AÇÃO/PROJETO

- A consciencialização e a capacitação para abordar um conjunto de fenómenos que assolam atualmente o desporto, colocando em causa a sua integridade bem como a dos que nele participam, continua a ser uma preocupação indispensável para as organizações desportivas, bem como por parte de todos os que nelas participam continua a ser uma área de intervenção central para o COP. Nesse sentido, o programa de integridade do COP continuará a desenvolver um dos mais importantes pilares de atuação durante o ciclo Olímpico transato, nomeadamente para a prevenção e proteção contra a violência e abuso no desporto.
- Até à data, o COP participou em diversos grupos de trabalho em torno da temática, apresentou um estudo sobre a prevalência da violência e abuso no desporto em Portugal, e desenvolveu um conjunto de recursos educacionais necessários ao apoio e capacitação de diversas organizações desportivas e agentes, nomeadamente atletas, treinadores e restante comunidade desportiva.
- Mais recentemente, foi redigida a Política de Proteção contra a Violência e Abuso no Desporto, comprometendo-se a garantir ambientes seguros, inclusivos, respeitadores da dignidade humana e livres de qualquer forma de violência ou abuso. Assenta em princípios nacionais e internacionais que orientam a sua construção, implementação e monitorização, visando não apenas proteger, como também capacitar, prevenir, educar e afirmar o compromisso do COP com um desporto digno, responsável e humano. O documento conta a auscultação dos principais públicos-alvo e entidades parceiras, a aprovar em sede de Comissão Executiva, e posteriormente em reunião da Assembleia Plenária do COP. A Política será disponibilizada no site oficial do COP a todos os que participam direta ou indiretamente em qualquer atividade promovida por esta instituição, bem como revista no início de cada ciclo Olímpico ou sempre que haja alterações significativas na legislação, nas recomendações internacionais ou nas necessidades internas do COP.

FINANCIAMENTO

Receita própria do COP

DATA E LOCAL

1 janeiro a 31 dezembro

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Colaboração Integrada

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

Todos os departamentos do COP

INTEGRIDADE | 3

Implementação no COP da Política de Proteção Contra a Violência e Abuso

OBJETIVOS

- O âmbito da aplicação da Política de Proteção do COP é amplo e inclui, entre outras realidades, a participação direta e indireta de indivíduos, grupos e entidades parceiras nos seguintes enquadramentos:
 - Programas de preparação desportiva promovidos pelo COP, como a Preparação Olímpica, as Esperanças Olímpicas ou outras iniciativas de desenvolvimento desportivo;
 - Missões desportivas internacionais, com destaque para os Jogos Olímpicos, Jogos Olímpicos da Juventude, Jogos Europeus e demais eventos multidesportivos em que o COP participe e coordene a representação nacional;
 - Ações de formação, capacitação, sensibilização e eventos organizados pelo COP ou em que este tenha papel de liderança ou apoio técnico;
 - Reuniões técnicas, visitas institucionais, sessões de trabalho, programas europeus, intercâmbios, estágios e outros sob coordenação do COP;
 - Interações entre colaboradores, membros dos órgãos sociais, consultores, voluntários, parceiros técnicos e outros representantes oficiais do COP;
 - Produção, tratamento ou difusão de conteúdos comunicacionais e educativos em plataformas físicas ou digitais sob responsabilidade do COP;
- Parcerias ou protocolos com organizações que atuem em conjunto com o COP, sempre que haja envolvimento de pessoas em ações conjuntas.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Em 2026, é prevista a implementação de um conjunto de medidas essenciais, nomeadamente a criação da Comissão de Proteção contra a Violência e Abuso e designação do Responsável pela Proteção.
- A Comissão de Proteção contra a Violência e Abuso do COP (CPVA), cujos termos de criação e funcionamento são definidos por regulamento próprio, atua em duas principais dimensões:
 - a implementação da Política de Proteção e a gestão de casos, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento e decisão. Este grupo de trabalho é composto pelo Responsável pela Proteção do COP (RP), por um representante da Comissão de Atletas Olímpicos, um representante do Conselho de Ética do COP, dois elementos da estrutura orgânica do COP, com competências nas áreas jurídica e desportiva, e um representante de uma organização especializada no âmbito da proteção contra a violência e abuso.

INTEGRIDADE | 3

Implementação no COP da Política de Proteção Contra a Violência e Abuso

RESULTADOS PREVISTOS

Em 2026, está prevista a implementação de um conjunto de medidas essenciais, nomeadamente:

1. Criação da Comissão de Proteção contra a Violência e Abuso e designação do Responsável pela Proteção

- A Comissão de Proteção contra a Violência e Abuso do COP (CPVA), cujos termos de criação e funcionamento são definidos por regulamento próprio, atua em duas principais dimensões: a implementação da Política de Proteção e a gestão de casos, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento e decisão. Este grupo de trabalho é composto pelo Responsável pela Proteção do COP (RP), por um representante da Comissão de Atletas Olímpicos, um representante do Conselho de Ética do COP, dois elementos da estrutura orgânica do COP, com competências nas áreas jurídica e desportiva, e um representante de uma organização especializada no âmbito da proteção contra a violência e abuso.

2. Códigos de Conduta

- Direcionados a todos os que participam, colaboram ou representam o COP. Funcionam como guias

práticos, promovendo a prevenção de comportamentos abusivos, o respeito mútuo, a ética na atuação e a proteção da dignidade humana. A aplicação dos Códigos de Conduta é reforçada por ações de formação, comunicação institucional e mecanismos de responsabilização.

3. Prevenção e Gestão de Risco

- Recrutamento seguro e verificação de antecedentes: Aplicação de procedimentos adequados de verificação de antecedentes a todas as pessoas diretamente envolvidas em atividades do COP.
- Formação e educação: Implementação de um plano contínuo e diferenciado de formação, dirigido a todos os públicos-alvo envolvidos nas suas atividades, customizando os conteúdos à função e ao grau de responsabilidade dos diferentes perfis;
- Campanhas de sensibilização: Promoção de ações de sensibilização para a proteção contra violência e abuso através de campanhas e materiais educativos. Eventos sobre a temática, reuniões de preparação das Missões Olímpicas e o Encontro de Esperanças Olímpicas são exemplos de enquadramentos utilizados como plataformas para fornecer atualizações, promover oportunidades de aprendizagem e incentivar a partilha regular de conhecimento.
- Procedimentos de avaliação de risco e requisitos mínimos de operação: realização de avaliações regulares no âmbito da participação em eventos desportivos e organização de atividades, por forma a identificar e mitigar potenciais situações de risco.

INTEGRIDADE | 3

Implementação no COP da Política de Proteção Conta a Violência e Abuso

RESULTADOS PREVISTOS

4. Mecanismos de Resposta

- Perante uma denúncia ou preocupação, o COP garantirá a todas as pessoas envolvidas nas suas atividades o direito de comunicar, de forma segura e confidencial, qualquer preocupação, suspeita ou incidente relacionado com violência, abuso, assédio, discriminação, negligência ou condutas impróprias. O mecanismo de denúncia do COP, criado neste âmbito, encontrar-se-á devidamente identificado nos seus canais oficiais e é divulgado regularmente durante os eventos e atividades promovidas pelo COP.

5. Monitorização e Avaliação

- A monitorização e avaliação da Política de Proteção contra a Violência e Abuso do COP são elementos cruciais para garantir a sua eficácia, atualidade e coerência com os objetivos estratégicos da organização. Este deverá ser um processo contínuo que permite identificar fragilidades, reforçar boas práticas e tomar decisões baseadas em evidência, contribuindo para a consolidação de uma cultura institucional de integridade e responsabilização.



INTEGRIDADE | 4

Fundamentos da Proteção Contra Violência e Abuso – Curso para Pontos Focais

AÇÃO/PROJETO

- No seguimento da participação do COP, a convite do Comité Olímpico Internacional, para o piloto do programa Train-the-Trainers (TtT) – “Safeguarding Essentials” for Safeguarding Focal Points, o COP assumiu assim a responsabilidade de organizar o curso a nível nacional na presente olimpíada para 3 edições (2026, 2027 e 2028), no âmbito do programa de integridade “Pelo Respeito”.
- O piloto promovido pelo COI teve como objetivo testar em várias regiões continentais o referido curso, e capacitar a primeira cohort de formadores e formadoras para ministrar o curso no seio de organizações desportivas nacionais, permitindo a formação de pontos focais na área da prevenção e proteção contra violência e abuso, capazes de disseminarem conhecimentos e implementarem boas práticas de proteção nas suas comunidades.
- O curso “Safeguarding Essentials” a desenvolver em Portugal com a designação Fundamentos da Proteção contra violência e abuso | Curso para pontos focais, tem por finalidade capacitar pontos focais no seio das organizações desportivas nacionais, para a prevenção, identificação e resposta adequada a situações de violência e abuso, promovendo ambientes desportivos seguros, inclusivos e respeitadores dos direitos de todos os participantes.
- O curso será certificado como formação contínua pelo IPD. Será organizado em conformidade com os materiais e orientações fornecidas pelo IOC (4 módulos, num mínimo 4 sessões, presenciais, online ou blended, 2h/cada), devendo ser ministrado, pelo menos uma vez, no prazo de 1 ano após a formação de formadores (junho 2025), e pelo menos três vezes, durante cada Olimpíada.
- O curso tem como destinatários, públicos-alvo do setor do desporto, em particular Federações, mas também clubes e pessoas responsáveis pela proteção de crianças e jovens.

FINANCIAMENTO

Solidariedade Olímpica

DATA E LOCAL

1 janeiro a 30 junho

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Colaboração Integrada

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DEP; DMP0; DC; GAP.

INTEGRIDADE | 4

Fundamentos da Proteção Contra Violência e Abuso – Curso para Pontos Focais

OBJETIVOS

- Compreender o conceito de safeguarding e o papel dos pontos focais no sistema de prevenção e proteção contra a violência e abuso.
- Reconhecer as diferentes formas de violência e abuso (físico, psicológico, sexual e negligência) e os seus impactos em atletas, treinadores/as e outros agentes.
- Conhecer o enquadramento legal, ético e institucional da proteção de crianças, jovens e adultos vulneráveis no desporto, em consonância com as orientações do COI, do COP e das entidades nacionais competentes.
- Desenvolver competências práticas de atuação em casos de suspeita ou denúncia, incluindo comunicação segura, registo de incidentes e encaminhamento responsável.
- Aplicar os princípios de confidencialidade, proporcionalidade e respeito pelos direitos dos envolvidos em todas as fases de atuação.
- Elaborar e implementar planos de ação para a prevenção e proteção adaptados ao contexto das respetivas organizações desportivas.
- Promover a sensibilização e a formação contínua em matéria de proteção e prevenção,

envolvendo dirigentes, treinadores/as, atletas e famílias.

- Contribuir para a criação de uma rede nacional de pontos focais articulados com o COP e IPDJ, potenciando a partilha de boas práticas e a melhoria contínua das políticas.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Preparar e submeter candidatura do programa a apoio financeiro da Solidariedade Olímpica no âmbito dos Valores Olímpicos. O Comité Olímpico de Portugal é responsável pela coordenação local e deve organizar a formação a nível nacional assegurando a qualidade e fidelidade do programa, podendo fazer a Certificação de Pontos Focais nacionais.
- O Curso deverá ser organizado num formato misto (blended), organizando primeiro uma sessão de abertura online (1H), proporcionando depois tempo para os participantes se envolverem com os materiais principais (por exemplo, 2 semanas), seguindo-se um treino intensivo e imersivo presencial, organizado num fim de semana (com 4 sessões de duas horas/cada).

INTEGRIDADE | 4

Fundamentos da Proteção Contra Violência e Abuso – Curso para Pontos Focais

OBJETIVOS

- Será organizado em parceria com organizações relevantes do setor do desporto, governo e ONGs, e para públicos-alvo do setor do desporto (em particular Federações, mas também clubes e pessoas responsáveis pela proteção de crianças e jovens).
- Como o curso deve ser ministrado utilizando os materiais oficiais disponibilizados, a primeira fase será a tradução para português e adaptação dos materiais formativos para o contexto legal e desportivo nacional, mantendo a conformidade com as orientações do IOC, com impressão de alguns exemplares, sendo que os materiais apenas podem ser usados para fins de formação, não comercial.
- Numa segunda fase prevemos a realização de um curso-piloto com algumas federações relevantes; e numa terceira fase o lançamento nacional, antes do início da época competitiva.
- Por último serão estabelecidos mecanismos de avaliação contínua e de reporte ao IOC sobre a implementação nacional (necessário submeter ao IOC dados completos agregados, incluindo número de formandos).

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

A implementação deste curso deverá produzir resultados observáveis a três níveis:

1. Ao nível da capacitação individual:

- Capacitação e Certificação de pontos focais (Safeguarding Focal Points) em federações, clubes e outras entidades desportivas, com conhecimentos e ferramentas para prevenir, identificar e atuar perante situações de violência e abuso.
- Desenvolvimento de competências práticas nas áreas da prevenção, intervenção, encaminhamento e proteção de vítimas.
- Promoção de uma cultura de integridade e respeito entre os agentes desportivos formados, com impacto direto no bem-estar de atletas, treinadores e equipas de apoio.

INTEGRIDADE | 4

Fundamentos da Proteção Contra Violência e Abuso – Curso para Pontos Focais

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

2. Ao nível organizacional:

- Implementação progressiva de políticas e procedimentos de prevenção e proteção de situações de risco, promovendo ambientes desportivos mais seguros e responsáveis nas organizações desportivas participantes (federações, clubes, associações).
- Criação de uma rede de pontos focais, articuladas com o COP e alinhadas com o modelo de boas práticas do COI.

3. Ao nível do sistema desportivo:

- Consolidação de um modelo de formação em salvaguarda no desporto, sustentado pela parceria entre o COP, federações e o movimento olímpico.
- Contribuição para a harmonização das práticas de proteção com as orientações internacionais do COI e do Conselho da Europa.
- Reforço da credibilidade e liderança do COP, consolidando o programa de Integridade “Pelo Respeito” como referência nacional em matéria de prevenção e proteção contra violência e abuso.



NOVAS LIDERANÇAS, PARA UM DESPORTO + IGUAL | 1

Boothcamp & Mentoria 2026

AÇÃO/PROJETO

- O “Novas Lideranças, para um Desporto +Igual” consolidou-se no ciclo de Paris2024 como uma iniciativa de menção no panorama desportivo nacional, distinguindo-se pela sua capacidade de sensibilização e impacto transformador junto de jovens dirigentes desportivos.
- A estratégia para o presente ciclo assenta na integração e fortalecimento de duas vertentes complementares neste programa:
1. um bootcamp intensivo e imersivo certificado como formação contínua pelo IPDJ, 6 dias de treino imersivo associado a 6 sessões de mentoria estruturadas;
 2. um curso avançado de formação certificada (microcredencial) numa parceria com uma universidade.
- Este plano permite criar um percurso contínuo de sensibilização, capacitação e certificação que permita formar líderes preparados para transformar o desporto português, incorporando a igualdade entre mulheres e homens como uma prioridade

na agenda de boa governação das organizações desportivas.

O Bootcamp “Novas Lideranças, para um desporto +igual” será um programa de sensibilização e capacitação de jovens dirigentes, apoiado pela Solidariedade Olímpica (SO) e por uma parceria colaborativa entre o COP, a CIG e o IPDJ, estando alinhado com as medidas do Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens e do Plano Nacional de Juventude.

Destinado a jovens dirigentes desportivos até aos 35 anos (mulheres e homens) que exercem funções de liderança em organizações desportivas, o bootcamp tem como objetivos:

- Melhorar as capacidades de liderança dos participantes e implementar ideias para um DESPORTO +IGUAL;
- Integrar a igualdade entre mulheres e homens como uma prioridade na agenda de boa governação das suas organizações desportivas.

FINANCIAMENTO	DATA E LOCAL	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO
Solidariedade Olímpica; IPDJ, IP.; CIG.	1 janeiro a 31 dezembro	Colaboração Integrada	DEP; DC; DCM; GAP.

NOVAS LIDERANÇAS, PARA UM DESPORTO + IGUAL | 1

Boothcamp & Mentoria 2026

OBJETIVOS

- Melhorar/Aperfeiçoar as competências de liderança e a capacidade de tomada de decisão no desporto, visando alcançar uma boa governação.
- Estabelecer uma rede de líderes preparados para enfrentar os desafios contemporâneos, com uma liderança baseada em valores como a igualdade entre mulheres e homens.
- Aumentar a representação de mulheres em lugares de decisão no desporto, nos níveis local, regional e nacional.
- Implementar os Objetivos de Igualdade de Género e Inclusão do Comité Olímpico Internacional (COI) e a estratégia da Comissão de Igualdade de Género dos COE.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Formalização da Parceria COP/IPDJ/CIG por via da celebração de um protocolo em que se conta com:

- A equipa de coordenação será responsável por definir os formadores e facilitadores, conteúdos de formação, o perfil dos formandos e mentores, os recursos de comunicação do bootcamp e

selecionar os formandos. Para facilitadora, moderadora e apresentadora do bootcamp pretende-se dar continuidade aos serviços da empresa Carla Rocha Comunicação e recrutar para a coordenação pedagógica a Elisabete Jacinto.

Submissão da candidatura à Solidariedade Olímpica para renovação do financiamento. A Seleção de Participantes contará com 16 a 20 jovens dirigentes desportivos (mulheres e homens). É esperado que na sessão final do bootcamp, os participantes apresentem projetos de planos de ação concretos a nível organizacional para a implementação dos Objetivos de Igualdade de Género do COI e da estratégia da Comissão de Igualdade de Género dos COE, contribuindo para criar uma cultura de mudança nas suas organizações desportivas.

Nas 6 sessões de Mentoria os jovens participantes serão acompanhados e orientados por 10 mentores convidados (mulheres e homens), líderes de reconhecido mérito em organizações desportivas nacionais ou internacionais, que partilharão a sua sabedoria e experiência com a nova geração de líderes, ajudando-os na conceção dos planos de ação nas respetivas organizações desportivas.

NOVAS LIDERANÇAS, PARA UM DESPORTO + IGUAL | 1

Boothcamp & Mentoria 2026

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

O *Bootcamp* intensivo e imersivo inclui três fins de semana de treino imersivo, cada um com a duração de um dia e meio, realizados de forma descentralizada a nível nacional, utilizando a rede de pousadas da juventude nas regiões Norte, Centro e Sul. As temáticas serão:

- Compreender as (des)igualdades entre mulheres e homens no desporto, especialmente no associativismo.
- Conceber e implementar um Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens numa organização desportiva.
- Identificar e mobilizar competências de liderança.

Sessão de Abertura

- No início do Bootcamp, haverá uma sessão de abertura com uma parte destinada exclusivamente aos mentores/as sobre o processo de mentoria, seguida de uma apresentação aos mentorandos/as, proporcionando o primeiro contacto entre estes.
- Envolver os/as participantes de edições anteriores.

Conferência Final

- No final do Bootcamp, será organizada uma conferência final. Durante o treino imersivo, os

participantes terão tempo para planejar a conferência, e espera-se que entre os fins de semana o trabalho de planeamento continue online ou presencialmente com os seus mentores.

- Na conferência final, todos os participantes apresentarão os seus projetos através de um pitch (max. 5').

RESULTADOS PREVISTOS

Conhecimento e Competências: Capacitar os participantes para incorporar a perspetiva de género nas políticas e programas desportivos, tornando as suas organizações mais sensíveis à igualdade entre mulheres e homens.

Definição de Planos de Ação: Capacitar os participantes a definirem nas suas organizações desportivas planos de ação concretos para a igualdade entre mulheres e homens, baseados em evidências, que contribuam para a implementação das Recomendações de Igualdade de Género do COI e da estratégia da Comissão de Igualdade de Género do COE.

Fortalecimento da Liderança: Aperfeiçoar as competências de liderança dos participantes.

O bootcamp, o processo de mentoria e a conferência final visam capacitar os jovens participantes para se tornarem verdadeiros “Game Changers”.

NOVAS LIDERANÇAS, PARA UM DESPORTO + IGUAL | 2

Programa de Microcredenciais

AÇÃO/PROJETO

A Microcredencial “Novas Lideranças, para um desporto +igual” será um curso avançado de formação certificada, em parceria com uma instituição de ensino superior (ex. Universidade de Aveiro) e com a CIG, apoiado pelo PRR no âmbito da conversão e atualização de competências de adultos ativos através de formações de curta duração no ensino superior, de nível inicial, assim como à formação ao longo da vida. Destinado a estudantes do ensino superior, preferencialmente na área de formação Desporto, e à formação contínua das equipas das organizações desportivas (federações, associações e clubes), o curso tem como objetivos:

- Promover a compreensão crítica dos princípios da igualdade entre mulheres e homens no desporto, em alinhamento com as políticas nacionais e internacionais, em particular do movimento olímpico.
- Capacitar profissionais e futuros profissionais do setor do desporto para integrar a perspetiva de género na gestão, no planeamento e na prática desportiva.

OBJETIVOS

Reconhecer as desigualdades de género existentes no desporto e identificar as suas causas estruturais e culturais. **Analisar** o enquadramento legal, político e institucional da igualdade de género aplicável ao setor do desporto, nomeadamente os Objetivos de Igualdade de Género e Inclusão do Comité Olímpico Internacional (COI) e a estratégia da Comissão de Igualdade de Género dos COE. **Desenvolver** competências para a implementação de estratégias e planos de ação para a igualdade nas organizações desportivas. **Aprofundar** conhecimentos sobre boas práticas nacionais e internacionais em igualdade e inclusão no desporto. **Fortalecer** competências pessoais e profissionais relacionadas com a liderança inclusiva, a comunicação não discriminatória e a gestão da diversidade. **Promover** o compromisso ético e a responsabilidade social das entidades desportivas na promoção da igualdade entre mulheres e homens.

FINANCIAMENTO

Solidariedade Olímpica; IPDJ, IP.; CIG.

DATA E LOCAL

1 janeiro – 31 dezembro

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Colaboração Integrada

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DEP; DC; DCM; GAP.

NOVAS LIDERANÇAS, PARA UM DESPORTO + IGUAL | 2

Programa de Microcredenciais

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Concepção e Planeamento Curricular

Desenho de forma colaborativa, integrando contributos da instituição de ensino superior parceira a definir (ex. Universidade de Aveiro), da CIG e do COP.

O plano curricular articula conhecimento teórico, análise crítica de casos práticos e aplicação profissional, em torno dos seguintes eixos:

- Enquadramento jurídico e político da igualdade de género no desporto;
- Planeamento estratégico e implementação de políticas de igualdade;
- Comunicação inclusiva e combate a estereótipos;
- Liderança e gestão da diversidade nas organizações desportivas;
- Boas práticas e experiências de referência nacionais e internacionais.

A estrutura modular da microcredencial permite o reconhecimento de créditos ECTS (pequeno volume, < 12 ECTS) e articulação com percursos académicos de nível superior, promovendo a aprendizagem ao longo da vida.

Oferta formativa não conferentes de grau, orientada para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, organizada de forma flexível, permitindo

diferentes oportunidades de aprendizagem ajustadas e flexíveis para o público adulto inserido no mercado de trabalho, as possam frequentar com sucesso.

Implementação Pedagógica

O curso será ministrado em formato híbrido (presencial e online), garantindo acessibilidade a profissionais de todo o território nacional, incluindo regiões ultraperiféricas.

As metodologias de ensino centram-se em:

- Aprendizagem experiencial e resolução de problemas reais;
- Debate e reflexão crítica em contexto colaborativo;
- Projetos aplicados, desenvolvidos em articulação com organizações desportivas.

O corpo docente e formador incluirá docentes da instituição de ensino superior, especialistas e profissionais com experiência reconhecida na área da igualdade (CIG) e do desporto (COP), assegurando a ligação entre investigação, políticas públicas e prática desportiva.

NOVAS LIDERANÇAS, PARA UM DESPORTO + IGUAL | 2

Programa de Microcredenciais

RESULTADOS PREVISTOS

Ao nível individual:

- Aumento do conhecimento e compreensão crítica sobre os princípios da igualdade entre mulheres e homens e a sua aplicação ao contexto desportivo.
- Desenvolvimento de competências práticas em planeamento, comunicação, liderança e gestão orientadas para a igualdade de género.
- Capacitação para identificar, prevenir e corrigir desigualdades e comportamentos discriminatórios nas organizações desportivas.
- Reforço das competências interpessoais e éticas, promovendo a liderança inclusiva, a empatia e o trabalho em equipa.
- Reconhecimento formal de competências através da atribuição de uma microcredencial creditada (ECTS), potenciando a empregabilidade e a valorização profissional.

Ao nível organizacional:

- Adoção de práticas e políticas internas mais inclusivas nas federações, associações e clubes.
- Criação de planos de ação para a igualdade elaborados pelos formandos e adaptados à

realidade das suas organizações.

- Maior sensibilidade e compromisso institucional das entidades desportivas na integração da perspetiva de género na sua gestão, comunicação e atividades.
- Estabelecimento de redes de partilha e colaboração entre profissionais e organizações comprometidas com a promoção da igualdade.
- Ao nível do sistema desportivo:
- Contribuição para o cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais em matéria de igualdade de género no desporto, em linha com as orientações do Comité Olímpico Internacional, dos Comités Olímpicos Europeus, da União Europeia e do Governo de Portugal.
- Reforço da capacidade técnica do setor desportivo nacional para implementar políticas de igualdade e inclusão sustentáveis.
- Valorização do papel do Comité Olímpico de Portugal como entidade promotora da igualdade e da ética desportiva.
- Criação de uma base de conhecimento e boas práticas, que poderá alimentar futuras políticas públicas, programas de formação e projetos de investigação aplicada.

MEMOS

E Outros Cursos

AÇÃO/PROJETO

O Comité Olímpico de Portugal (COP) divulga e promove através dos seus canais de comunicação, nomeadamente junto das federações desportivas, um conjunto de iniciativas de programas de formação para as quais tem possibilidade de seleccionar e apoiar candidatos portugueses com bolsas de estudo (no máximo uma por programa de formação) através de candidatura submetida à Solidariedade Olímpica (SO) para dar resposta às despesas de participação. Uma das prioridades da SO continua a ser o fortalecimento das estruturas dos Comités Olímpicos Nacionais e dos seus membros.

O Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas (MEMOS), tem sido um importante pilar para atingir esse objetivo. Ainda, outras formações serão igualmente promovidas e divulgadas pelo COP, como o Mestrado em Estudos Olímpicos da Universidade do Desporto de Colónia (Alemanha) ou da Academia Olímpica Internacional/Universidade do Peloponeso (Grécia).

OBJETIVOS

Promover e proporcionar a participação de recursos humanos do COP, das federações desportivas, atletas Olímpicos e dirigentes de outras organizações desportivas, em programas de formação apoiados com bolsas de estudo pela Solidariedade Olímpica.

FINANCIAMENTO

Solidariedade Olímpica

DATA E LOCAL

1 janeiro a 31 dezembro

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Colaboração Integrada

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DEP; DMP0; DC; DCM; GAP.

MEMOS

E Outros Cursos

AÇÃO/PROJETO

Por outro lado, reconhecendo que o sucesso desportivo depende de equipas multidisciplinares e da sua capacidade de contribuírem para o rendimento dos atletas e equipas técnicas, o Comité Olímpico Internacional, em conjunto com Universidades prestigiadas, propõe igualmente um conjunto de Diplomas e certificados organizados pela SportsOracle, nomeadamente:

- IOC Certificate in Drugs in Sport; IOC Certificate: Safeguarding Officer in Sport; IOC Certificate in Mental Health in Elite Sport; IOC Diploma in Sports Medicine; IOC Diploma in Sports Physical Therapies; IOC Diploma in Sports Nutrition; IOC Diploma in Mental Health in Elite Sport.

O COP, reconhecendo esta necessidade, continuará em 2026 a divulgar e a incentivar profissionais das equipas multidisciplinares a reforçarem os seus conhecimentos por forma a que contribuam ativamente para a melhoria do nível desportivo em Portugal.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Partilha de informação para a formalização de candidaturas (através do website COP, redes sociais e disseminação junto das federações desportivas nacionais);
- Avaliação e seleção das candidaturas apresentadas e submissão de formulário para solicitação de bolsa da SO para suporte de custos relacionados com a participação na formação;
- Apoio administrativo no processo de solicitação de bolsa da SO, logística de marcação de viagens e solicitação de reembolso de despesas.

RESULTADOS PREVISTOS

- Oportunidade de formação específica dos recursos humanos do COP.
- Aumento do número de portugueses com formação MEMOS e outros cursos.
- Divulgação e partilha dos conhecimentos adquiridos pelos participantes portugueses, no âmbito da participação nas diferentes edições do MEMOS.



PROMOÇÃO
DO OLIMPISMO

PROMOÇÃO OLIMPISMO



SITE

Reforma Digital

AÇÃO/PROJETO

Comunicação da atividade do COP através do site comiteolimpicoportugal.pt

OBJETIVOS

Comunicar as atividades institucionais do Comité Olímpico de Portugal e a atividade desportiva dos atletas que integram a Equipa Portugal. O site é igualmente um portal que incorpora a informação sobre todos os projetos do COP e é um meio de consulta privilegiado para familiarização com a atividade da organização.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

DC alimenta o fluxo informativo do site, com a colaboração das restantes unidades orgânicas do COP.

RESULTADOS PREVISTOS

Aproximação a uma audiência cada vez maior e mais diversificada, de modo a robustecer a imagem do COP e a ganhar visibilidade para os atletas da Equipa Portugal.

OBSERVAÇÕES

O atual site do COP está instalado na plataforma Conpaas, desenvolvida pelo Comité Olímpico Espanhol, e já não se coaduna com as necessidades do COP, associadas a uma imagem de modernidade. Existem funcionalidades básicas ausentes na solução desenvolvida pelo fornecedor

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta; Colaboração Integrada; Representação Internacional; Sustentabilidade no Desporto; Inclusão e Diversidade.

FINANCIAMENTO

Fontes de rendimento próprias; Entidades parceiras.

DATA E LOCAL

1 janeiro a 30 junho

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DC – gestão conteúdos c/ apoio CE, e todos Departamentos

VISITA VIRTUAL 360º

Sede do COP e Quisque Digital

AÇÃO/PROJETO

A tecnologia e a gamificação assumem nos dias de hoje uma importância cada vez maior, não apenas como ferramentas de entretenimento, mas sobretudo como instrumentos educativos capazes de promover a motivação, a participação ativa e um envolvimento maior dos jovens em contextos de aprendizagem. Foi a partir desta tendência, aliada à experiência adquirida ao longo das visitas de estudo à sede do Comité Olímpico de Portugal (COP), no âmbito do Programa de Educação Olímpica, que surgiu a criação de dois recursos inovadores: a visita virtual 360º à sede do COP e o Quisque Digital, instalado no foyer do edifício.

Estes instrumentos digitais têm como objetivo ampliar o acesso ao património Olímpico e aos valores do Movimento Olímpico, permitindo que estudantes, professores e o público em geral explorem, de forma interativa e autónoma, os espaços e conteúdos que anteriormente apenas estavam disponíveis em visitas presenciais. Através da imersão virtual e da experiência gamificada proporcionada pelos conteúdos disponíveis no Quisque Digital, reforça-se o papel educativo do COP, promovendo uma cultura desportiva e Olímpica alicerçada nos valores da Excelência, Amizade e Respeito.

Visita virtual 360º à sede do COP – Património Olímpico à distância de um clique

A Visita Virtual 360º constitui muito mais do que um simples convite para explorar o edifício do Comité Olímpico de Portugal. Trata-se de uma experiência imersiva que apresenta mais de 120 pontos de interesse, permitindo aos utilizadores aceder a textos, imagens, vídeos e ligações externas a outras instituições e fontes de referência. Através deste recurso digital, é possível descobrir em detalhe as peças do espólio expostas no foyer do COP, conhecer a história da participação de Portugal nos Jogos Olímpicos e aprofundar conhecimentos sobre diversas temáticas relacionadas com o Movimento Olímpico e os seus valores.

A visita virtual 360º está acessível em: www.comiteolimpicoportugal.pt/visitavirtual

Quisque Digital – Explorar, jogar, aprender: o caminho digital para o conhecimento

O Quisque Digital foi desenvolvido com o objetivo de apresentar os conteúdos do Movimento Olímpico de forma interativa e gamificada, permitindo que cada utilizador explore a informação segundo os seus interesses e curiosidade. Integrado numa plataforma online, este dispositivo é composto por seis módulos distintos: cronologia dos Jogos Olímpicos com informação sobre mascotes, tochas e participação portuguesa;

VISITA VIRTUAL 360º

Sede do COP e Quisque Digital

AÇÃO/PROJETO

“Sabias que...” – curiosidades do Movimento Olímpico; selfie – módulo de fotografia que envia as fotografias dos utilizadores para o email; diversos jogos; “Desafio Olímpico” – combinação de jogos que confere ao utilizador um certificado de participação. No último módulo o utilizador pode ainda aceder à visita virtual permitindo-lhe complementar a experiência com explicações e conteúdos adicionais sobre os espaços e o património do COP.

Em 2026, está prevista a continuidade do desenvolvimento e enriquecimento destas plataformas digitais, com a criação e disponibilização de novos conteúdos educativos, bem como o reforço dos seus elementos gráficos e gamificados. Este investimento visa ampliar o seu impacto pedagógico e aproximar ainda mais o público, especialmente os mais jovens, da missão e valores do Movimento Olímpico.

OBJETIVOS

- Disponibilizar plataformas de conhecimento que ofereçam informações corretas, atualizadas e fidedignas sobre o Movimento Olímpico e a participação de Portugal nos Jogos Olímpicos;
- Proporcionar o acesso à sede do COP, através de uma visita virtual, a todos os interessados, independentemente da sua localização geográfica;
- Divulgar e valorizar o espólio Olímpico existente e exposto na sede do COP, promovendo o seu reconhecimento enquanto património histórico e cultural;
- Dar continuidade ao desenvolvimento destas plataformas digitais, mantendo-as atrativas e inclusivas, adequadas a diferentes perfis de público, permitindo o acesso ao conhecimento de forma personalizada, de acordo com interesses e preferências da cada indivíduo.

FINANCIAMENTO

Receitas próprias do Comité Olímpico de Portugal; Ativação de Parceiros

DATA E LOCAL

1 janeiro a 31 dezembro

OBJETIVO ESTRATÉGICO

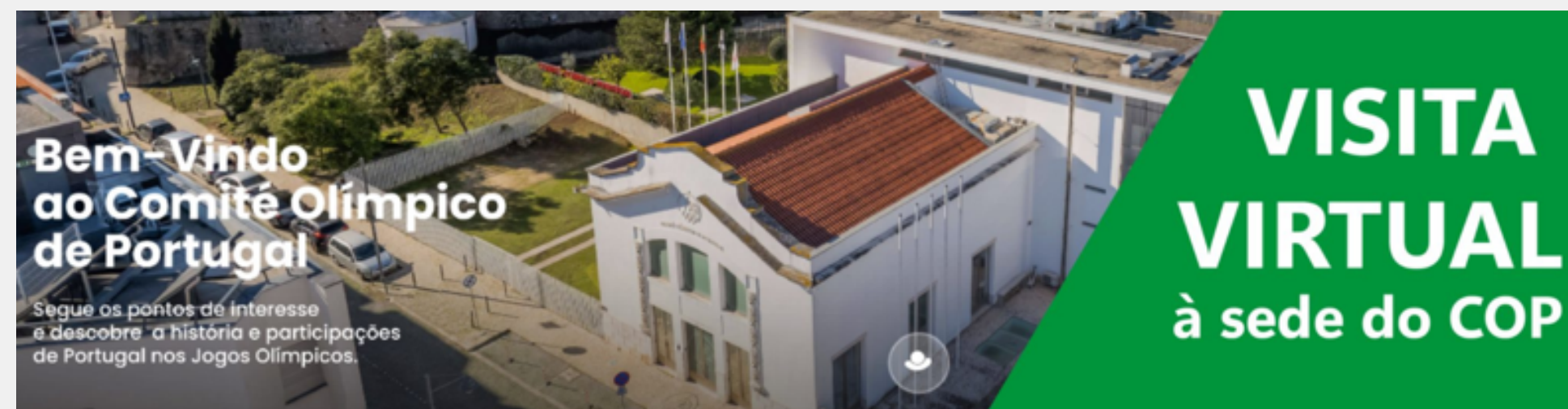
Colaboração integrada; Inclusão e Diversidade

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DEMO; DC; DCM.

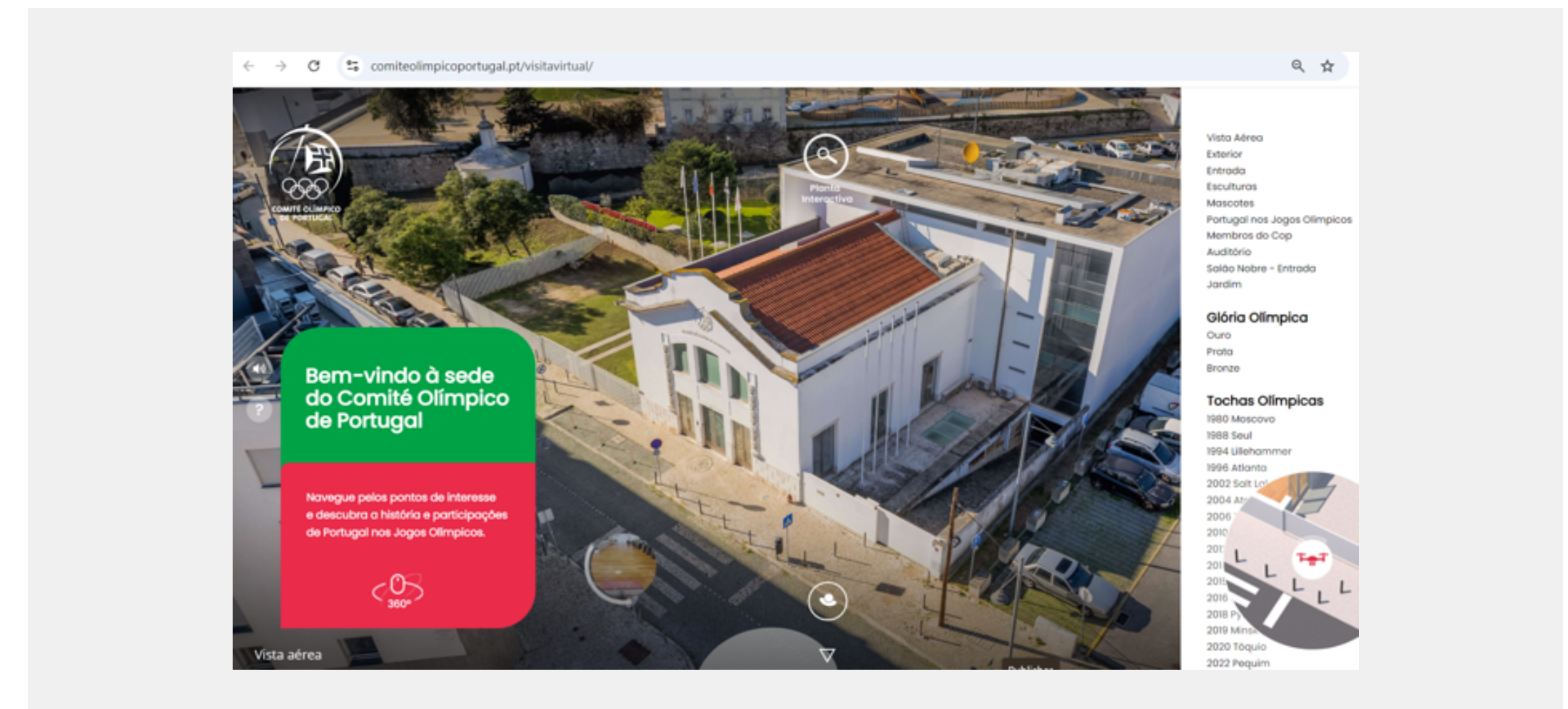
VISITA VIRTUAL 360º

Sede do COP e Quisque Digital



PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Promoção da visita virtual 360º à sede do COP;
- Preparação, revisão e validação de conteúdos para os novos pontos de interesse;
- Introdução de novos conteúdos no Quiosque;
- Desenvolvimento de grafismos e gamificação de conteúdos a integrar no Quiosque.



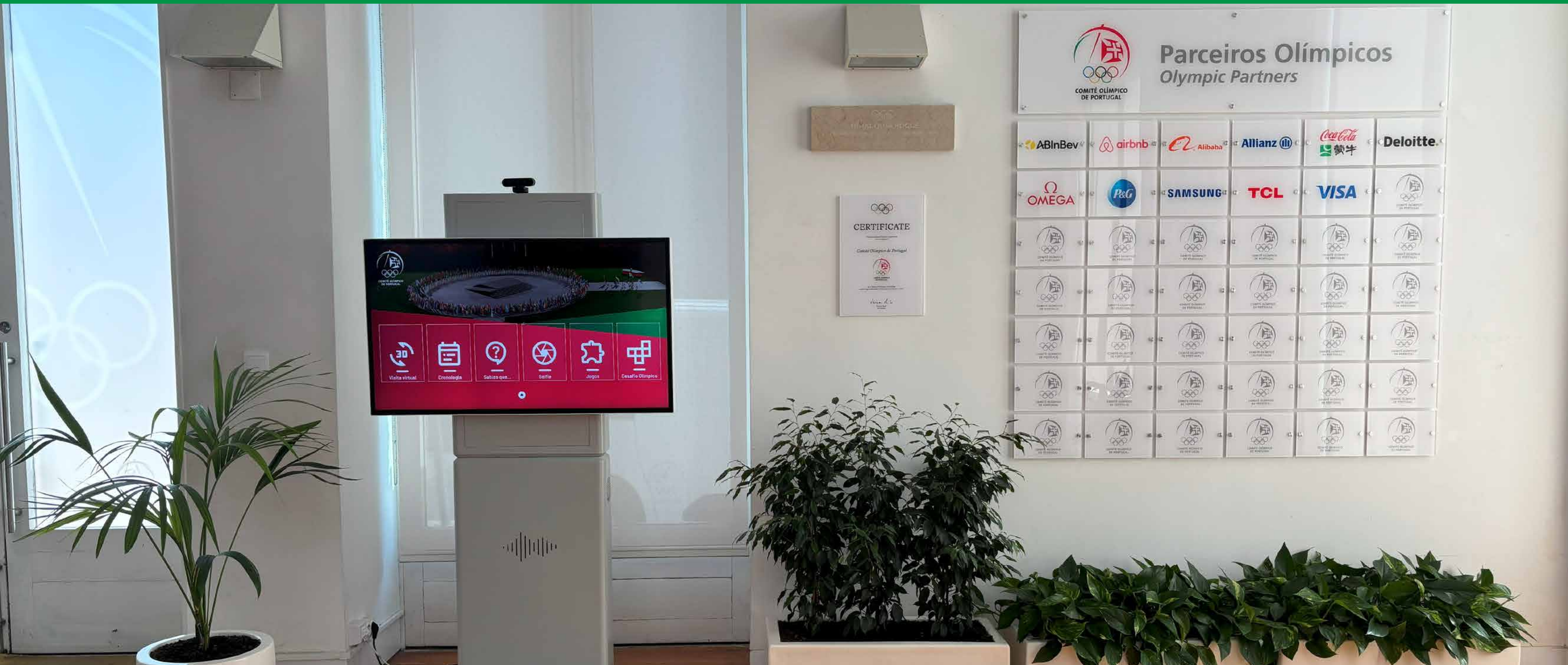
PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Reforço da notoriedade da marca do Comité Olímpico de Portugal;
- Aproximação do COP à Sociedade Civil;
- Criação de produtos que permitem apresentar conteúdos relacionados como o Movimento Olímpico e a participação Olímpica de Portugal de forma atrativa e inovadora.

Acesso à visita virtual 360º: www.comiteolimpicoportugal.pt/visitavirtual

VISITA VIRTUAL 360º

Sede do COP e Quisque Digital



APP EQUIPA PORTUGAL

COP Digital

AÇÃO/PROJETO

Comunicar a atividade competitiva dos atletas que integram o Programa de Preparação Olímpica (PPO).

OBJETIVOS

Fortalecer a mensagem de que a atividade dos atletas portugueses, nomeadamente os que integram o PPO, não se circunscreve ao ano dos Jogos Olímpicos, noticiando sistemática e em toda a sua extensão a participação nas competições internacionais em representação da Equipa Portugal, tornando mais efetiva a sua presença na agenda pública.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Elementos do DC acompanham em permanência, 7x7 dias/semana, as competições da Equipa Portugal, com publicações atualizadas na App.

RESULTADOS PREVISTOS

Ganhos de visibilidade para a Equipa Portugal e familiarização da audiência com a atividade diária dos atletas, conseguindo, em simultâneo, fornecer dados aos órgãos de comunicação social cada vez mais depauperados na sua força de trabalho.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta;
Colaboração Integrada;
Inclusão e Diversidade

FINANCIAMENTO

Patrocínio REPSOL

DATA E LOCAL

1 janeiro a 30 junho

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DC; DCM; c/ apoio CE, e todos Departamentos

NEWSLETTER OLIMPO

COP Digital

AÇÃO/PROJETO

Comunicar transversalmente a atividade do Comité Olímpico de Portugal (COP)

OBJETIVOS

Alargar o conhecimento da audiência sobre todas as atividades desenvolvidas pelo COP em todas as suas áreas.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Robustecer a posição do COP entre a audiência, com ganhos de visibilidade

RESULTADOS PREVISTOS

A Newsletter funciona como agenda /meio de sinalizar atividades, que capitaliza a atividade dos órgãos de comunicação social, mas a sua construção pelo DC também fortalece a produção de matéria original com réplica nas plataformas de informação do COP.

ANEXO

Índice

Índice

Índice

Índice

FINANCIAMENTO

Receitas próprias

DATA E LOCAL

1 janeiro a 31 dezembro

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta
Colaboração Integrada
Inclusão e Diversidade

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DC;
DCM;
c/ apoio CE, e todos Departamentos

REDES SOCIAIS

COP Digital

AÇÃO/PROJETO

Facebook, Instagram, X, Linkedin, TikTok e You Tube.

OBJETIVOS

Expansão da audiência COP de modo a disseminar a mensagem e os valores da organização por diversos grupos etários e sociais, para além de tornar mais visíveis os resultados alcançados pelos desportistas portugueses.

RESULTADOS PREVISTOS

Aumento da presença e da notoriedade do COP nos espaços mediático e público, de modo a alargar a audiência, incrementando a visibilidade dos atletas, com a exposição da sua atividade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta;
Colaboração Integrada;
Inclusão e Diversidade

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

O DC gere as redes sociais de modo segmentado, de acordo com a natureza do assunto e a audiência a que se destina, sendo que Facebook e X continuam a ser as chamadas redes generalistas, o Instagram destinado a um público mais jovem, o Linkedin para assuntos mais institucionais, o YouTube e o TikTok para a componente vídeo.



FINANCIAMENTO

Receitas próprias e outras

DATA E LOCAL

1 janeiro a 31 dezembro

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DC; DCM; c/ apoio CE, e todos Departamentos

REDES SOCIAIS

COP Digital

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Para 2026, estão previstas iniciativas para as redes sociais:

- React Equipa Portugal, Vídeo quinzenal com atleta a comentar a sua prova;
- Agenda semanal Equipa Portugal;
- Balanço da Semana Olímpica - Resumo semanal resultados Equipa Portugal;
- "Um dia com..." Vídeo mensal;
- Storytelling, Rúbrica com temas variados;
- "Onboarding PPO", vídeo que assinala entrada de atletas no PPO;
- "Memórias Olímpicas" - Vídeos de momentos históricos;
- "No calendário da memória" - Assinalar datas comemorativas e históricas;
- "Palavras que inspiram" - Frases motivacionais de atletas;
- COP em revista - Revisão semanal da atividade institucional do COP.
- "Atleta na Escola" - Criação de conteúdos relacionados com a presença de atletas olímpicos em ações do Programa de Educação Olímpica do COP;
- "Atleta Spotlight" - Produção de conteúdos que espelhem a história, percurso, conquistas e ambições dos atletas que integram o PPO;
- Atletas medalhados no COP - momento simbólico para notoriedade e reconhecimento para COP, Comissão de Atletas Olímpicos e Atletas;
- Estágios Equipa Portugal - produção de conteúdos durante os estágios previstos para atletas do PPO durante o ano;
- Podcast/VideoCast Equipa Portugal - a partir do sucesso do podcast Glória e do alcance que teve nas redes sociais, aumentar a visibilidade da Equipa Portugal e do lado pessoal dos seus atletas;
- Série Esperanças Olímpicas - produto em vídeo sobre as novas Esperanças Olímpicas, num contexto mais descontraído. Dar a conhecer alguns dos melhores jovens atletas do País e mostrar a preparação para uma participação olímpica no futuro.

OCS

Gestão da Relação com os Órgãos de Comunicação Social

AÇÃO/PROJETO

Relacionamento institucional com os Órgãos de Comunicação Social (OCS) tradicionais, nomeadamente jornais, estações de rádio, canais de televisão e sites na internet.

OBJETIVOS

Fortalecer a imagem de credibilidade e integridade do COP.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Processo de Implementação O COP continua a manter uma política de total abertura e disponibilidade em relação aos OCS, seja em contexto de Missão, seja no contexto COP, em Portugal, produzindo declarações públicas, escrevendo textos ou participando em iniciativas diversas.

RESULTADOS PREVISTOS

Reforçar a perceção que se tem do COP como uma instituição credível, íntegra, aberta, reconhecida pela Sociedade Civil e pelo Estado.

FINANCIAMENTO

Receitas próprias

DATA E LOCAL

1 janeiro a 31 dezembro

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta
Colaboração Integrada
Inclusão e Diversidade

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DC;
DCM;
c/ apoio CE, e todos Departamentos

REVISTA OLIMPO

Publicação Anual

AÇÃO/PROJETO

Produção, edição e publicação da revista anual do COP em suporte papel

OBJETIVOS

A OLIMPO procura refletir a atividade anual do COP, nomeadamente na organização das Missões da Equipa Portugal no desenvolvimento de projetos estruturantes para o desporto nacional, dando relevo aos protagonistas distinguidos na Celebração Olímpica

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

O DC faz a produção de textos, havendo a contribuição das restantes unidades orgânicas, que escrevem sobre as suas atividades. A fotografia e o design gráfico são serviços externalizados. públicas, escrevendo textos ou participando em iniciativas diversas.

RESULTADOS PREVISTOS

Permitir à audiência COP o acesso a uma publicação “para guardar”, que se pretende de prestígio e seja capaz de fortalecer a imagem do COP.

FINANCIAMENTO

Próprias no que respeita à cobertura das despesas de fotografia, design gráfico e paginação, havendo recurso a patrocínio da INCM quanto aos custos do papel, impressão e acabamento.

DATA E LOCAL

1 janeiro a 31 dezembro

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta
Colaboração Integrada
Inclusão e Diversidade

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DC;
DCM;
c/ apoio CE, e todos Departamentos

PUBLICAÇÕES

Linhas Editoriais e Publicações | Linha Editorial INCM | Programa de Apoio à Edição de Publicações

AÇÃO/PROJETO

As publicações desempenham um papel fundamental na disseminação do conhecimento, na democratização da ciência e na valorização do trabalho desenvolvido por investigadores. Muitas vezes, constituem a base para o surgimento de novas linhas de investigação. Para além disso, contribuem para aumentar a visibilidade e o reconhecimento dos autores nas suas áreas de especialização, reforçando a sua reputação académica, científica ou profissional.

Até ao momento, o Comité Olímpico de Portugal (COP) tem vindo a editar e produzir duas coleções principais — Valorizar Socialmente o Desporto e Aretê —, bem como diversas outras obras nas várias áreas da sua intervenção. Paralelamente, o COP tem apoiado diferentes publicações que, em distintos contextos e por iniciativa de vários autores ou entidades, solicitaram colaboração para a respetiva edição e produção.

Com o objetivo de uniformizar procedimentos e reforçar a transparência, o COP decidiu reorganizar a área das Publicações, estruturando-a em três pilares: Linhas Editoriais e Publicações COP, Linha Editorial INCM e criar o Programa de Apoio à Edição de Publicações (PAEP).

Linhas Editoriais e Publicações COP

Será garantida a continuidade da produção de publicações resultantes da atividade das diversas unidades orgânicas do COP, respondendo às necessidades de divulgação e valorização do conhecimento gerado internamente.

Linha Editorial INCM

A recente parceria entre o COP e a Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM) veio fortalecer de forma significativa a área editorial do COP. Por iniciativa da INCM, será criada uma linha editorial conjunta, sob a sua responsabilidade, dedicada à publicação de obras sobre temáticas desportivas e Olímpicas.

Programa de Apoio à Edição de Publicações (PAEP)

A criação do PAEP tem como finalidade assegurar que autores e entidades beneficiem de oportunidades de financiamento de forma equitativa, clara e estruturada. Podem candidatar-se ao PAEP autores individuais ou coautores de nacionalidade portuguesa ou residentes em Portugal, bem como entidades desportivas, culturais ou académicas. Anualmente, será definido um montante global destinado ao apoio às candidaturas apresentadas.

A avaliação das candidaturas basear-se-á nos seguintes critérios: A. Relevância para o Movimento Olímpico e o Desporto Nacional (40%); B. Qualidade e Rigor do Projeto (30%); C. Potencial de Impacto e Disseminação (20%) e D. Viabilidade Editorial (10%).

O apoio concedido pelo COP terá natureza financeira, podendo concretizar-se através da aquisição de um número determinado de exemplares ou da atribuição de um montante destinado a despesas de produção gráfica.

PUBLICAÇÕES

Linhas Editoriais e Publicações | Linha Editorial INCM | Programa de Apoio à Edição de Publicações

OBJETIVOS

- Dar continuidade à produção de publicações resultantes da atividade das diversas unidades orgânicas do COP;
- Criar uma Linha Editorial sob a responsabilidade da INCM com a publicação de temas relacionados com o desporto e o Movimento Olímpico;
- Incentivar a produção de obras literárias, científicas ou documentais que contribuam para a promoção dos Valores Olímpicos e da cultura desportiva, para a preservação da memória e identidade desportiva e Olímpica nacionais, e para o estímulo à reflexão crítica sobre o desenvolvimento do desporto em Portugal;
- Reforçar a integração da cultura, do conhecimento e dos conteúdos relevantes no seio da sociedade portuguesa;
- Divulgar a publicação de obras literárias, científicas ou documentais que abordem o desporto sob diferentes perspetivas — histórica, social, pedagógica, filosófica ou técnica.

FINANCIAMENTO

Receitas próprias do Comité Olímpico de Portugal
Ativação de Parceiros

DATA E LOCAL

1 janeiro a 31 dezembro

Calendário do Programa de Apoio à Edição de Publicações:

- Abertura de candidaturas: 15 de novembro a 31 de dezembro (anualmente);
- Avaliação e seleção: até 28 de fevereiro;
- Comunicação das obras apoiadas: até 15 de março;
- Edição, produção e lançamento das obras: até 31 de dezembro (podendo este prazo ser estendido por 6 ou 12 meses, dependendo da publicação).

PUBLICAÇÕES

Linhas Editoriais e Publicações | Linha Editorial INCM | Programa de Apoio à Edição de Publicações

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Estruturação da área das Publicações;
- Definição e criação de um programa de apoio;
- Abertura do período de candidaturas;
- Avaliação e seleção das candidaturas recebidas;
- Comunicação das obras apoiadas;
- Edição, produção e lançamento das obras;
- Descrição e integração de três exemplares das publicações apoiadas na Biblioteca do COP.

RESULTADOS PREVISTOS

- Aumento do conhecimento em diversas áreas relacionadas com o desporto e o Movimento Olímpico;
- Divulgação e promoção de textos produzidos por autores e instituições desportivas nacionais;
- Aumento da literatura relacionada com o desporto e o Movimento Olímpico;
- Aumento do número de publicações integradas na Biblioteca do COP;
- Reforço da notoriedade da marca do Comité Olímpico de Portugal;
- Aproximação do COP à área da cultura e à sociedade civil.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta
Colaboração Integrada
Inclusão e Diversidade

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DEMO;
DC;
DCM;
CE, e todos Departamentos.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Arquivo Histórico | Biblioteca | Espólios

AÇÃO/PROJETO

O Comité Olímpico de Portugal (COP), através do Centro de Documentação para Preservação da Memória, prossegue uma política de continuidade e valorização do património desportivo nacional. Este Centro integra o Arquivo Histórico, a Biblioteca e o Espólio Museológico do COP, assumindo-se como estrutura de referência na preservação, tratamento e divulgação da memória Olímpica portuguesa.

Arquivo Histórico – Preservação e Acesso à Memória

Criado em 2013, o Arquivo Histórico do COP tem consolidado uma estratégia centrada na modernização tecnológica e na acessibilidade pública. Através da descrição de documentos e da sua disponibilização online, bem como da digitalização de parte do seu espólio documental, o COP reforça a cooperação com investigadores, instituições académicas e entidades culturais. Esta área assume-se como guardiã da memória olímpica portuguesa, garantindo o tratamento, conservação e estudo de documentos históricos do desporto nacional.

Biblioteca Olímpica – Conhecimento, Investigação e Rede Científica

Em paralelo, o COP tem vindo a organizar e modernizar a sua Biblioteca Olímpica, que integra

um espólio bibliográfico especializado e de grande raridade. O objetivo é assegurar o acesso digital às coleções, promovendo a partilha de conhecimento e a ligação a redes científicas nacionais e internacionais. A Biblioteca posiciona-se como um recurso fundamental para a educação, investigação e aprofundamento do Olimpismo e dos estudos sobre desporto.

Espólio Museológico – Identidade, Património e Legado Olímpico

O Centro de Documentação tem também enriquecido o seu espólio museológico através da incorporação de doações de atletas, dirigentes e famílias, que confiam ao COP os seus legados pessoais — medalhas, trajes, fotografias, documentos e objetos simbólicos. Estes contributos reforçam a identidade coletiva do desporto português e valorizam o património material e imaterial do Movimento Olímpico nacional.

Em 2026, O COP continuará a consolidar estas três dimensões - Arquivo, Biblioteca e Espólios - aprofundando os sistemas de gestão documental e ampliando o acesso público à informação, com rigor técnico, inovação e visão de futuro.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Arquivo Histórico | Biblioteca | Espólios

OBJETIVOS

O COP reafirma, através do seu Centro de Documentação, o compromisso com a preservação, valorização e divulgação da memória Olímpica nacional. Nesse sentido, os objetivos gerais para o próximo ano visam:

- Promover o desporto e o Movimento Olímpico, assegurando a preservação e valorização do Legado Olímpico como património cultural nacional;
- Incentivar o desenvolvimento de estudos académicos e científicos no domínio das Ciências do Desporto e do Movimento Olímpico, estimulando a produção e disseminação de conhecimento;
- Apoiar a investigação histórica e a produção de conteúdos sobre o Movimento Olímpico em Portugal;
- Fomentar a colaboração com autores e editores especializados nas temáticas do Olimpismo e das ciências do desporto, incentivando o contributo de novas publicações, incluindo-as também no acervo bibliográfico do COP;
- Dotar o COP com os recursos necessários para ser o depositário de confiança para espólios e coleções pessoais, garantido a sua preservação e valorização a longo prazo;
- Promover exposições temáticas e itinerantes com base no acervo documental, bibliográfico e museológico do COP, reforçando a divulgação pública do património olímpico.

- Preservar e valorizar o património documental, bibliográfico e museológico do COP através de medidas de conservação preventiva (controlo ambiental, acondicionamento e digitalização).

Específicos para o Arquivo Histórico:

O Arquivo Histórico continuará a afirmar-se como um repositório de referência, promovendo o acesso aberto à história Olímpica portuguesa e o reforço da qualidade técnica e documental.

As metas específicas incluem:

- Atualizar e otimizar o portal do Arquivo Histórico (arquivo.comiteolimpicoportugal.pt), assegurando maior usabilidade e visibilidade pública;
- Disponibilizar novas séries documentais para pesquisa, ampliando o acesso ao património arquivístico do COP;
- Dar continuidade ao tratamento técnico dos fundos documentais, nomeadamente na catalogação, inventariação, descrição e digitalização;
- Selecionar, digitalizar e disponibilizar online documentação e fotografias de relevância histórica para consulta online.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Arquivo Histórico | Biblioteca | Espólios

OBJETIVOS

Específicos para a Biblioteca:

A Biblioteca Olímpica do COP prosseguirá a modernização dos seus processos técnicos e de acesso público, consolidando o seu papel enquanto centro de referência nas áreas do desporto e do Olimpismo.

- Atualizar o portal da Biblioteca (biblioteca.comiteolimpicoportugal.pt), integrando novas funcionalidades e interface mais acessível;
- Disponibilizar para consulta os exemplares existentes na coleção bibliográfica do COP, com acesso online e presencial.

Específicos para Espólios e Património Museológico:

O COP continuará a desenvolver uma política ativa de integração, preservação e valorização de espólios pessoais e institucionais, reforçando o seu papel como guardião da memória olímpica.

- Criar condições adequadas de acolhimento e integração de novos espólios, assegurando o cumprimento das normas arquivísticas e museológicas em vigor;
- Receber, catalogar e preservar novos espólios e materiais/equipamentos museológicos

FINANCIAMENTO

Apresentação de candidatura à Solidariedade Olímpica: Olympic Values – Initiatives
Receitas próprias do Comité Olímpico de Portugal

DATA E LOCAL

1 janeiro a 31 dezembro

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta
Colaboração Integrada
Inclusão e Diversidade

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DEMO;
DC;
DCM;
c/ apoio CE, e todos Departamentos

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Arquivo Histórico | Biblioteca | Espólios

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Arquivo Histórico

- Atualização do software @Archeevo para a versão mais recente disponível;
- Identificação, organização, acondicionamento e descrição da documentação e fotografias no software @Archeevo;
- Validação de conteúdo e publicação online @www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt;
- Atualização de mapa da organização física do arquivo;
- Gestão dos pedidos de consulta de documentação do Arquivo Histórico COP;
- Sensibilizar os Atletas Olímpicos e outros agentes desportivos para a importância da preservação de documentação e espólios pessoais, criando a oportunidade da salvaguarda e/ou doação dos mesmos ao COP.

Biblioteca Digital

- Atualização do software @Koha para a versão mais recente disponível;
- Identificação, organização e descrição de publicações no software;
- Validação de conteúdo e publicação online @www.biblioteca.comiteolimoicoportugal.pt;
- Aquisição de novos exemplares;
- Criação das condições necessárias para a guarda de coleções pessoais de publicações.

Espólios

- Receção, registo e acondicionamento dos espólios recebidos;
- Divulgação de espólios incorporados.

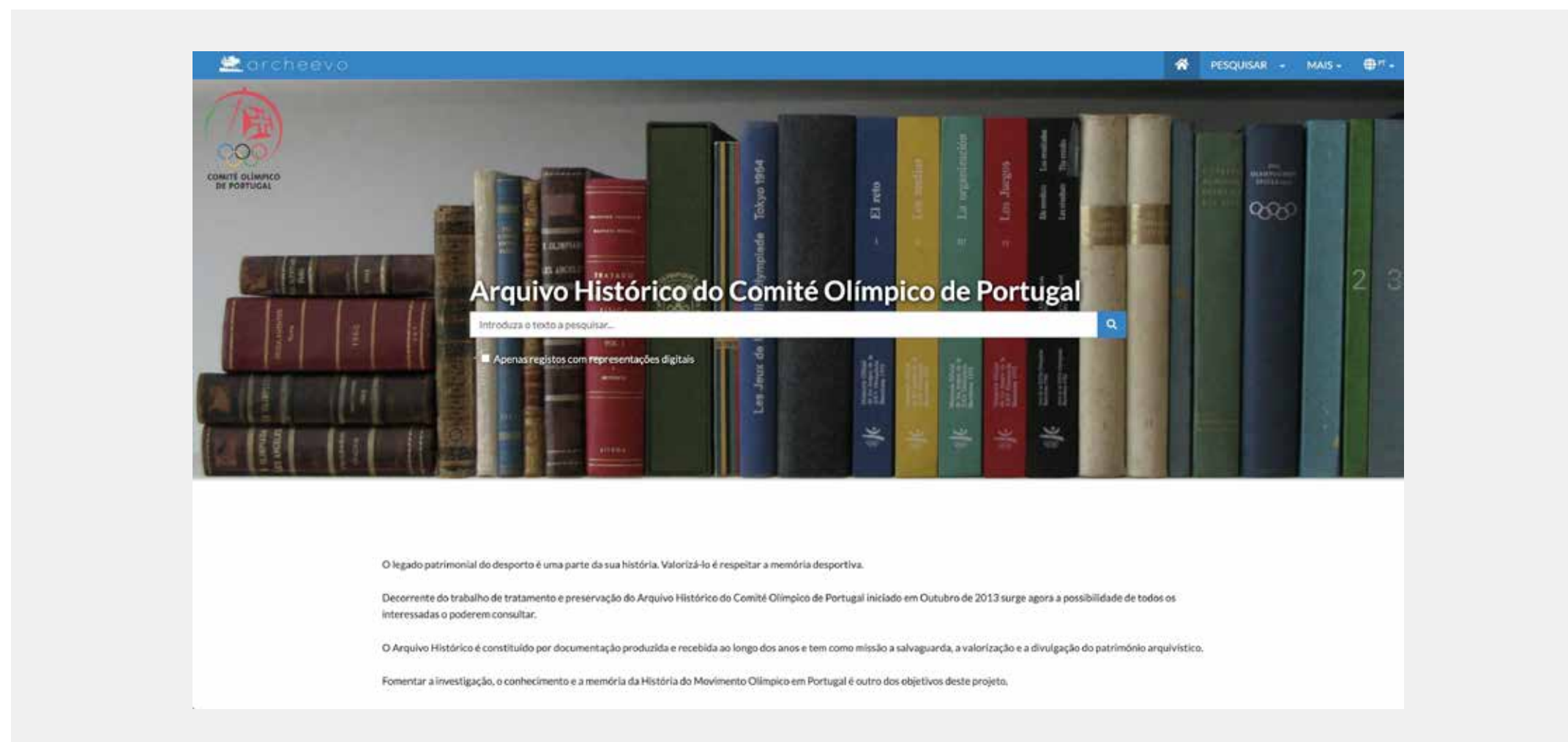
RESULTADOS PREVISTOS

- Descrição e disponibilização para consulta online de documentação histórica produzida no âmbito das atividades do COP até ao ano 2002 (cerca de 22 metros lineares);
- Mapeamento integral dos fundos documentais e bibliográficos existentes, assegurando a organização e coerência da informação disponível nas plataformas online;
- Aumento do número de publicações existentes na Biblioteca do COP através da aquisição e de doações recebidas;
- Catalogação e difusão sistemática das publicações próprias do COP, contribuindo para a disseminação do conhecimento institucional;
- Crescimento da produção científica e editorial sobre o desporto e o Movimento Olímpico em Portugal, impulsionado pela disponibilização de novas fontes documentais;
- Aumento do número de investigadores e utilizadores que recorrem ao Arquivo Histórico e à Biblioteca, de forma presencial ou digital;
- Reforço da articulação com universidades, centros de investigação, federações desportivas, atletas e a sociedade civil, promovendo o COP como agente ativo na preservação e difusão da memória Olímpica e do conhecimento desportivo

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Arquivo Histórico | Biblioteca | Espólios

FINANCIAMENTO



Arquivo Histórico em números (descritos e integrados no Software Archivo):

- 286 000 Documentos digitalizados e disponíveis para consulta online
- 8 050 Fotografias disponíveis em formato digital
- 2500 Recortes de imprensa catalogados

Portal do Arquivo Histórico: www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt



Biblioteca em números (descritos e integrados no Software Koha):

Publicações Periódicas: 7 títulos de publicações de organizações internacionais: ~550

- Journal of Olympic History (~50); Journal of the International Olympic Academy (~20); Review Olympique – Olympic Review (~350); Bolletín of the International Olympic Committee (~30); ANOC Journal (13); Sports Europe – EOC Magazine (~65); Revista Desporto e Direito (34).

Monografias: ~320 Monografias

- Publicações variadas sobre Jogos Olímpicos e Desporto (247); Candidaturas à organização dos Jogos Olímpicos (5); Relatórios Oficiais dos Jogos Olímpicos (36); Coleção Valorizar Socialmente o Desporto – COP (19); Coleção ARETE – COP e Visão e Contextos (13).

Portal da Biblioteca: www.biblioteca.comiteolimoicoportugal.pt

EQUIPA OLÍMPICA DE REFUGIADOS – EOR

“Viver o desporto, abraçar o futuro”

AÇÃO/PROJETO

Desde 2016, o Comité Olímpico de Portugal (COP) tem vindo a implementar o projeto “Viver o Desporto – Abraçar o Futuro”, uma iniciativa que procura utilizar o desporto como instrumento privilegiado de integração e inclusão social de pessoas refugiadas em Portugal. O programa tem contribuído para o fortalecimento dos laços entre comunidades e para a promoção dos valores olímpicos de solidariedade, respeito e amizade.

Complementarmente, desde 2017, o COP tem colaborado com o Comité Olímpico Internacional (COI) na dinamização da Equipa Olímpica de Refugiados (EOR), programa que apoia atletas refugiados com potencial para competir ao mais alto nível, facilitando o acesso a condições adequadas de treino, acompanhamento técnico e participação em eventos desportivos.

No âmbito do Plano de Atividades de 2026, o COP pretende agregar estas duas iniciativas num único programa estruturado, reforçando a coerência das ações e potenciando o impacto social e desportivo das mesmas.

O Programa Integrado de Apoio a Refugiados através do Desporto assenta numa abordagem transversal que combina inclusão comunitária, desenvolvimento desportivo e preparação para o alto rendimento, em linha com a missão do COP de valorizar o desporto como fator de desenvolvimento humano e social e de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Fomentar a integração social e desportiva de refugiados em território nacional, criando oportunidades de prática desportiva e, simultaneamente, condições que permitam o desenvolvimento de atletas com potencial para integrar a Equipa Olímpica de Refugiados (EOR).

Objetivos Específicos:

- Promover a inclusão social de refugiados através do desporto, reforçando os valores de partilha e convivência entre comunidades;
- Criar oportunidades de desenvolvimento desportivo, permitindo a descoberta e progressão de talentos entre a população refugiada;
- Acompanhar e preparar atletas de elevado potencial competitivo, com vista à sua futura integração na EOR;
- Capacitar técnicos, treinadores e voluntários para o trabalho em contextos de diversidade e inclusão social;
- Estreitar a cooperação institucional, reforçando a articulação entre o COP, federações, ONGs, autarquias e organismos públicos;
- Assegurar a sustentabilidade do programa, promovendo a angariação de apoios, o reconhecimento público e a continuidade da iniciativa em ciclos olímpicos futuros.

EQUIPA OLÍMPICA DE REFUGIADOS – EOR

“Viver o desporto, abraçar o futuro”

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

a) Identificação e Envolvimento de Parceiros:

- Atualização e ampliação da rede de entidades parceiras (ACNUR, IPDJ, federações, clubes, autarquias, ONGs e patrocinadores);
- Celebração de protocolos e definição de responsabilidades específicas de cada parceiro, assegurando a coordenação técnica e financeira das atividades.

b) Programação de Atividades Desportivas:

- Criação e dinamização de programas regulares de prática desportiva adaptados aos perfis e necessidades dos refugiados;
- Mobilização das federações desportivas para a inclusão de atividades específicas nos seus calendários anuais.

c) Identificação e Seleção de Atletas com Potencial:

- Colaboração com o ACNUR e outras instituições na sinalização de atletas refugiados com experiência e capacidade competitiva;
- Avaliação técnica dos candidatos e integração dos selecionados no programa Equipa Olímpica de Refugiados (EOR).

d) Acompanhamento Técnico e Preparação Desportiva:

- Disponibilização de condições adequadas de treino, acompanhamento técnico, médico, nutricional e psicológico;
- Planeamento de participação em competições nacionais e internacionais, pelo o Departamento de Missões e Preparação Olímpica (DMPO).

e) Formação e Sensibilização:

- Realização de ações formativas dirigidas a treinadores, dirigentes e voluntários sobre inclusão social e interculturalidade no desporto;
- Implementação de uma estratégia de comunicação orientada para a valorização do papel do desporto na integração de refugiados.

f) Monitorização e Avaliação:

- Definição de indicadores de desempenho (número de participantes, atividades realizadas, atletas integrados, parcerias firmadas);
- Elaboração de relatórios de progresso e de impacto, com base em dados quantitativos e qualitativos;
- Divulgação dos resultados e boas práticas através dos canais institucionais e plataformas digitais do COP.

EQUIPA OLÍMPICA DE REFUGIADOS - EOR

“Viver o desporto, abraçar o futuro”



RESULTADOS PREVISTOS

Integração e Inclusão:

- Aumento da participação de refugiados em atividades desportivas e comunitárias;
- Reforço da coesão social e da compreensão intercultural entre refugiados e comunidades de acolhimento.

Desenvolvimento Desportivo:

- Identificação de novos talentos desportivos e criação de percursos de progressão sustentados;
- Envolvimento regular de federações e clubes no acolhimento e acompanhamento dos participantes.

Preparação Olímpica:

- Integração de novos atletas no programa EOR, com vista à participação nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028;
- Consolidação do trabalho técnico com os atletas a integrar, assegurando condições adequadas de preparação e competição.

Sustentabilidade e Reconhecimento:

- Estabelecimento de uma rede sólida de parceiros nacionais e internacionais.
- Captação de novas fontes de financiamento e apoio mecenaz;
- Reforço da imagem do COP como entidade promotora da inclusão social e dos valores olímpicos através do desporto.

FINANCIAMENTO

COI, Solidariedade Olímpica
COP e Mecenato

DATA E LOCAL

1 janeiro a 31 dezembro

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta
Colaboração Integrada
Inclusão e Diversidade

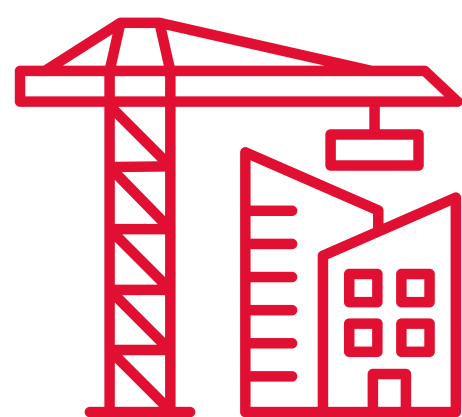
RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DMPO;
c/ apoio CE, e todos Departamentos

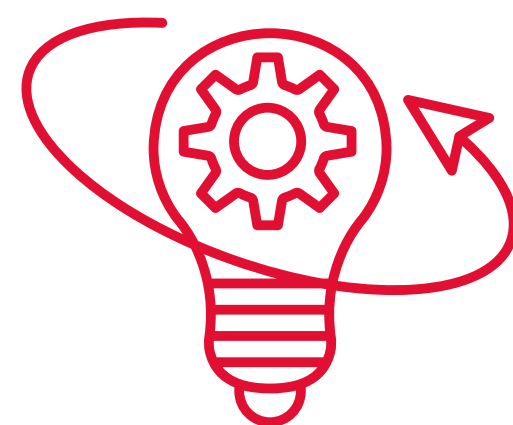


DESENVOLVIMENTO
DESPORTIVO

+ DESPORTO



Qualificar e construir
infraestruturas
desportivas



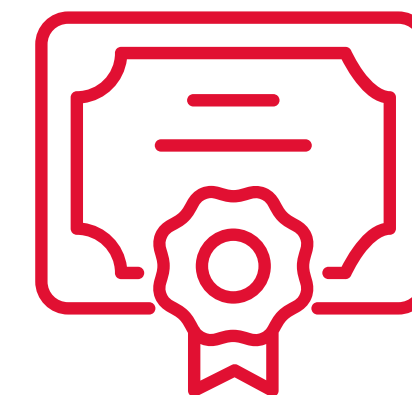
Desenvolvimento desportivo
ciência, inovação
investigação



Clubes desportivos
na oferta prática
desportiva



Bolsas atletas
esperanças olímpicas LA28



Certificação
formação desportiva

+ DESPORTO

Execução do Contrato-Programa NºCP/893/2024

AÇÃO/PROJETO

Implementação das cinco Medidas do referido Contrato-Programa.

OBJETIVOS

Efetivar o planeamento para 2026, entregando, em conformidade com o estabelecido, as percentagens indicadas por Medida, cumprindo os objetivos e documentando a correspondente concretização:

Medida I – Qualificar e construir infraestruturas desportivas, incluindo a melhoria das infraestruturas da rede nacional de Centros de Alto Rendimento:

- Requalificar e apetrechar a rede de CAR – a executar 70% em 2026;
- Requalificar Instalações Desportivas no território nacional – executar 30% em 2026.

FINANCIAMENTO

Contrato-Programa nº CP/893/2024

DATA E LOCAL

Ano 2026

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta
Colaboração integrada
Sustentabilidade no Desporto
Inclusão e Diversidade

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DDD;
CE;
DMPO;
DJ.

+ DESPORTO

Execução do Contrato-Programa NºCP/893/2024

OBJETIVOS

Medida II – Desenvolvimento Desportivo, Ciência, Inovação e Investigação:

- Apoiar a contratação de 100 profissionais qualificados pelas Federações Desportivas – executar 33% em 2026;
- Criar o Observatório do Desporto, Atualizar a conta satélite do desporto, publicar a Carta Desportiva Nacional – Dependente de orientações concretas da Tutela – a executar 20% em 2026;
- Criar Programa de Investigação. Cinco bolsas – a executar 25% em 2026;

Medida III – Apoiar até 560 clubes desportivos na oferta da prática desportiva feminina – a executar 30% em 2026;

Medida IV – Bolsas PEO Los Angeles:

- Executar 33%;
- Apoio aos Programas UAARE – executar 30%

Medida V – Certificação e Formação Desportiva

- Certificação clubes e governança Federações – a executar 25% em 2026;
- Formação avançada RH federativos – a executar 25% em 2026.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Recrutamento. Implementação da Plataforma de gestão. Divulgação dos processos de candidatura na página do COP com indicação dos requisitos, prazos- candidatura, resultado e concretização – documentação e divulgação de resultados.

RESULTADOS PREVISTOS

Concretização do definido nos Objetivos. Correspondente a 37,39% do valor total contratualizado.

OBSERVAÇÕES

A percentagem de execução indicada pretende refletir a salvaguarda do tempo inerente aos processos de contratualização estabelecidos no normativo da contratação pública e à dinâmica própria das entidades envolvidas. Acrescenta-se que se se comprovar possível o cumprimento do propósito descrito em qualquer das alíneas das Medidas, o COP diligenciará para a execução plena.

PLANEMANENTO, ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO

Processos e Plataforma de Gestão

AÇÃO/PROJETO

A fim de dar prossecução ao contratualizado no Contrato Programa CP/893/2024, considerou-se necessário criar uma ferramenta informática de apoio à gestão e controlo da execução do CP/893/2024, que permita, perante as especificidades de cada Medida, aferir a concretização das etapas e medir o índice de concretização (exponenciado pelos alertas que servirão para corrigir desvios), em momentos identificados para o efeito.

Esta solução permitirá simplificar processos mantendo o rigor, centralizar numa ferramenta a recolha de dados, desburocratizar e desmaterializar o fluxo, permitindo acesso aos intervenientes, mediante as etapas, em tempo real, garantindo transparência.

Nas opções do desenho será considerada a aplicabilidade em programas futuros que mediante singelas adaptações que respondam às especificidades, sejam acopladas à estrutura central da plataforma desenvolvida.

As opções de implementação serão avaliadas em termos de impacto, custo e benefício, tendo em conta a sustentabilidade da solução a longo prazo.

A implementação será feita de forma gradual, permitindo a avaliação e ajuste da solução durante o processo.

A implementação será feita de forma gradual, permitindo a avaliação e ajuste da solução durante o processo.

A implementação será feita de forma gradual, permitindo a avaliação e ajuste da solução durante o processo.

FINANCIAMENTO

O Financiamento será alvo de um contrato programa específico de suporte à gestão do CP/893/2024 a assinar entre o Comité Olímpico de Portugal e o Instituto Português de Desporto e Juventude.

DATA E LOCAL

Ano 2026

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta
Colaboração integrada
Sustentabilidade no Desporto

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

+ Desporto;
DMPD;

PLANEMANENTO, ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO

Processos e Plataforma de Gestão

OBJETIVOS

Concretizar o definido no CP/893/2024, permitindo que o fluxo de informação seja gerido com vista à execução, com controlo e rigor – por parte dos envolvidos – mantendo-o simples, intuitivo e transparente e célere.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

A construção resultará da análise partilhada em reuniões que conduzirão à programação do pretendido. A informação sujeita à proteção de dados será reservada e mantida com os acessos identificados mediante as etapas da gestão, ficando à guarda do COP

A entidade externa contratada para desenvolver este software, depois de analisadas mais propostas, compromete-se a dar resposta a eventuais ajustes que se revelem imperiosos mediante um contrato devidamente balizado no tipo e montante das intervenções

RESULTADOS PREVISTOS

A plataforma permitirá gerir todas as medidas do CP/893/2024, quer em termos de candidaturas, de análise e de pagamentos, tendo ainda a capacidade de medir rácios de execução, com a possibilidade de identificar, em momentos concretos, desvios quanto ao previsto, por forma a que os interessados possam convergir – do micro: cada candidatura; ao macro: CP/893/2024 – para a execução plena.



JOGOS DO MEDITERRÂNEO DE PRAIA
PORTIMÃO – LAGOA 2027

JOGOS DO MEDITERRÂNEO DE PRAIA PORTIMÃO LAGOA 2027

Organização do Evento Desportivo

AÇÃO/PROJETO

Na senda da preparação dos JMP 2027 serão necessárias ações que irão preparar a concretização do evento.

OBJETIVOS

Diligenciar o que seja necessário e possa ser antecipado.

RESULTADOS PREVISTOS

Definição de acordos estabelecidos concernentes a viagens, transferes, estadias, lugares e equipamentos necessários para as provas, higiene e segurança do espaço, produção de documentação a distribuir e a afixar, e, outros cuja necessidade se comprove. No ano que antecede a competição pretendemos que o planeamento permita antecipar as necessidades, identificar e contratualizar com fornecedores, por forma a otimizar os processos negociais.

FINANCIAMENTO

Câmaras Municipais de Lagoa e Portimão, Turismo de Portugal, IPDJ através de Contrato-Programa “Grande Eventos Desportivos” e patrocinadores. Alguns dos contributos mencionados poderão não ter expressão em 2026.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Contratação de um elemento de gestão que acompanhará toda a execução do projeto com reuniões presenciais e online, compras, viagens e estadias. Acompanhamento das negociações com fornecedores e com as federações desportivas envolvidas, coordenação operacional do comité organizador, avaliação dos locais de competição, acompanhamento das negociações com patrocinadores e coordenação da empresa a contratar para a organização dos jogos. Acompanhamento junto dos Municípios e das autoridades nacionais de todo o processo negocial.

DATA E LOCAL

1 janeiro a 31 dezembro

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta; Colaboração Integrada

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

CE COP; ICMG; +Desporto; c/ apoio DMP0, DC, DCM.



MARKETING
OLÍMPICO

MARKETING OLÍMPICO

Estratégia

mais financiamento privado
mais valorização marca
mais produto equipa portugal

Marca

gestão, ativação e avaliação
logo cop equipa portugal

Marca

ecossistema digital
plataformas fan engagement
site + app + loja

Marca

sustentabilidade
ambiental e ods

Equipa Portugal

um pais = 1 equipa

Parceiros Olimpicos Internacionais

15 marcas

olympic partners
hospitality partners
licensing partners

Parceiros Olimpicos Nacionais

30 marcas

Parceiros Olimpicos
hospitalidade
licenciamento

estudios equipa portugal

video **som**
foto **texto**

conteudos & fan
engagement

MARKETING OLÍMPICO

Estratégia e Plano de Marketing Ciclo Olímpico LA28

AÇÃO/PROJETO

A Estratégia e Plano de Marketing para o Ciclo Olímpico LA28 foi enquadrada na visão da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal, “ Desenvolver, proteger e valorizar o Movimento Olímpico em conformidade com a Carta Olímpica, promovendo a excelência desportiva com melhoria de resultados em todas as dimensões da atividade do Comité Olímpico de Portugal e garantindo o desenvolvimento sustentável do desporto em parceria com todos os interessados e a todos os níveis em Portugal”

Pretende-se assim aumentar os resultados através do financiamento do Marketing Olímpico, garantindo a sustentabilidade financeira a médio e longo prazo, e aumentar a credibilidade da instituição Comité Olímpico de Portugal e da sua marca.

O Marketing Olímpico tem uma importante missão de mobilizar Portugal, estimulando o apoio dos portugueses ao desporto em geral e aos atletas em particular, continuando a reforçar a ligação dos portugueses à Equipa Portugal, promovendo campanhas de valorização da marca Equipa Portugal e Comité Olímpico de Portugal.

A cooperação e a transformação são fundamentais na relação com o universo desportivo, o mercado empresarial e com os portugueses em geral.

OBJETIVOS

- Gerar receita para as atividades do Comité Olímpico de Portugal no apoio às modalidades e preparação dos atletas para a participação nos Jogos Olímpicos
- Assegurar que os Jogos Olímpicos são divulgados junto do maior número possível de portugueses através da transmissão televisiva nas várias plataformas
- Promover e proteger o património inerente à marca e aos ideais Olímpicos
- Proteger e regular a associação comercial aos Jogos Olímpicos e propriedades Olímpicas
- Criar e manter programas de marketing de longo prazo
- Mobilizar os parceiros Olímpicos na promoção do Movimento Olímpico em Portugal
- Atingir os seguintes resultados para o ciclo Olímpico LA28, através de apoios financeiros, produtos e serviços e ativação, reconhecimento de marca e dar aumentar o interesse na Equipa Portugal.



MARKETING OLÍMPICO

Estratégia e Plano de Marketing Ciclo Olímpico LA28

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Realizar reuniões com empresas e marcas de referência no mercado nacional e para apresentar o Comité Olímpico de Portugal e criar oportunidades de colaboração e estabelecer a negociação para virem a ser Parceiros Olímpicos.

Desenvolver suportes negociais como uma nova apresentação corporativa do Comité Olímpico de Portugal, em formato digital com animação/video de 2 a 3 minutos, em Português e Inglês para servir de apoio aos processos negociais e para utilização transversal da organização em diversas situações e iniciativas do COP.

DATA E LOCAL

Ciclo Olímpico LA28

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DCM c/ apoio CEexecutiva

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta, Colaboração Integrada e Sustentabilidade no Desporto



MARKETING OLÍMPICO

Marca – Gestão, Ativação e Avaliação

AÇÃO/PROJETO

A marca é o elemento central e agregador da Estratégia e Plano de Marketing do Comité Olímpico de Portugal. A aposta na centralização do processo das necessidades de utilização e aplicação da marca e a sua valorização é fundamental para consolidar e implementar a estratégia, pelo que será assegurada a sua gestão, ativação e avaliação:

1) Gestão das marcas do Comité Olímpico de Portugal e outras com implementação regular de processo de divulgação e adequação/correção de procedimentos de utilização do manual de marca, e dos guias de utilização da marca pelo universo interno dos Membros Assembleia Plenária, Corpos Sociais e unidades orgânicas COP e pelo universo externo: Entidades Públicas e Privadas, nomeadamente Parceiros Olímpicos, Atletas e Clubes; Gestão de pedidos de utilização da marca COP para apreciação, aprovação e registo de autorizações concedidas de utilização da marca COP;

- Desenvolvimento e atualização da marca Equipa Portugal, com a ambição de servir a

representação desportiva internacional de Portugal do Comité Olímpico de Portugal, Comité Paralímpico de Portugal e Federações Desportivas.

- Atualização e revisão da arquitetura da Marca Comité Olímpico de Portugal e desenvolvimento de novos designs, ambientes gráficos e templates para as diversas iniciativas, programas e projetos do COP.
- Desenvolvimento da marca Jogos do Mediterrâneo de Praia Portimão Lagoa 2027, pictogramas das modalidades, com a elaboração de manual de marca e templates de aplicações da marca.
- Gestão da relação do COP com as marcas do IOC, EOC e dos diversos Comités Organizadores nomeadamente: Jogos Olímpicos Milão Cortina 2026, Jogos Olímpicos da Juventude Dakar 2026, Jogos do Mediterrâneo Taranto 2026, Jogos Europeus Istambul 2027 e Jogos Olímpicos LA 2028 e outras organizações.
- No âmbito Regra 40 e Regra 50 da Carta Olímpica visitar e coordenar internamente os procedimentos de gestão da Regra 40 e Regra 50 à luz das diretrizes do IOC. Produção e divulgação de informação junto de todos os agentes interessados através de ações de formação e acompanhamento regular.

MARKETING OLÍMPICO

Marca – Gestão, Ativação e Avaliação

AÇÃO/PROJETO

2) Ativação das marcas Comité Olímpico de Portugal

- Implementar sistema de uniformização de aplicação das marcas Comité Olímpico de Portugal, com a centralização das diversas necessidades de design transversais das diversas unidades orgânicas do COP.
- Desenvolvimento de 3 campanhas anuais de marca Comité Olímpico de Portugal e Equipa Portugal: Em Abril – Campanha sobre Valores Olímpicos/História Olímpica, em Julho/Agosto – Campanha sobre a Participação Desportiva mais relevante – Jogos do Mediterrâneo Taranto 2026, e em Outubro – campanha sobre Promoção da prática Desportiva. Assegurando as contrapartidas de visibilidade de Parceiros Olímpicos, as campanhas tem ainda o objetivo de valorizar a nossa marca, os atletas e as modalidades desportivas.
- Implementação das contrapartidas de Ativação de Marketing Digital dos Parceiros Olímpicos.

3) Avaliação de Marca e retorno dos Parceiros Olímpicos

- Realização de avaliação regular de marca e de medição do retorno dos Parceiros Olímpicos, através de serviço de empresa especializada, para elaboração e envio de relatórios às empresas e marcas.
- implementação de sistema de avaliação da qualidade de serviço aos Parceiros Olímpicos, federações e Atletas no âmbito do relacionamento de marketing, com questionários de avaliação e monitorização da atividade.
- Avaliar a candidatura a prémios e iniciativas de reconhecimento de marca, com as ações da marca Comité Olímpico de Portugal e Equipa Portugal e com Parceiros Olímpicos.

MARKETING OLÍMPICO

Marca – Gestão, Ativação e Avaliação

OBJETIVOS

- Melhorar e incentivar a utilização correta da marca olímpica;
- Contribuir para credibilização da marca Comité Olímpico de Portugal e Equipa Portugal e aumentar os níveis de notoriedade;
- Avaliação e monitorização da marca Comité Olímpico de Portugal;

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Divulgação de procedimentos.
- Adequação/Correção e desenvolvimento de materiais de marca;
- Gestão e acompanhamento de necessidades;

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Abordagem Centrada no Atleta, Colaboração Integrada e Representação Internacional

DATA E LOCAL

Ano 2026

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DCM c/ apoio CExecutiva e departamentos

MARKETING OLÍMPICO

Marca – Ecosystema Digital Site, App e Loja

AÇÃO/PROJETO

Aplicar a uniformização da marca e rever toda a presença digital do Comité Olímpico de Portugal, e respetivas entidades integradas, nomeadamente o website, app e loja.

Desenvolver novo website para o Comité Olímpico de Portugal e Equipa Portugal, integrando o site da Educação Olímpica do arquivo histórico com otimização dos custos de alojamento e manutenção.

Construir e integrar novo site da Comissão de Atletas Olímpicos. Rever e integrar o site da Academia Olímpica de Portugal.

Assegurar a evolução do ecossistema digital para uma estratégia B2C, Business to Consumer, com o objetivo de comunicar junto dos portugueses interessados nos atletas e Jogos Olímpicos, através do Site, App Equipa Portugal e Loja Equipa Portugal.

A app Equipa Portugal, deverá manter o objetivo principal de desenvolver o programa de fidelização em território nacional, com os parceiros olímpicos a disponibilizam vantagens para os utilizadores e proporcionem ao Comité Olímpico de Portugal um financiamento adicional, procurando assim aproveitar a jornada de consumo dos utilizadores, conseguindo o apoio dos Portugueses aos atletas da Equipa Portugal e ao Comité Olímpico de Portugal.

A Loja Equipa Portugal deverá evoluir para um dinâmica de mais produtos com marca Equipa Portugal no âmbito do Programa de Licenciamento, nomeadamente com as réplicas dos trajes e equipamentos desportivos entre outros produtos. Desenvolvimento de parceria com a empresa e-commerce em Portugal e integração de alguns produtos com a Olympic Shop do IOC/Fanatics para mercado internacional e Jogos Olímpicos LA28.

OBJETIVOS

- Operar uma evolução da presença digital do Comité Olímpico de Portugal que assegure:
- Amplificar a presença dos atletas da Equipa Portugal e das modalidades
- Melhorar a presença e alcance da marca
- Captar novos públicos e aumentar o impacto junto dos utilizadores
- Melhorar a experiência do utilizador
- Segmentar públicos para institucional e para Equipa Portugal
- Dar mais visibilidade aos Parceiros Olímpicos

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Levantamento de requisitos.
- Consulta do mercado e seleção de fornecedores e parceiros.
- Desenvolvimento e testes de qualidade, formação. gestão e acompanhamento.

DATA E LOCAL

Ano 2026

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta, Colaboração Integrada e Sustentabilidade no Desporto

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DCM c/ CE, Departamentos, CAO e AOP;

Atualização e gestão de conteúdos pelo DC com CE, Departamentos ,CAO e AOP

MARKETING OLÍMPICO

Marca – Sustentabilidade

AÇÃO/PROJETO

Implementar o **Plano de Sustentabilidade** do Comité Olímpico de Portugal, revendo os seus objetivos para o Ciclo Olímpico LA28 de acordo com a situação atual da organização e procurando prolongar o apoio do Programa da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional alinhado com as orientações da agenda do Comité Olímpico Internacional, nomeadamente a recomendação **#10 Fortalecer o papel do Desporto como um importante facilitador para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.

Este plano está alinhado com a agenda 2030 das Nações Unidas e objetivos definidos. Desenvolver iniciativas previstas no plano com ativação de Parceiros Olímpicos Nacionais e Internacionais.

	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO Implementação do Plano de Sustentabilidade do Comité Olímpico de Portugal
	DATA E LOCAL Ano 2026
	OBJETIVO ESTRATÉGICO Colaboração Integrada Sustentabilidade no Desporto
	RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO DCM

MARKETING OLÍMPICO

Marca – Sustentabilidade

OBJETIVOS

Implementação de Plano de Sustentabilidade na organização do COP com apoio Solidariedade Olímpica e eventuais programas adicionais e ativação de Parceiros Olímpicos Nacionais e Internacionais

1) PLANO DE SUSTENTABILIDADE COP

- Implementação de Guia de Compras Sustentáveis através da elaboração de critérios de Sustentabilidade para qualificar todos os fornecedores do Comité Olímpico de Portugal.
- Desenho e implementação da Fase 2 do Plano de Sustentabilidade – Sustentabilidade no Movimento Olímpico em Portugal, Federações, Clubes e Outras Organizações Desportivas.
- Desenho da Fase 3 do Plano de Sustentabilidade – Sustentabilidade em Eventos Desportivos e Campanhas.

2) FLORESTA OLÍMPICA DE PORTUGAL

- Implementar ações de plantação e reflorestação com apoio de parceiros Olímpico

- Gestão das informações e relatórios para manutenção da Floresta Olímpica de Portugal na Olympic Forest Network para o Comité Olímpico Internacional
- Promover e garantir visibilidade permanente através de acompanhamento da Floresta Olímpica de Portugal no site/ integração de plataforma digital.

3) SPORTS FOR CLIMATE ACTION INITIATIVE (S4CA)

- Elaborar Relatório de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE).
- Elaborar Plano para atingir a redução em 50% das emissões de GEE até 2030.
- Comunicar regularmente o compromisso do Comité Olímpico de Portugal S4CA.

4) COMITÉ OLÍMPICO INTERNACIONAL E EUROPEU

- Continuar o envolvimento com os Comités Olímpicos Internacional e Europeus no âmbito do programa Single Point of Contact e formação recebida como “Climate Action Officers”, e continuar a acompanhar e participar em iniciativas, bem como em reuniões online e offline que sejam agendadas, e no desenho de estratégias de redução e medição das emissões.

MARKETING OLÍMPICO

Produto Equipa Portugal

AÇÃO/PROJETO

Apostar no desenvolvimento de um produto de marketing, com foco no apoio à preparação e participação desportiva através da marca Equipa Portugal, com o aumento do retorno mediático em ações que mobilizem os atletas, as modalidades desportivas e os parceiros olímpicos.

Produto Equipa Portugal

Para corporizar a valorização da Equipa Portugal propomos o desenvolvimento de um produto de marketing que seja atrativo para as empresas e que aposte na promoção e valorização dos atletas e treinadores, federações e Comité Olímpico de Portugal.

Conceito Equipa Portugal

A Equipa Portugal consiste no grupo de atletas integrados na preparação e qualificação para os Jogos Olímpicos ao longo do ciclo olímpico.

Valorização da Equipa Portugal

A marca Equipa Portugal tem sido o principal ativo disponibilizado para a negociação de valor com os Parceiros Olímpicos: direitos de designação, direitos de utilização, direitos de associação, direitos de ativação e outros direitos (exclusividade de categoria, prioridade de apresentação de novos projetos, proteção legal). Importa reforçar a consistência de marca e assegurar a propriedade intelectual, com o posicionamento da marca Equipa Portugal como elemento agregador de valor. Nomeadamente na designação única como Equipa Portugal de todas as iniciativas de preparação e participação desportiva e olímpica (Equipa Portugal e Equipa Portugal LA28), plataformas de comunicação (website, redes sociais) e de marketing (app equipa portugal e loja equipa portugal), bem como outros projetos e pontos de contacto com os portugueses. A possibilidade de internacionalização da marca Equipa Portugal criando a marca Team Portugal, poderá agregar ainda a participação dos atletas Paralímpicos e as representações das seleções nacionais das federações desportivas.

MARKETING OLÍMPICO

Produto Equipa Portugal

AÇÃO/PROJETO

Mecânica

Desenvolver ações de promoção da marca Equipa Portugal com os atletas da Equipa Portugal

Promover encontros/estágios da Equipa Portugal com mobilização total (1 ação por ano) ou parcial (2/3 ações por ano) dos cerca de 150 atletas, com a duração 2 a 3 dias

Realizar ações de promoção da Equipa Portugal, nomeadamente através de produção de conteúdos de vídeo, som, imagem e texto com os atletas, e da realização de ações com os parceiros olímpicos, com a comunicação social e redes sociais

Os elementos da Equipa Portugal deverão utilizar os equipamentos desportivos com os logotipos dos parceiros olímpicos, realizar ações de promoção, do olimpismo e ativação dos parceiros olímpicos conforme compromissos de marketing

Integração dos atletas na Equipa Portugal e direitos de marketing

Através do cumprimento de regulamento da Equipa Portugal ao longo de todo o Ciclo Olímpico para todos os atletas integrados no programa de preparação Olímpica.

Criar a oportunidade de adesão opcional dos atletas à gestão integrada dos direitos de marketing associados à Equipa Portugal ao longo de todo o Ciclo Olímpico, num instrumento jurídico específico na área de marketing com obrigações e contrapartidas.

MARKETING OLÍMPICO

Produto Equipa Portugal

OBJETIVOS

- Fortalecer o espírito de corpo da Equipa Portugal
- Apoiar o treino e desempenho desportivo dos atletas
- Apoiar atletas e treinadores na sua formação multidisciplinar
- Valorizar a imagem dos atletas e da Equipa Portugal
- Garantir retorno aos parceiros olímpicos e Equipa Portugal

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Negociação de Parceiros Olímpicos para apoio à Equipa Portugal
- Apresentação do conceito e mecânica de funcionamento da Equipa Portugal a Atletas e Federações e calendarização.
- Implementação das ações definidas para o Ciclo Olímpico LA28, produção e gestão do produto Equipa Portugal.

DATA E LOCAL

Ciclo Olímpico LA28

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta
Colaboração Integrada
Representação Internacional

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DCM c/ apoio CAO, DMPD, DC
Cexecutiva e Chefes de Missão
E outros departamentos

MARKETING OLÍMPICO

Parceiros Olímpicos Internacionais

AÇÃO/PROJETO

No âmbito dos contratos assinados entre o Comité Olímpico Internacional e o Comité Olímpico de Portugal, é fundamental assegurar a gestão e ativação dos seguintes programas de Marketing Olímpico Internacional:

A gestão e ativação do programa TOPXI com as empresas e marcas dos Parceiros Olímpicos Internacionais em Portugal, dando cumprimento às obrigações contratuais com necessidade de dar mais visibilidade nos suportes digitais das marcas/empresas Parceiros Olímpicos.

A gestão e ativação do programa de Licenciamento IOC em Portugal, procurando um maior envolvimento e promoção no território nacional dos diversos produtos, com o objetivo de aumentar o volume de vendas e valor de royalties que o COP recebe pelas vendas em Portugal.

A gestão do programa de Hospitalidade IOC em Portugal, com implementação do processo

de gestão de Ticketing e de programas de Hospitalidade para os Jogos Olímpicos de LA 2028, com o objetivo de apoiar a aumentar o volume de vendas em Portugal.

Envolvimento dos Parceiros Olímpicos Internacionais com destaque para a promoção do Road to LA28 na qualificação dos atletas para os Jogos Olímpicos LA 2028, através da Equipa Portugal e de diversos projetos dando visibilidade às marcas e ao Comité Olímpico de Portugal.

Gestão da relação com o Comité Olímpico Internacional e a equipa da empresa de marketing Television and Marketing Services, no âmbito do programa TOPXI, Licensing e Hospitality com o para o Ciclo Olímpico LA 2028.

Na estratégia de marketing do Comité Olímpico de Portugal está alinhada a estrutura de Parceiros Olímpicos e integrada com a estrutura de programas do Comité Olímpico Internacional: Parcerias Olímpicas, Parceiros Olímpicos Hospitalidade e Parceiros Olímpicos Licenciamento.

OBJETIVOS

Otimizar a relação do programa de marketing Olímpico com os Parceiros Olímpicos Internacionais..













PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Implementação do Plano de Marketing Ciclo Olímpico LA 28, com a Negociação, Gestão e Ativação

MARKETING OLÍMPICO

Parceiros Olímpicos Internacionais





TOP XI OLYMPIC PARTNERS

		
		
		
		
Experiential Technology	Tyres and Rubber Products	A definir

HOSPITALITY PARTNERS



LICENSING PARTNERS

		
	Benetton Group SRL	Oneart Editions SAS
SEGA Corporation	A definir	A definir

DATA E LOCAL

Ciclo Olímpico LA28

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DCM
c/ apoio CExecutiva

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta
Colaboração Integrada
Sustentabilidade do Desporto

MARKETING OLÍMPICO

Parceiros Olímpicos Nacionais

AÇÃO/PROJETO

O financiamento privado da atividade do Comité Olímpico de Portugal e apoios aos Atletas e Federações é um objetivo central da estratégia da atual Comissão Executiva do COP definida na estratégia e plano de marketing para o Ciclo Olímpico LA28, pelo pretendemos continuar a negociação de Parceiros Olímpicos com empresas e marcas ao longo do ano de 2026.

No âmbito dos contratos de Parceiros Olímpicos já aprovados e assinados entre o Comité Olímpico de Portugal empresas e marcas, é fundamental assegurar a sua gestão e ativação no âmbito das vantagens e contrapartidas dos programas de Marketing Olímpico Nacional: Envolvimento dos Parceiros Olímpicos Nacionais com destaque para a promoção do Road to LA28 na qualificação dos atletas para os Jogos Olímpicos LA 2028, através da Equipa Portugal e de diversos projetos dando visibilidade às marcas e ao Comité Olímpico de Portugal de acordo com os direitos de marketing respetivos.

OBJETIVOS

Garantir financiamento privado de empresas e marcas, através programa de marketing Olímpico com os Parceiros Olímpicos Nacionais, e efetuar a sua gestão e ativação ao longo do ano e Ciclo Olímpico LA28.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Implementação do Plano de Marketing Ciclo Olímpico LA 28, com a identificação de empresas e marcas e efetuar Negociação, Gestão e Ativação

DATA E LOCAL

Ano 2026

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta; Colaboração Integrada; Sustentabilidade do Desporto

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DCM c/ apoio CExecutiva

MARKETING OLÍMPICO

Studios Equipa Portugal

AÇÃO/PROJETO

A Estratégia e Plano de Marketing para o Ciclo Olímpico LA28 contempla a criação de uma capacidade de produção de conteúdos.

Desenvolvimento de conteúdos de valorização dos atletas, da sua participação desportiva ao longo do Ciclo Olímpico LA28, e de produção de conteúdos com parceiros olímpicos, para valorização da Equipa Portugal/Team Portugal e corresponder às contrapartidas de dar retorno aos parceiros olímpicos.

Criação do projeto Studios Equipa Portugal/Team Portugal, para a produção de conteúdos de fotografia, vídeo, som e texto, à semelhança de casos de sucesso de outros Comitês Olímpicos, como o exemplo do Team Deutchland Studios, numa parceria com produtora/agência e dirigida pelo Comité Olímpico de Portugal através de 1 elemento a indicar pela CE do COP que fará a gestão com os Departamentos Comercial & Marketing e Departamento de Comunicação.

Ecossistema de marketing e promoção em torno da Equipa Portugal/Team Portugal, alimentado pelos conteúdos produzidos sobre atletas , iniciativas da Equipa Portugal e Parceiros Olimpicos. Os conteúdos devem ser amplificados pela rede de parceiros olímpicos de media (televisões detentoras dos direitos televisivos dos Jogos Olímpicos, rádio e digital).

OBJETIVOS

Desenvolvimento das capacidades de produção de conteúdos relacionados com o Movimento Olímpico de Portugal.

Desenvolver a relação com os detentores de direitos de transmissão dos Jogos Olímpicos em território de Portugal.

Promover os atletas e modalidades, a marca Equipa Portugal e Comité Olímpico de Portugal e os parceiros Olímpicos.

MARKETING OLÍMPICO

Studios Equipa Portugal

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

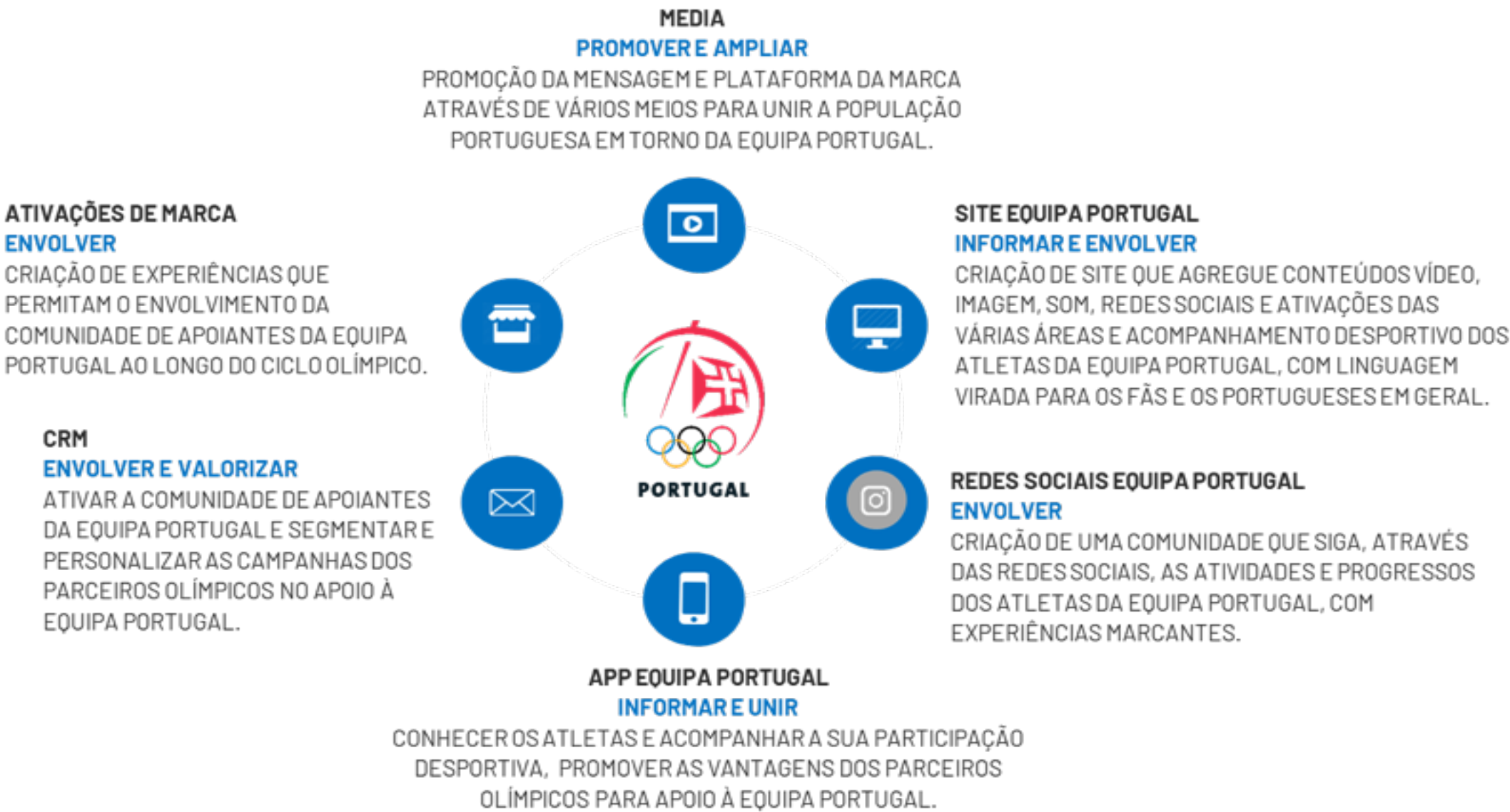
A implementação do projeto Studios Equipa Portugal/Team Portugal deverá ser feita por diferentes fases de desenvolvimento em função dos recursos financeiros e parcerias estabelecidas

Fase 1 – Capacidade de corresponder às obrigações contratuais com parceiros Olímpicos, nomeadamente à produção de conteúdos sobre as iniciativas da Equipa Portugal (estágios e participações desportivas) e conteúdos com as marcas parceiros Olímpicos - a partir de Janeiro 2026.

Fase 2 – Capacidade de corresponder à produção de conteúdos para o universo das plataformas do Comité Olímpico de Portugal, de acordo com a estratégia a definir e financiamento respetivo.

Fase 3 – Capacidade de corresponder à produção de conteúdos para os membros e parceiros Olímpicos do Comité Olímpico de Portugal.

Os studios serão implementados por entidade externa com direção por elemento a indicar pela Comissão Executiva do COP, que trabalha na definição da estratégia, modelo organizacional programação, e financiamento com o Departamento Comercial & Marketing, e em colaboração com Departamento de Comunicação na área editorial e informação desportiva.



DATA E LOCAL

Ciclo Olímpico LA28

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Abordagem Centrada no Atleta, Colaboração Integrada e Sustentabilidade no Desporto

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

Elemento CE + DCM e DC

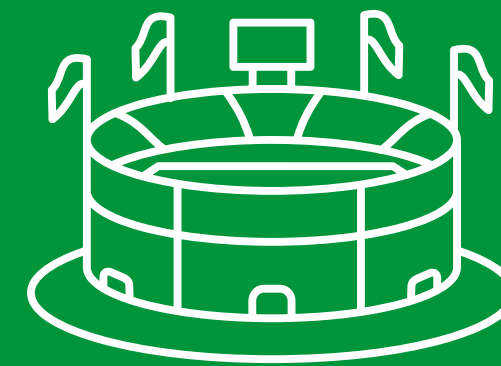


EVENTOS, HOSPITALIDADE
& TICKETING

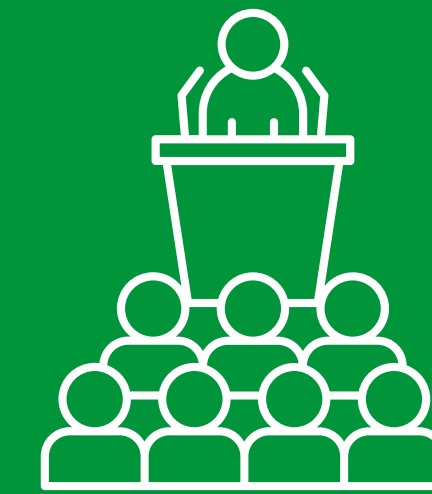
EVENTOS



Institucionais



Desportivos



Marketing

Hospitalidade



Ticketing



EVENTOS

Institucionais, Desportivos & Marketing

AÇÃO/PROJETO

Organização de calendário de eventos do Comité Olímpico de Portugal, categorizados em 3 tipologias: Eventos Institucionais, Eventos Desportivos e Eventos Marketing.

OBJETIVOS

Valorização da marca Comité Olímpico de Portugal
Aumento da qualidade na apresentação de todos os eventos
Otimização de processos de gestão de eventos em função da sua natureza
Economia de escala com fornecedores

LOCAL	INSTITUCIONAIS	CLIENTE INTERNO	DATA
COP	Encontro Anual com Dirigentes Internacionais Portugueses em	GAPRI	Janeiro
COP	Assembleia Plenária Relatório Atividades 2025	GAPRI	Fevereiro
COP	Assembleia Plenária Plano Atividades 2027	GAPRI	Novembro
COP	Apresentação Equipa Portugal Milano Cortina 2026	DMPO	Janeiro
COP	Cerimónia Dia da Mulher 2026	DEP	08/mar
a definir	Apresentação do Contrato Programa Preparação Olímpica LA2	DMPO	a definir
a definir	Cerimónia Entrega Bolsas de Educação 25/26	DCM	Março
a definir	Aniversário do Comité Olímpico de Portugal	DEMO	30/abr
a definir	Celebração dos 100 Anos de Reunião do IOC em Lisboa 1926	DEMO	Maio
a definir	Dia Olímpico 2026	DEMO	23/jun
COP	Conferência final das Novas Lideranças 2026	DEP	Julho
a definir	Apresentação Equipa Portugal Taranto 2026	DMPO	21/jul
COP	Apresentação 1 Ano para Jogos Mediterraneo Portimão/Lagoa	DMPO	Setembro
COP	Semana Olímpica 2026	DEMO	Outubro
COP	Apresentação Equipa Portugal Dakar 2026	DMPO	Outubro
COP	Cerimónia Prémios Ciências do Desporto 25/26	DEP	Outubro
a definir	Cerimónia Entrega Bolsas de Educação 26/27	DCM	Novembro
a definir	Celebração Olímpica 2026	DCM	12/nov
COP	Ação + Desporto 1º Trimestre	MAIS DESPORTO	a definir
COP	Ação + Desporto 2º Trimestre	MAIS DESPORTO	a definir
COP	Ação+ Desporto 3º Trimestre	MAIS DESPORTO	a definir
a definir	Jantar de Natal CE e Colaboradores	GAPRI	15/dez
...			
LOCAL	MARKETING	CLIENTE INTERNO	DATA
a definir	Reunião Anual Parceiros Olímpicos	DCM	1º Trimestre
a definir	Reunião Anual Federações Desportivas - Mkt	DCM	1º Trimestre
COP	Apresentação Parceiros Olímpicos	DCM	a definir
COP	Apresentação Parceiros Olímpicos	DCM	a definir
COP	Apresentação Parceiros Olímpicos	DCM	a definir
...			
a definir	Ativação TAP - Linha Aérea Lisboa LA	TAP	mai/26
a definir	Ativação LA28 - 2 anos	LA28 + Todos Parceiros Ol	15/jul/26
a definir	Ativação JOMA - Corrida Olímpica 2026	JOMA	30 Abril ou 23 Junho
a definir	Ativação BMW - Road to Taranto 2026	BMW	Julho/Agosto/Setembro
...			
LOCAL	DESPORTIVOS	CLIENTE INTERNO	DATA
Lisboa	Estágio Equipa Portugal Esperanças Olímpicas 1	DCM,CAO e DMPO/Diretor I	Março
Lisboa	Estágio Equipa Portugal 1	DCM,CAO e DMPO/Diretor I	Abril
Coimbra	Estágio Equipa Portugal 2	DCM,CAO e DMPO/Diretor I	Julho
Porto	Estágio Equipa Portugal 3	DCM,CAO e DMPO/Diretor I	Outubro
COP	Apresentação Atletas Integram a Equipa Portugal (PPO LA28)	DCM,CAO e DMPO/Diretor I	Mensal 1x

PROCESSO IMPLEMENTAÇÃO

Responsabilidade de Departamento/Cliente Interno: Definição de Objetivo, Gestão de conteúdos e cooperação/coordenação com DCM

Responsabilidade do DCM: Conceção e definição do espaço, orçamentação, seleção e gestão de fornecedores, gestão do design e produção de materiais, definição de alinhamento, envio e gestão de convites, implementação, organização e produção do evento.

DATA E LOCAL

Ano 2026

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DCM

c/ apoio

CE

E departamentos

OBJETIVO ESTRATÉGICO

HOSPITALIDADE & TICKETING

Jogos Olímpicos, Jogos Europeus, Jogos Mediterrâneo

AÇÃO/PROJETO

Negociação, gestão e ativação do programa de Hospitalidade e Ticketing para o Ciclo Olímpico LA 2028 assegurando as contrapartidas com as empresas/marcas Parceiros Olímpicos e outras necessidades de convidados institucionais.

1) Ticketing e programas de hospitalidade aos Jogos Olímpicos LA 2028

Gestão da relação com o IOC e LA28 na implementação do processo de promoção e aquisição de Bilhetes para os Jogos Olímpicos de LA 2028, para COP, Parceiros Olímpicos, Federações Olímpicas e Atletas.

Gestão da relação com o IOC e ON Location na implementação do processo de promoção da aquisição dos programas de Hospitalidade para COP, Parceiros Olímpicos, Federações Olímpicas e Atletas aos Jogos Olímpicos LA 2028.

2) Programas de hospitalidade Equipa Portugal LA 2028

Gerir e acompanhar as necessidades de programas de hospitalidade para os Parceiros Olímpicos Nacionais aos Jogos Olímpicos LA 2028 de acordo com os compromissos contratuais.

Gerir e acompanhar as necessidades de programas de hospitalidade para os convidados institucionais do COP aos Jogos Olímpicos LA 2028 de acordo com a definição da CE do COP.

3) Ticketing aos Jogos Europeus Istambul 2027

Gestão da relação com o EOC e Istambul 2027 na implementação do processo de promoção e aquisição de Bilhetes para os Jogos Europeus Istambul 2027, para COP, Parceiros Olímpicos, Federações e Atletas.

4) Programas de hospitalidade Equipa Portugal Istambul 2027

Gerir e acompanhar as necessidades de programas de hospitalidade para os Parceiros Olímpicos Nacionais aos Jogos Europeus Istambul 2027 de acordo com os compromissos contratuais.

Gerir e acompanhar as necessidades de programas de hospitalidade para os convidados institucionais do COP aos Jogos Europeus Istambul 2027 de acordo com a definição da CE do COP.

5) Ticketing e programas de hospitalidade aos Jogos Olímpicos Milano-Cortina 2026

Gestão da relação com o IOC e Milano Cortina 2026 na implementação do processo de promoção e aquisição de Bilhetes para os Jogos Olímpicos de Inverno Milano Cortina 2026, para COP, Parceiros Olímpicos, Federações Olímpicas e Atletas.

Gestão da relação com o IOC e ON Location na implementação do processo de promoção da aquisição dos programas de Hospitalidade para COP, Parceiros Olímpicos, Federações Olímpicas e Atletas aos Jogos Olímpicos de Inverno Milano Cortina 2026

HOSPITALIDADE & TICKETING

Jogos Olimpicos, Jogos Europeus, Jogos Mediterraneo

AÇÃO/PROJETO

Acompanhar e implementar a estratégia de promoção dos programas de hospitalidade LA28 e Milano Cortina 2026 junto das empresas em Portugal e dos parceiros olímpicos nacionais e internacionais.

Acompanhar e implementar o processo de promoção e venda de bilhetes para os Jogos Olímpicos de LA 2028, Jogos Europeus Istambul 2027 e Jogos Olímpicos de Inverno Milano Cortina 2026

Gerir e acompanhar os programas de hospitalidade Equipa Portugal para os Parceiros Olímpicos Nacionais aos Jogos Olímpicos LA 2028, Jogos Europeus Istambul 2027.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Plano de Trabalho Hospitalidade e Ticketing com os Comitês Organizadores dos Jogos Olímpicos Milano-Cortina 2026, Jogos Europeus Istambul 2027 e Jogos Olímpicos LA28.

DATA E LOCAL

Ano 2026 a 2028

OBJETIVO ESTRATÉGICO

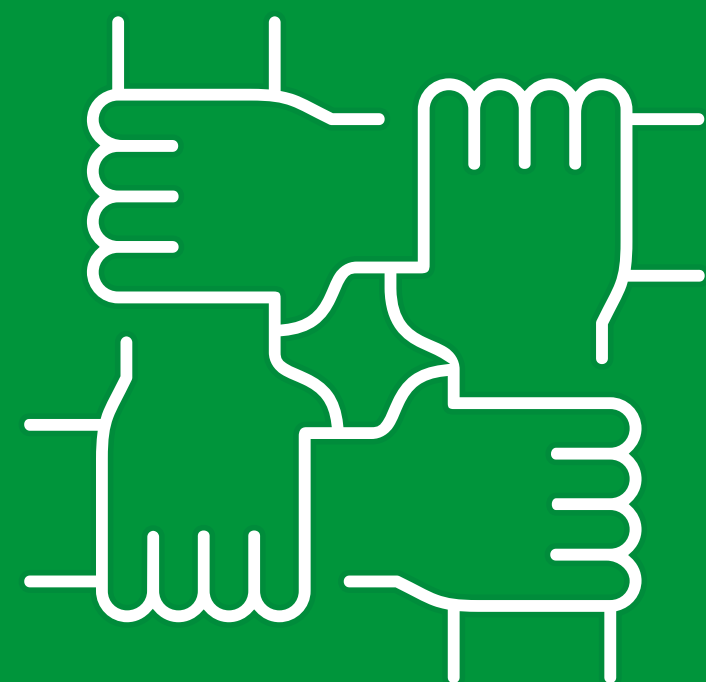
Representação Internacional

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DCM c/ apoio CE



SERVIÇOS A ATLETAS
E FEDERAÇÕES



Gabinete Apoio
Movimento Associativo



Tribunal
Arbitral Desporto

GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Serviços a Atletas e Federações

AÇÃO/PROJETO

De acordo com o Decreto-Lei n.º 267/95, de 18 de outubro, que define o estatuto dos dirigentes desportivos em regime de voluntariado e atribui ao Comité Olímpico de Portugal a responsabilidade de organizar e gerir um centro de informação e consulta jurídica gratuita para dirigentes desportivos, o COP mantém o compromisso de oferecer apoio técnico especializado às suas federações e membros. Este apoio destina-se especialmente às federações com menores recursos, abrangendo não apenas o apoio jurídico, mas também as áreas de comunicação, imagem, gestão de projetos, integridade, educação olímpica e marketing. O Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo (GAMA), criado em agosto de 2014, é o principal instrumento do COP para prestar este apoio, funcionando como uma plataforma de contacto e coordenação entre o COP e as federações desportivas.

OBJETIVOS

- Apoiar tecnicamente as federações e associações desportivas, com especial atenção às que possuem menos recursos.
- Promover a boa governação e a melhoria da gestão no seio das organizações desportivas.
- Reforçar as competências jurídicas, comunicacionais e organizativas dos dirigentes desportivos.

- Aproximar o COP das federações, promovendo um contacto mais direto e eficiente.
- Consolidar o GAMA como estrutura de referência no apoio à gestão e regulação do movimento associativo desportivo.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

O GAMA atua como uma estrutura de atendimento centralizada, que recebe e encaminha os pedidos de apoio dos membros do COP para os departamentos competentes, designadamente o Departamento Jurídico e de Qualificação, em articulação com o Diretor-Geral e as restantes unidades orgânicas do COP. Para 2026, está prevista a melhoria do circuito de atendimento e de informação entre o COP e as federações, reforçando o papel do GAMA como ponto de contacto principal. O COP continuará também a atualizar o registo institucional dos seus membros, incluindo:

- Documentos estatutários e constitutivos;
- Representantes na Assembleia Plenária do COP;
- Contactos por área orgânica;
- Símbolos e marcas em uso por cada federação e membro.

A informação sobre os serviços disponíveis e respetivos termos e condições está acessível na página oficial do COP, garantindo transparência e fácil acesso a todos os interessados

GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Serviços a Atletas e Federações

AÇÃO/PROJETO

- Melhor comunicação e cooperação entre o COP e as federações desportivas.
- Aumento da capacidade técnica e de gestão das organizações desportivas.
- Funcionamento eficaz do Centro de Apoio Jurídico no âmbito do GAMA.
- Simplificação dos processos de consulta e atendimento, com circuitos de informação mais ágeis.
- Maior visibilidade e valorização do papel dos dirigentes desportivos no contexto nacional.
- Utilização eficiente de recursos, recorrendo apenas a serviços externos quando necessário.

FINANCIAMENTO

O funcionamento do GAMA e do Centro de Apoio Jurídico é financiado através de uma dotação do Estado incluída no Contrato-Programa “Atividades Regulares” celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e o Comité Olímpico de Portugal (COP).

Os custos de funcionamento são suportados pelo Estado, garantindo a prestação gratuita dos serviços de informação e consulta aos dirigentes desportivos.

DATA E LOCAL

Ano 2026

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Colaboração Integrada

RESPONSABILIDADE EXECUÇÃO

DJ, Outros Departamentos

TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO

AÇÃO/PROJETO

O Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) foi criado pela Lei n.º 74/2013, alterada pela Lei n.º 33/2014, com o objetivo de garantir uma forma rápida, transparente e eficaz de resolver conflitos e litígios relacionados com o desporto. A sua criação veio responder à necessidade das organizações desportivas de disporem de um sistema especializado de resolução de litígios, adaptado à realidade e à celeridade exigidas no contexto desportivo. O Comité Olímpico de Portugal é a entidade responsável pela instalação e acompanhamento do funcionamento do tribunal.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Em setembro de 2014, foram nomeados os membros do Conselho de Arbitragem Desportiva (CAD), permitindo dar início às formalidades legais necessárias à criação do TAD, nomeadamente a elaboração da lista de árbitros e a aprovação dos regulamentos internos e de custas. O TAD foi oficialmente instalado em 2 de julho de 2015 pelo COP, com sede na Rua Braamcamp, n.º 12, R/C Direito, em Lisboa.

Desde então, o COP tem assegurado o apoio logístico e administrativo, garantindo o funcionamento regular do tribunal, o secretariado, e a gestão de comunicações eletrónicas através de um domínio autónomo.

OBJETIVOS

- Garantir uma resolução rápida, transparente e justa de conflitos desportivos;
- Reforçar a confiança das organizações desportivas num sistema arbitral independente e especializado;
- Promover a eficiência e a transparência dos processos de arbitragem;
- Oferecer uma alternativa eficaz à via judicial tradicional, respeitando as especificidades do desporto;
- Contribuir para o fortalecimento institucional do sistema desportivo nacional no ciclo olímpico 2026–2029.

TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO

RESULTADOS PREVISTOS

- Funcionamento regular e estável do TAD, assegurando a sua autonomia e independência.
- Maior rapidez na resolução de litígios no setor desportivo.
- Consolidação do TAD como referência nacional na arbitragem desportiva.
- Aperfeiçoamento contínuo dos regulamentos e práticas processuais.
- Integração plena do TAD no quadro institucional do desporto português durante o ciclo olímpico 2026–2029.

FINANCIAMENTO

O financiamento do TAD é garantido através de uma dotação específica no Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e o Comité Olímpico de Portugal (COP). O COP reserva uma verba própria destinada ao funcionamento do TAD, transferida mensalmente (em duodécimos), assegurando a autonomia administrativa e financeira prevista na lei. Para o mandato 2026–2029, o COP designou como representantes:

- Abílio Manuel de Almeida Morgado;
- Diogo Pereira Martins de Castro Nabais.

O orçamento do TAD para 2026, apresentado por esta entidade ao COP, será submetido ao IPDJ para dotação autónoma no âmbito do programa de atividades regulares do COP, sendo posteriormente transferido de forma regular e transparente para o tribunal.



GOVERNAÇÃO

GOVERNAÇÃO

A governação é um pilar fundamental para assegurar transparência, eficiência e sustentabilidade na prossecução da missão do COP. Envolve a definição de estruturas de decisão claras, a gestão responsável dos recursos e a prestação de contas aos seus membros e à sociedade em geral.

O COP é dirigido pela sua Comissão Executiva, que define as orientações estratégicas, aprova planos de ação e supervisiona a execução das atividades. A governação da CE garante que todas as decisões estão alinhadas com os objetivos estatutários e legais do COP, promovendo práticas éticas e responsáveis.

A transparência e prestação de contas, inclui a apresentação regular de relatórios financeiros e de atividades, a adoção de processos claros de auditoria interna ou externa e a comunicação aberta com todos os envolvidos. A participação ativa de todos os membros, através da Assembleia Plenária, fortalece a governação, criando um ambiente de colaboração e de melhoria contínua.

A governação do COP envolve planeamento estratégico e avaliação de desempenho, assegurando que os recursos disponíveis estão a ser utilizados de forma eficiente, assim como os projetos e serviços oferecidos têm impacto positivo e mensurável.

A governação a que a Direção atual do COP se propõe é, assim, sinónimo de confiança, credibilidade e sustentabilidade a longo prazo da organização.

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

O COP reconhece e valoriza o papel dos seus dirigentes e quadros técnicos atualmente integrados em organismos internacionais, cuja atuação contribui significativamente para a projeção externa do desporto português.

Entre as representações já asseguradas destaca-se:

Nos Comitês Olímpicos Europeus (COE):

José Manuel Araújo — Membro da Comissão Executiva;

Pedro Farromba — Membro da Comissão de Marketing;

Tiago Brandão Rodrigues — Membro da Comissão da União Europeia e Relações Internacionais;

Catarina Monteiro — Membro da Comissão do Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) e Presidente da Comissão de Coordenação do FOJE 2029.

No Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo (CIJM):

Diogo Nabais — Membro da Comissão Jurídica e de Ética;

António Varela — Membro da Comissão de Comunicação e Marketing;

Maria Machado — Membro da Comissão de Mulheres no Desporto;

Catarina Monteiro — Membro da Comissão de Avaliação dos Jogos do Mediterrâneo de Praia 2031.

Estas representações reforçam a credibilidade institucional do COP e a presença ativa de Portugal em instâncias decisórias de elevada relevância, contribuindo para uma maior articulação entre o sistema desportivo nacional e as dinâmicas internacionais do Movimento Olímpico. Através da representação institucional e do trabalho conjunto com organismos internacionais, o COP procurará reforçar as redes de cooperação e diplomacia desportiva, promovendo Portugal como um agente ativo na defesa dos valores olímpicos, na inovação em políticas públicas e na partilha de boas práticas no domínio do desporto, da saúde e da inclusão. Importa salientar que a participação dos representantes portugueses nas comissões e estruturas internacionais decorre sem custos para o Comité Olímpico de Portugal, sendo integralmente assegurada pelas respetivas entidades de acolhimento ou pelos próprios organismos internacionais.

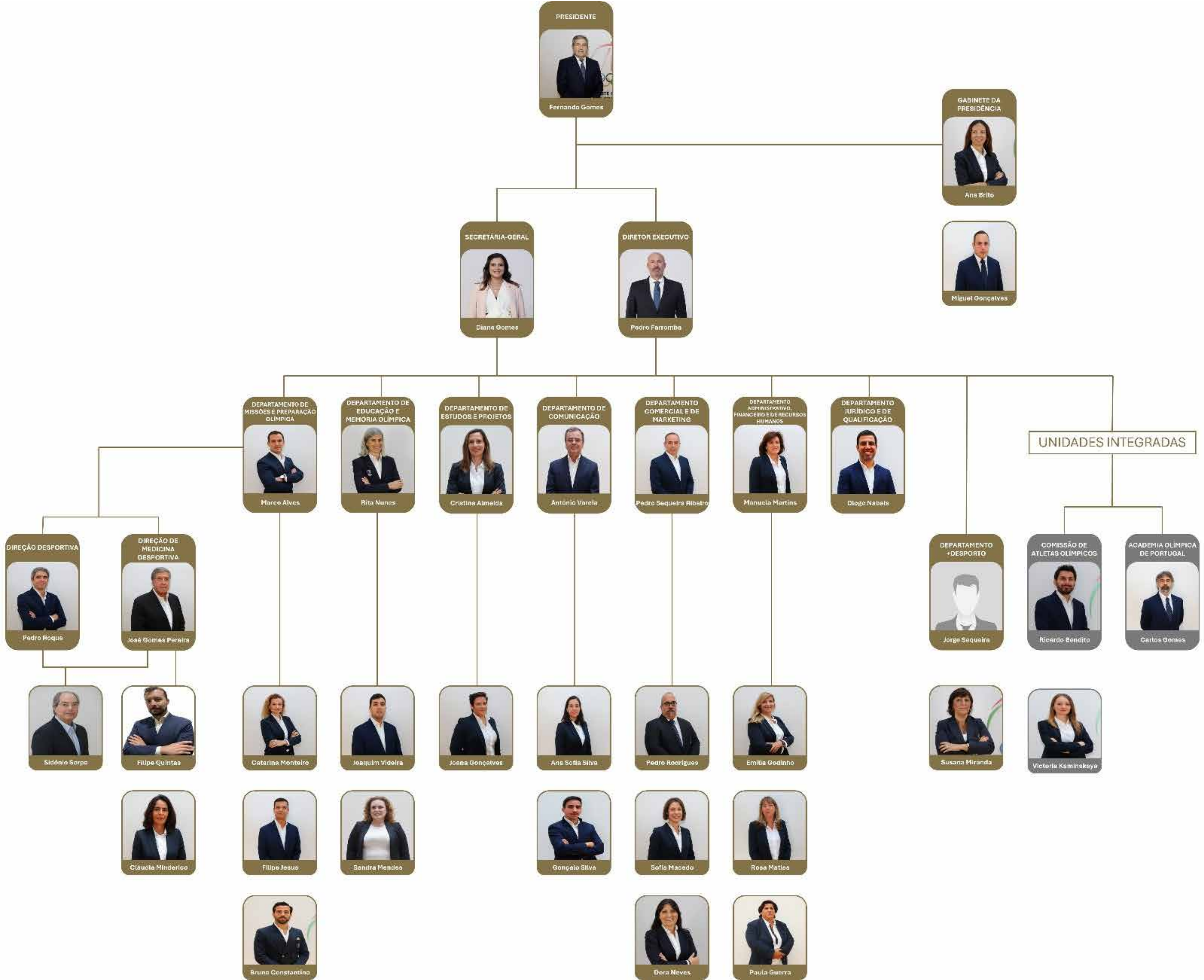
ORGANIGRAMA IMPLEMENTAÇÃO GLOBAL, AVALIAÇÃO E TIMELINE

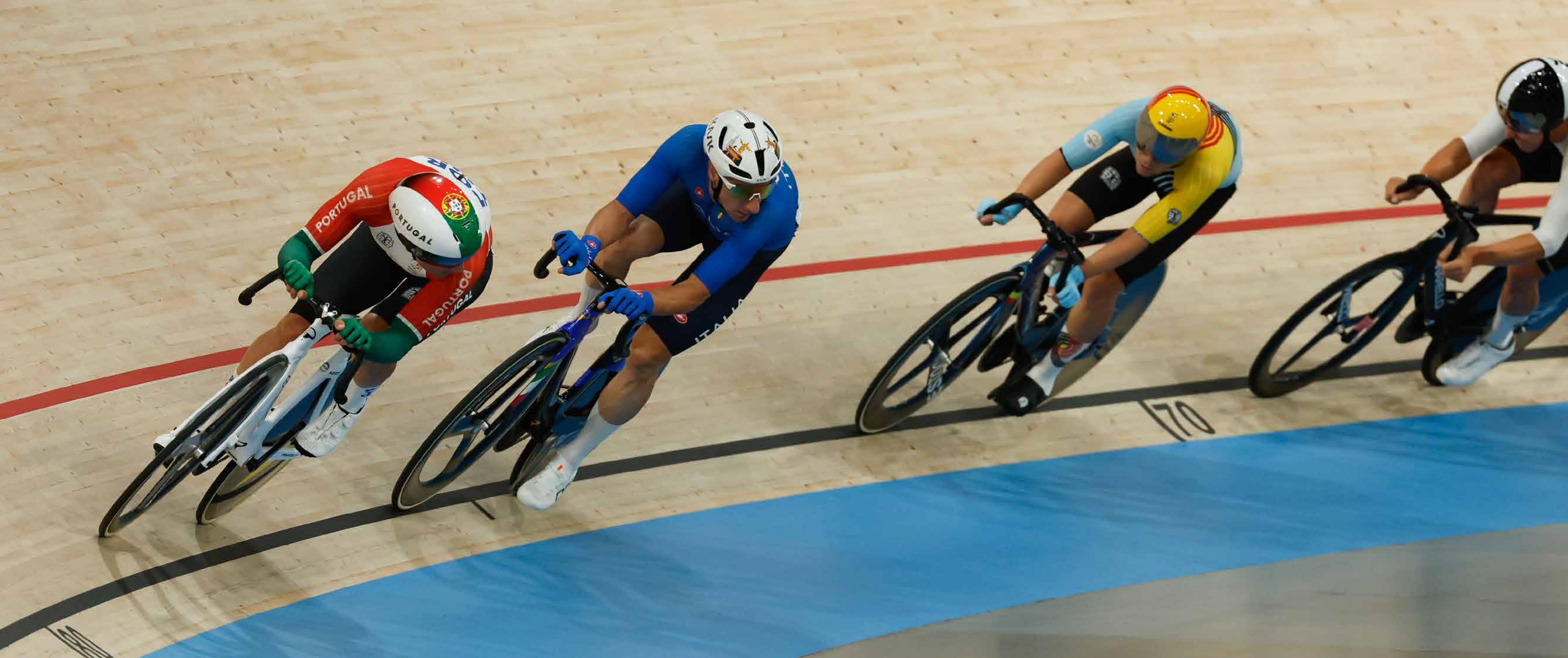
Comissão executiva
& estrutura orgânica

O COP promove uma governação baseada numa cultura de excelência, rigor e melhoria contínua, refletida na gestão de recursos humanos, nas operações e na gestão de projetos, com vista a assegurar qualidade, eficácia e eficiência em todas as atividades.

A estrutura assenta na Assembleia Plenária, responsável pela supervisão estratégica, e nos órgãos e comissões abaixo dela: Conselho Fiscal, Conselho de Ética, Comissão Executiva, AOP, CAO e Comissões Consultivas; garantindo supervisão, execução e consultoria especializada. A avaliação é contínua, apoiada em indicadores de desempenho, relatórios e revisão de processos, permitindo ajustes estratégicos e operacionais permanentes. O timeline integra a implementação gradual das políticas de governação, a monitorização constante e a revisão anual, assegurando que o COP cumpre os seus objetivos de forma responsável, transparente e alinhado com a missão da organização.

ORGANIGRAMA





FINANCIAMENTO DO MOVIMENTO OLÍMPICO EM PORTUGAL

FINANCIAMENTO DO MOVIMENTO OLÍMPICO EM PORTUGAL

O financiamento do Movimento Olímpico em Portugal assenta numa combinação de recursos públicos e privados, garantindo a sustentabilidade das suas atividades e a promoção do desporto com base nos princípios de independência e autonomia do Movimento Olímpico. No domínio público, a entidade conta com o apoio de organismos nacionais como o Secretariado de Estado da Juventude e do Desporto (SED/IPDJ), bem como de autarquias locais, que contribuem para a realização de eventos, formação e desenvolvimento do desporto olímpico em todo o território nacional. Este apoio é crucial para assegurar a implementação de programas de base, projetos de promoção do desporto e participação internacional dos atletas.

No domínio internacional, a entidade beneficia do financiamento do Comité Olímpico Internacional (COI) e do Comité Olímpico Europeu (EOC), bem como de fundos provenientes da Solidariedade Olímpica, destinados à formação de atletas, treinadores e dirigentes, e ao desenvolvimento de infraestruturas desportivas, promovendo a excelência e a inclusão no desporto.

No sector privado, o Movimento Olímpico em Portugal desenvolve atividades de marketing e parcerias com empresas, designadas Parceiros Olímpicos, que contribuem financeiramente e através de apoio logístico e promocional, permitindo alargar o impacto dos programas e eventos, reforçar a visibilidade do Movimento e fomentar a ligação com a sociedade.

Apesar da diversidade de fontes de financiamento, a entidade mantém sempre os princípios de independência, autonomia e imparcialidade, assegurando que as decisões estratégicas e operacionais são orientadas exclusivamente pela missão olímpica, sem influências externas que comprometam os valores e objetivos do Movimento.



ORÇAMENTO
ANO 2026

COMITE OLIMPICO DE PORTUGAL

ORÇAMENTO 2026

Código Conta	Descrição da Conta	Comité Olimpico Portugal 2026	DEPARTAMENTOS								Unidades Integradas	
			Administrativ o Financeiro e Recursos Humanos	Missões e Preparação Olimpica	Direção Geral	Comercial e Marketing	Educação e Memória Olimpica	Estudos e Projetos	Comunicação	+ Desporto	Comissão Atletas Olimpicos	Academia Olimpica Portugal

Orçamento de Gastos

62	Forne ci mentos e Serviços de Terceiros	2 808 227	228 884	1 339 649	119 664	575 752	204 536	68 767	35 174	93 697	41 918	100 185
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especializa	411 753	60 881	110 000	62 478	61 226	24 963		25 996	24 008	350	41 850
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	286 250		286 250								
3	Audi ov isuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização d	635 027	1 260	48 300		386 099	121 323	20 599	6 990	18 327	5 829	26 300
4	Vigilância e Segurança	47 972	43 611							4 361		
5	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viatura	19 467	14 724			3 271				1 472		
6	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	13 051	7 549				3 000	830	268	505		900
7	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamento	149 771		127 104		19 575		1 342			1 750	
8	Artigos para Oferta e troféus	46 919		4 000	13 457	10 062	16 900			2 500		
9	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	50 371	36 312		122		1 300	92		8 044		4 500
10	Missões,Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outr	873 848	10 986	654 450	43 097	55 860	22 010	21 835	680	21 980	17 955	24 995
11	Rendas e Alugu er es (Espaços e Equipamentos)	113 696	16 899	73 638		3 659	10 000	1 100		8 400		
12	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	18 749	15 828		150			20	1 050	1 601		100
13	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	17 605	7 625	9 800								180
14	Limpeza, higiene e conforto	9 776	8 778							998		
15	Outros Forne ci mentos e Serviços	113 971	4 432	26 108	360	36 000	5 040	22 947	191	1 500	16 034	1 360
63	Gastos com Pessoal	1 577 813	811 288	296 278	60 054		14 867	17 129	5 600	253 673	84 552	34 371
16	Remunerações e Encargos com o pessoal	1 502 929	784 531	260 976	60 054		13 623	16 529		248 692	84 152	34 371
17	Ajudas de Custo	43 977		35 302			1 244	600	5 600	831	400	
18	Outros Gastos com o Pessoal	30 906	26 756							4 150		
64	Gastos de Depreciação e Amortização	162 039	101 262	16 667		15 246				28 865		
19	Amortizações e Depreciações	162 039	101 262	16 667		15 246				28 865		
68 / 69	Outros Gastos e Perdas	7 740 125	80 810	7 200 106	2 891	420 000		35 498	105			715
20	Impostos e Taxas	3 231			2 411				105			715
21	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	6 759 106		6 759 106								
22	Apoios para Esperanças Olímpicas	417 500		417 500								
23	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	24 340	360	23 500	480							
24	Outros gastos e Perdas - Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entida	435 000				420 000		15 000				
25	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	80 450	80 450									
26	Outros Gastos e Perdas	20 498						20 498				
	GASTO TOTAL	12 288 204	1 222 244	8 852 700	182 609	1 010 998	219 403	121 394	40 879	376 235	126 470	135 271

Orçamento Rendimentos

75	Subsídios a Exploração	10 578 552	784 584	8 676 506		356 385	68 581	107 202		422 170	97 952	65 171
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	9 795 376	629 077	8 625 206						422 170	84 552	34 371
50	Subsidio IPDJ- Preparação Olímpica	6 759 106		6 759 106								
51	Subsidio IPDJ- Esperanças Olímpicas	417 500		417 500								
52	Subsidio IPDJ- Gestão Prog.Pre o p.Olimpica	399 000		399 000								
53	Missão Los Anleges	200 000		200 000								
54	Subsidio IPDJ- Gestão PADD	422 170								422 170		
55	Subsidio IPDJ- Para Actividades Regulares do COP	748 000	629 077								84 552	34 371
56	IPDJ- Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	849 600		849 600								
75.2	Subsídios Outras Entidades	783 176	155 507	51 300		356 385	68 581	107 202			13 400	30 800
57	Apoios COE Apoio CE	134 649	109 649			25 000						
58	Apoio COI - Programa TOP	297 000				297 000						
59	Apoio COI - Actividades Regulares	34 385				34 385						
60	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	295 852	45 858	51 300			68 581	85 912			13 400	30 800
61	Comparticipações Entidades Organizadoras de J og os e Eventos	21 290						21 290				
78 / 79	Outros Rendimentos e Ganhos	1 715 212	393 750			1 097 200	110 643	15 000			28 519	70 100
62	Patrocínio Comercial	1 112 200				1 097 200		15 000				
63	Outras Rendimentos	603 012	393 750				110 643				28 519	70 100
	Rendimento Total	12 293 763	1 178 334	8 676 506		1 453 585	179 224	122 202		422 170	126 471	135 271
	Resultado	5 560	-43 910	-176 193	-182 609	442 587	-40 179	808	-40 879	45 935		

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

ORÇAMENTO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO E RECURSOS HUMANOS

Código Conta	Descrição da Conta	Departamento Administrativo Financeiro e RH	DAFRH
Orçamento de Gastos			
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	228 884	228 884
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especializa	60 881	60 881
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva		
3	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de	1 260	1 260
4	Vigilância e Segurança	43 611	43 611
5	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas	14 724	14 724
6	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	7 549	7 549
7	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos		
8	Artigos para Oferta e troféus		
9	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	36 312	36 312
10	Missões, Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outr	10 986	10 986
11	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	16 899	16 899
12	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	15 828	15 828
13	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	7 625	7 625
14	Limpeza, higiene e conforto	8 778	8 778
15	Outros Fornecimentos e Serviços	4 432	4 432
63	Gastos com Pessoal	811 288	811 288
16	Remunerações e Encargos com o pessoal	784 531	784 531
17	Ajudas de Custo		
18	Outros Gastos com o Pessoal	26 756	26 756
64	Gastos de Depreciação e Amortização	101 262	101 262
19	Amortizações e Depreciações	101 262	101 262
68 / 69	Outros Gastos e Perdas	80 810	80 810
20	Impostos e Taxas		
21	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações		
22	Apoios para Esperanças Olímpicas		
23	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	360	360
24	Outros gastos e Perdas - Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entida		
25	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	80 450	61 600
26	Outros Gastos e Perdas		
	GASTO TOTAL	1 222 244	1 222 244

Orçamento Rendimentos

75	Subsídios à Exploração	784 584	784 584
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	629 077	629 077
50	Subsidio IPDJ- Preparação Olímpica		
51	Subsidio IPDJ- Esperanças Olímpicas		
52	Subsidio IPDJ- Gestão Prog.Preparação Olímpica		
53	Missão Los Angeles		
54	Subsidio IPDJ- Gestão PADD		
55	Subsidio IPDJ- Para Actividades Regulares do COP	629 077	629 077
56	IPDJ- Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)		
75.2	Subsídios Outras Entidades	155 507	155 507
57	Apoios COE Apoio CE	109 649	109 649
58	Apoio COI - Programa TOP		
59	Apoio COI - Actividades Regulares		
60	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	45 858	45 858
61	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos		
78 / 79	Outros Rendimentos e Ganhos	393 750	393 750
62	Patrocínio Comercial		
63	Outras Rendimentos	393 750	393 750
	Rendimento Total	1 178 334	1 178 334
	Resultado	-43 910	-43 910

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

ORÇAMENTO DEPARTAMENTO MISSÕES E PREPARAÇÃO OLÍMPICA

Código Conta	Descrição da Conta	Departamento Missões e Preparação Olímpica 2026	PPO	JO Inverno	Jogos do Mediterrâneo - Taranto 2026	Jogos Olímpicos da Juventude - Dakar 2026
--------------	--------------------	---	-----	------------	--------------------------------------	---

62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	1 339 649	537 477	74 796	614 348	113 027
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especiali	110 000	110 000			
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	286 250	276 000		8 000	2 250
3	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organizaçã	48 300	19 680	5 535	15 800	7 285
4	Vigilância e Segurança					
5	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viatur					
6	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica					
7	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamen	127 104	5 000	33 111	60 994	27 999
8	Artigos para Oferta e troféus	4 000			4 000	
9	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis					
10	Missões,Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Out	654 450	53 952	31 017	497 548	71 933
11	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	73 638	62 845	3 026	4 207	3 561
12	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)					
13	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	9 800		1 800	8 000	
14	Limpeza, higiene e conforto					
15	Outros Fornecimentos e Serviços	26 108	10 000	308	15 800	
63	Gastos com Pessoal	296 278	58 918	41 460	96 303	99 597
16	Remunerações e Encargos com o pessoal	260 976	54 918	34 558	86 303	85 197
17	Ajudas de Custo	35 302	4 000	6 902	10 000	14 400
18	Outros Gastos com o Pessoal					
64	Gastos de Depreciação e Amortização	16 667	16 667			
19	Amortizações e Depreciações	16 667	16 667			
68 / 69	Outros Gastos e Perdas	7 200 106	7 176 606		10 500	13 000
20	Impostos e Taxas					
21	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	6 759 106	6 759 106			
22	Apoios para Esperanças Olímpicas	417 500	417 500			
23	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	23 500			10 500	13 000
24	Outros gastos e Perdas - Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Enti					
25	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto					
26	Outros Gastos e Perdas					
	GASTO TOTAL	8 852 700	7 789 667	116 257	721 152	225 624

Orçamento Rendimentos

75	Subsídios à Exploração	8 676 506	7 775 606	64 300	622 200	214 400
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	8 625 206	7 775 606	37 000	622 200	190 400
50	Subsidio IPDJ - Preparação Olímpica	6 759 106	6 759 106			
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	417 500	417 500			
52	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Preparação Olímpica	399 000	399 000			
53	Missão Los Angeles	200 000	200 000			
54	Subsidio IPDJ - Gestão PADD					
55	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP					
56	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	849 600		37 000	622 200	190 400
75.2	Subsídios Outras Entidades	51 300		27 300		24 000
57	Apoios COE Apoio CE					
58	Apoio COI - Programa TOP					
59	Apoio COI - Actividades Regulares					
60	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	51 300		27 300		24 000
61	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos					
78 / 79	Outros Rendimentos e Ganhos					
62	Patrocínio Comercial					
63	Outras Rendimentos					
	Rendimento Total	8 676 506	7 775 606	64 300	622 200	214 400
	Resultado	-176 193	-14 061	-51 957	-98 952	-11 224

Código Conta	Descrição da Conta	Direção Geral 2026	GAPRI	Juridico	GAMA
Orçamento de Gastos					
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	119 664	96 045	5 849	17 770
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especializa	62 478	38 934	5 774	17 770
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva				
3	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização d				
4	Vigilância e Segurança				
5	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viatura				
6	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica				
7	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamento				
8	Artigos para Oferta e troféus	13 457	13 457		
9	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	122	122		
10	Missões,Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outr	43 097	43 097		
11	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)				
12	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	150	75	75	
13	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)				
14	Limpeza, higiene e conforto				
15	Outros Fornecimentos e Serviços	360	360		
63	Gastos com Pessoal	60 054			60 054
16	Remunerações e Encargos com o pessoal	60 054			60 054
17	Ajudas de Custo				
18	Outros Gastos com o Pessoal				
64	Gastos de Depreciação e Amortização				
19	Amortizações e Depreciações				
68 / 69	Outros Gastos e Perdas	2 891	244	2 646	
20	Impostos e Taxas	2 411	244	2 166	
21	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações				
22	Apoios para Esperanças Olímpicas				
23	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	480		480	
24	Outros gastos e Perdas - Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entida				
25	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto				
26	Outros Gastos e Perdas				
	GASTO TOTAL	182 609	96 290	8 496	77 824

Orçamento Rendimentos

75	Subsidios a Exploração				
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude				
50	Subsidio IPDJ- Preparação Olímpica				
51	Subsidio IPDJ- Esperanças Olímpicas				
52	Subsidio IPDJ- Gestão Prog.Preparação Olímpica				
53	Missão Los Angeles				
54	Subsidio IPDJ- Gestão PADD				
55	Subsidio IPDJ- Para Actividades Regulares do COP				
56	IPDJ- Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)				
75.2	Subsídios Outras Entidades				
57	Apoios COE Apoio CE				
58	Apoio COI - Programa TOP				
59	Apoio COI - Actividades Regulares				
60	Apoio COI - Solidariedade Olímpica				
61	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos				
78 / 79	Outros Rendimentos e Ganhos				
62	Patrocínio Comercial				
63	Outras Rendimentos				
	Rendimento Total				
	Resultado	-182 609	-96 290	-8 496	-77 824

Código Conta	Descrição da Conta	Departamento Comercial e Marketing2026	IOC TOP XI	IOC Hospitality & Ticketing	Parceiros Olímpicos Nacionais	Eventos
Orçamento de Gastos						
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	575 752	134 201	21 710	300 286	119 556
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especializa	61 226	30 735		30 491	
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva					
3	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização d	386 099	96 962		169 580	119 556
4	Vigilância e Segurança					
5	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viatura	3 271	3 271			
6	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica					
7	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamento	19 575			19 575	
8	Artigos para Oferta e troféus	10 062		10 062		
9	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis					
10	Missões,Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outr	55 860	3 232	11 648	40 980	
11	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	3 659			3 659	
12	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)					
13	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)					
14	Limpeza, higiene e conforto					
15	Outros Fornecimentos e Serviços	36 000			36 000	
63	Gastos com Pessoal					
16	Remunerações e Encargos com o pessoal					
17	Ajudas de Custo					
18	Outros Gastos com o Pessoal					
64	Gastos de Depreciação e Amortização	15 246	15 246			
19	Amortizações e Depreciações	15 246	15 246			
68 / 69	Outros Gastos e Perdas	420 000			420 000	
20	Impostos e Taxas					
21	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações					
22	Apoios para Esperanças Olímpicas					
23	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos					
24	Outros gastos e Perdas - Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entida	420 000			420 000	
25	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto					
26	Outros Gastos e Perdas					
	GASTO TOTAL	1 010 998	149 446	21 710	720 286	119 556

Orçamento Rendimentos

75	Subsidios a Exploração	356 385	297 000	59 385		
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude					
50	Subsidio IPDJ- Preparação Olímpica					
51	Subsidio IPDJ- Esperanças Olímpicas					
52	Subsidio IPDJ- Gestão Prog.Preparação Olímpica					
53	Missão Los Angeles					
54	Subsidio IPDJ- Gestão PADD					
55	Subsidio IPDJ- Para Actividades Regulares do COP					
56	IPDJ- Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)					
75.2	Subsídios Outras Entidades	356 385	297 000	59 385		
57	Apoios COE Apoio CE	25 000		25 000		
58	Apoio COI - Programa TOP	297 000	297 000			
59	Apoio COI - Actividades Regulares	34 385		34 385		
60	Apoio COI - Solidariedade Olímpica					
61	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos					
78 / 79	Outros Rendimentos e Ganhos	1 097 200			1 097 200	
62	Patrocínio Comercial	1 097 200			1 097 200	
63	Outras Rendimentos					
	Rendimento Total	1 453 585	297 000	59 385	1 097 200	
	Resultado	442 587	147 554	37 675	376 914	-119 556

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

ORÇAMENTO DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO E MEMÓRIA OLÍMPICA 2026

Código Conta	Descrição da Conta	Departamento Educação e Memória Olímpica 2026	Centro Documentação	Educação Olímpica	Publicações	Visita Virtual	Semana Olímpica	Aniversário do COP	Centenário da 24.ª Sessão do COI	Lisbon Sport Film Festival	Dia Olímpico
Orçamento de Gastos											
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	204 536	23 061	27 892	34 323	5 000	25 500	40 000	21 900	2 500	24 360
	1 Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especializa	24 963	15 021	4 942		5 000					
	2 Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva										
	3 Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização d	121 323		19 500	34 323		25 500	12 500	10 000	2 500	17 000
	4 Vigilância e Segurança										
	5 Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viatura										
	6 Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	3 000	3 000								
	7 Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamento										
	8 Artigos para Oferta e troféus	16 900						10 000	1 900		5 000
	9 Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	1 300		900							400
	10 Missões,Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outr	22 010		2 550				12 500	5 000		1 960
	11 Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	10 000						5 000	5 000		
	12 Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)										
	13 Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)										
	14 Limpeza, higiene e conforto										
	15 Outros Fornecimentos e Serviços	5 040	5 040								
63	Gastos com Pessoal	14 867	7 500	6 692							675
	16 Remunerações e Encargos com o pessoal	13 623	7 500	6 000							123
	17 Ajudas de Custo	1 244		692							552
	18 Outros Gastos com o Pessoal										
64	Gastos de Depreciação e Amortização										
	19 Amortizações e Depreciações										
68 / 69 Outros Gastos e Perdas											
	20 Impostos e Taxas										
	21 Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações										
	22 Apoios para Esperanças Olímpicas										
	23 Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos										
	24 Outros gastos e Perdas - Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entida										
	25 Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto										
	26 Outros Gastos e Perdas										
	GASTO TOTAL	219 403	30 561	34 584	34 323	5 000	25 500	40 000	21 900	2 500	25 035
Orçamento Rendimentos											
75	Subsídios a Exploração	68 581	30 046	34 244							4 292
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude										
	50 Subsídio IPDJ- Preparação Olímpica										
	51 Subsídio IPDJ- Esperanças Olímpicas										
	52 Subsídio IPDJ- Gestão Prog.Prepar. Olímpica										
	53 Missão Los Angeles										
	54 Subsídio IPDJ- Gestão PADD										
	55 Subsídio IPDJ- Para Actividades Regulares do COP										
	56 IPDJ- Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)										
75.2	Subsídios Outras Entidades	68 581	30 046	34 244							4 292
	57 Apoios COI Apoio CE										
	58 Apoio COI - Programa TOP										
	59 Apoio COI - Actividades Regulares										
	60 Apoio COI - Solidariedade Olímpica	68 581	30 046	34 244							4 292
	61 Participações Entidades Organizadoras de Jggs e Eventos										
78 / 79	Outros Rendimentos e Ganhos	110 643					25 500	40 000	21 900	2 500	20 743
	62 Patrocínio Comercial										
	63 Outras Rendimentos	110 643					25 500	40 000	21 900	2 500	20 743
	Rendimento Total	179 224	30 046	34 244			25 500	40 000	21 900	2 500	25 035
	Resultado	-40 179	-516	-340	-34 323	-5 000					

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

ORÇAMENTO DEPARTAMENTO ESTUDOS E PROJETOS

Código Conta	Descrição da Conta	Departamento Estudos e Projetos 2026	Prémios Ciências do Desporto	MEMOS_Outros Cursos (Bolsas de estudos)	Novas Lideranças 2025/26 (formação e mentoria)	Novas Lideranças 2025/26 (microrede ncial)	Dia Internaciona l das Mulheres 2026	Integridade	Safeguarding Essentials (curso pontos focais)	Safe Harbour	EOR+ VD-AF	Encargos Gerais
--------------	--------------------	--------------------------------------	------------------------------	---	--	--	--------------------------------------	-------------	---	--------------	------------	-----------------

Orçamento de Gastos

62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	68 767	2 125	2 711	19 591	8 000	885	9 500	19 000	5 799		1 155
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especializa											
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva											
3	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização d	20 599	1 991		961	2 500	613	2 500	8 000	3 999		35
4	Vigilância e Segurança											
5	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viatura											
6	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	830	134		196			500				
7	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamento	1 342			1 342							
8	Artigos para Oferta e troféus											
9	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	92			92							
10	Missões,Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outr	21 835		2 711	1 352	500	272	5 800	9 000	1 600		600
11	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	1 100			200			700		200		
12	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	20										20
13	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)											
14	Limpeza, higiene e conforto											
15	Outros Fornecimentos e Serviços	22 947			15 447	5 000			2 000			500
63	Gastos com Pessoal	17 129			3 530	2 000			5 000	6 600		
16	Remunerações e Encargos com o pessoal	16 529			3 530	2 000			5 000	6 000		
17	Ajudas de Custo	600								600		
18	Outros Gastos com o Pessoal											
64	Gastos de Depreciação e Amortização											
19	Amortizações e Depreciações											
68 / 69	Outros Gastos e Perdas	35 498	15 000								20 498	
20	Impostos e Taxas											
21	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações											
22	Apoios para Esperanças Olímpicas											
23	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos											
24	Outros gastos e Perdas - Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entida	15 000	15 000									
25	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto											
26	Outros Gastos e Perdas	20 498									20 498	
	GASTO TOTAL	121 394	17 125	2 711	23 121	10 000	885	9 500	24 000	12 399	20 498	1 155

Orçamento Rendimentos

75	Subsidios à Exploração	107 202		2 711	23 531	10 000	2 567	9 500	24 143	14 252	20 498	
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude											
50	Subsidio IPDJ- Preparação Olímpica											
51	Subsidio IPDJ- Esperanças Olímpicas											
52	Subsidio IPDJ- Gestão Prog.Prepar.Olímpica											
53	Missão Los Anleges											
54	Subsidio IPDJ- Gestão PADD											
55	Subsidio IPDJ- Para Actividades Regulares do COP											
56	IPDJ- Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)											
75.2	Subsidios Outras Entidades	107 202		2 711	23 531	10 000	2 567	9 500	24 143	14 252	20 498	
57	Apoios COE Apoio CE											
58	Apoio COI - Programa TOP											
59	Apoio COI - Actividades Regulares											
60	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	85 912		2 711	23 531		2 567		24 143	12 462	20 498	
61	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	21 290				10 000		9 500		1 790		
78 / 79	Outros Rendimentos e Ganhos	15 000	15 000									
62	Patrocínio Comercial	15 000	15 000									
63	Outras Rendimentos											
	Rendimento Total	122 202	15 000	2 711	23 531	10 000	2 567	9 500	24 143	14 252	20 498	
	Resultado	808	-2 125		410	0	1 682		143	1 854		-1 155

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

ORÇAMENTO DEPARTAMENTO COMUNICAÇÃO 2026

Código Conta	Descrição da Conta	Departamento Comunicação 2026	Comunicação
Orçamento de Gastos			
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	35 174	35 174
	1 Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especializa	25 996	25 996
	2 Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva		
	3 Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização d	6 990	6 990
	4 Vigilância e Segurança		
	5 Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viatura		
	6 Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	268	268
	7 Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamento		
	8 Artigos para Oferta e troféus		
	9 Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis		
	10 Missões,Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outr	680	680
	11 Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)		
	12 Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	1 050	1 050
	13 Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)		
	14 Limpeza, higiene e conforto		
	15 Outros Fornecimentos e Serviços	191	191
63	Gastos com Pessoal	5 600	5 600
	16 Remunerações e Encargos com o pessoal		
	17 Ajudas de Custo	5 600	5 600
	18 Outros Gastos com o Pessoal		
64	Gastos de Depreciação e Amortização		
	19 Amortizações e Depreciações		
68 / 69	Outros Gastos e Perdas	105	105
	20 Impostos e Taxas	105	105
	21 Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações		
	22 Apoios para Esperanças Olímpicas		
	23 Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos		
	24 Outros gastos e Perdas - Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entida		
	25 Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto		
	26 Outros Gastos e Perdas		
	GASTO TOTAL	40 879	40 879
Orçamento Rendimentos			
75	Subsidios a Exploração		
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude		
	50 Subsidio IPDJ- Preparação Olímpica		
	51 Subsidio IPDJ- Esperanças Olímpicas		
	52 Subsidio IPDJ- Gestão Prog.Preparação Olímpica		
	53 Missão Los Angeles		
	54 Subsidio IPDJ- Gestão PADD		
	55 Subsidio IPDJ- Para Actividades Regulares do COP		
	56 IPDJ- Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)		
75.2	Subsídios Outras Entidades		
	57 Apoios COE Apoio CE		
	58 Apoio COI - Programa TOP		
	59 Apoio COI - Actividades Regulares		
	60 Apoio COI - Solidariedade Olímpica		
	61 Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos		
78 / 79	Outros Rendimentos e Ganhos		
	62 Patrocínio Comercial		
	63 Outras Rendimentos		
	Rendimento Total		
	Resultado	-40 879	-40 879

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

ORÇAMENTO DEPARTAMENTO + DESPORTO

Código Conta	Descrição da Conta	Departamento + Desporto 2026	Encargos Gerais	Jogos Mediterrâneo Praia	PADD
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	93 697	82 055	11 642	
	1 Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especializa	24 008	24 008		
	2 Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva				
	3 Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização d	18 327	13 745	4 582	
	4 Vigilância e Segurança	4 361	4 361		
	5 Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viatura	1 472	1 472		
	6 Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	505	505		
	7 Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamento				
	8 Artigos para Oferta e troféus	2 500	500	2 000	
	9 Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	8 044	6 544	1 500	
	10 Missões,Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outr	21 980	18 540	3 440	
	11 Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	8 400	8 400		
	12 Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	1 601	1 601		
	13 Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)				
	14 Limpeza, higiene e conforto	998	878	120	
	15 Outros Fornecimentos e Serviços	1 500	1 500		
63	Gastos com Pessoal	253 673	79 102	411	174 160
	16 Remunerações e Encargos com o pessoal	248 692	78 682		170 010
	17 Ajudas de Custo	831	420	411	
	18 Outros Gastos com o Pessoal	4 150			4 150
64	Gastos de Depreciação e Amortização	28 865	28 865		
	19 Amortizações e Depreciações	28 865	28 865		
68 / 69	Outros Gastos e Perdas				
	20 Impostos e Taxas				
	21 Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações				
	22 Apoios para Esperanças Olímpicas				
	23 Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos				
	24 Outros gastos e Perdas - Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entida				
	25 Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto				
	26 Outros Gastos e Perdas				
	GASTO TOTAL	376 235	190 022	12 053	174 160
Orçamento Rendimentos					
75	Subsidios a Exploração	422 170	248 010		174 160
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	422 170	248 010		174 160
	50 Subsidio IPDJ- Preparação Olímpica				
	51 Subsidio IPDJ- Esperanças Olímpicas				
	52 Subsidio IPDJ- Gestão Prog.Preparação Olímpica				
	53 Missão Los Angeles				
	54 Subsidio IPDJ- Gestão PADD	422 170	248 010		174 160
	55 Subsidio IPDJ- Para Actividades Regulares do COP				
	56 IPDJ- Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)				
75.2	Subsídios Outras Entidades				
	57 Apoios COE Apoio CE				
	58 Apoio COI - Programa TOP				
	59 Apoio COI - Actividades Regulares				
	60 Apoio COI - Solidariedade Olímpica				
	61 Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos				
78 / 79	Outros Rendimentos e Ganhos				
	62 Patrocínio Comercial				
	63 Outras Rendimentos				
	Rendimento Total	422 170	248 010		174 160
	Resultado	45 935	57 988	-12 053	

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

ORÇAMENTO COMISSÃO ATLETAS OLÍMPICOS 2026

Código Conta	Descrição da Conta	Comissão Atletas Olímpicos 2026	Encargos Gerais	Formação e Capacitação	Eventos
--------------	--------------------	---------------------------------	-----------------	------------------------	---------

Orçamento de Gastos

62	Forne ci mentos e Serviços de Terceiros	41 918	9 930	18 272	13 717
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especializa	350	350		
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva				
3	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização d	5 829	1 100	3 138	1 592
4	Vigilância e Segurança				
5	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viatura				
6	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica				
7	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamento	1 750	350		1 400
8	Artigos para Oferta e troféus				
9	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis				
10	Missões,Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outr	17 955	8 130	1 900	7 925
11	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)				
12	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)				
13	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)				
14	Limpeza, higiene e conforto				
15	Outros Forne ci mentos e Serviços	16 034		13 234	2 800
63	Gastos com Pessoal	84 552	84 552		
16	Remunerações e Encargos com o pessoal	84 152	84 152		
17	Ajudas de Custo	400	400		
18	Outros Gastos com o Pessoal				
64	Gastos de Depreciação e Amortização				
19	Amortizações e Depreciações				
68 / 69	Outros Gastos e Perdas				
20	Impostos e Taxas				
21	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações				
22	Apoios para Esperanças Olímpicas				
23	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos				
24	Outros gastos e Perdas - Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entide				
25	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto				
26	Outros Gastos e Perdas				
	GASTO TOTAL	126 470	94 482	18 272	13 717

Orçamento Rendimentos

75	Subsídios à Exploração	97 952	84 552	8 150	5 250
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	84 552	84 552		
50	Subsidio IPDJ- Preparação Olímpica				
51	Subsidio IPDJ- Esperanças Olímpicas				
52	Subsidio IPDJ- Gestão Prog.Pre pa Olímpica				
53	Missão Los Angeles				
54	Subsidio IPDJ- Gestão PADD				
55	Subsidio IPDJ- Para Actividades Regulares do COP	84 552	84 552		
56	IPDJ- Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)				
75.2	Subsídios Outras Entidades	13 400		8 150	5 250
57	Apoios COE Apoio CE				
58	Apoio COI - Programa TOP				
59	Apoio COI - Actividades Regulares				
60	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	13 400		8 150	5 250
61	Comparticipações Entidades Organizadoras de J og os e Eventos				
78 / 79	Outros Rendimentos e Ganhos	28 519	9 930	10 122	8 467
62	Patrocínio Comercial				
63	Outras Rendimentos	28 519	9 930	10 122	8 467
	Rendimento Total	126 471	94 482	18 272	13 717
	Resultado				

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

ORÇAMENTO ACADEMIA OLÍMPICA PORTUGAL

Código Conta	Descrição da Conta	Academia O l ímpica Portugal 2026	Área Administrativa	Aniversário AOP	Direção	Projetos	MOOP	Internacional	Sessão Anual
--------------	--------------------	--	---------------------	-----------------	---------	----------	------	---------------	--------------

Orçamento de Gastos

62	Forne ci mentos e Serviços de Terceiros	100 185	1 650	1 000	7 500	7 350	63 000	10 685	9 000
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especiali	41 850				650	41 200		
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva								
3	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organizaçã	26 300	650		2 150	700	18 800	4 000	
4	Vigilância e Segurança								
5	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viatu								
6	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	900	900						
7	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamen								
8	Artigos para Oferta e troféus								
9	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	4 500				3 000	1 500		
10	Missões,Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e O	24 995		1 000	5 350	3 000	1 500	5 145	9 000
11	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)								
12	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	100	100						
13	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	180						180	
14	Limpeza, higiene e conforto								
15	Outros Forne ci mentos e Serviços	1 360						1 360	
63	Gastos com Pessoal	34 371	34 371						
16	Remunerações e Encargos com o pessoal	34 371	34 371						
17	Ajudas de Custo								
18	Outros Gastos com o Pessoal								
64	Gastos de Depreciação e Amortização								
19	Amortizações e Depreciações								
68 / 69	Outros Gastos e Perdas	715						715	
20	Impostos e Taxas	715						715	
21	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações								
22	Apoios para Esperanças Olímpicas								
23	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos								
24	Outros gastos e Perdas - Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Ent								
25	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto								
26	Outros Gastos e Perdas								
	GASTO TOTAL	135 271	36 021	1 000	7 500	7 350	63 000	11 400	9 000

Orçamento Rendimentos

75	Subsídios à Exploração	65 171	34 371				30 000	800	
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	34 371	34 371						
50	Subsidio IPDJ- Preparação Olímpica								
51	Subsidio IPDJ- Esperanças Olímpicas								
52	Subsidio IPDJ- Gestão Prog.Pre pa Olímpica								
53	Missão Los Angeles								
54	Subsidio IPDJ- Gestão PADD								
55	Subsidio IPDJ- Para Actividades Regulares do COP	34 371	34 371						
56	IPDJ- Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)								
75.2	Subsídios Outras Entidades	30 800					30 000	800	
57	Apoios COE Apoio CE								
58	Apoio COI - Programa TOP								
59	Apoio COI - Actividades Regulares								
60	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	30 800					30 000	800	
61	Comparticipações Entidades Organizadoras de J og os e Eventos								
78 / 79	Outros Rendimentos e Ganhos	70 100	1 650	1 000	7 500	7 350	33 000	10 600	9 000
62	Patrocínio Comercial								
63	Outras Rendimentos	70 100	1 650	1 000	7 500	7 350	33 000	10 600	9 000
	Rendimento Total	135 271	36 021	1 000	7 500	7 350	63 000	11 400	9 000
	Resultado								

